

wook
não
pode
perder

roteiro
para boas
leituras

wook®

wook
não
pode
perder
roteiro
para boas
leituras

wook®

Ficção



- 4 Romance
- 58 Jovem Adulto
- 62 Literatura Fantástica
- 82 Policial e *Thriller*
- 100 Banda Desenhada e Novela Gráfica

Não Ficção



- 120 Biografias e Testemunhos
- 132 História, Política e outras Ciências
- 146 Crónicas e Ensaios
- 154 Humor e Lazer
- 164 Autoajuda e Bem-Estar
- 170 Gastronomia

Infantil



- 174 Juvenil
- 180 Infantil (até aos 10 anos)
- 194 Infantil (até aos 6 anos)

LÁSZLÓ KRASZNAHORKAI

Herscht 07769



cavalo de ferro

László Krasznahorkai é autor de uma obra visionária, traduzida em quarenta línguas, constituída por romances, como *O Tango de Satanás* (1985) ou *Herscht 07769* (2021), ficção breve, ensaios e guiões que resultaram em adaptações cinematográficas por Béla Tarr. Foi distinguido com inúmeros prémios literários e, em 2025, recebeu o Prémio Nobel de Literatura.



Herscht 07769

de László
Krasznahorkai



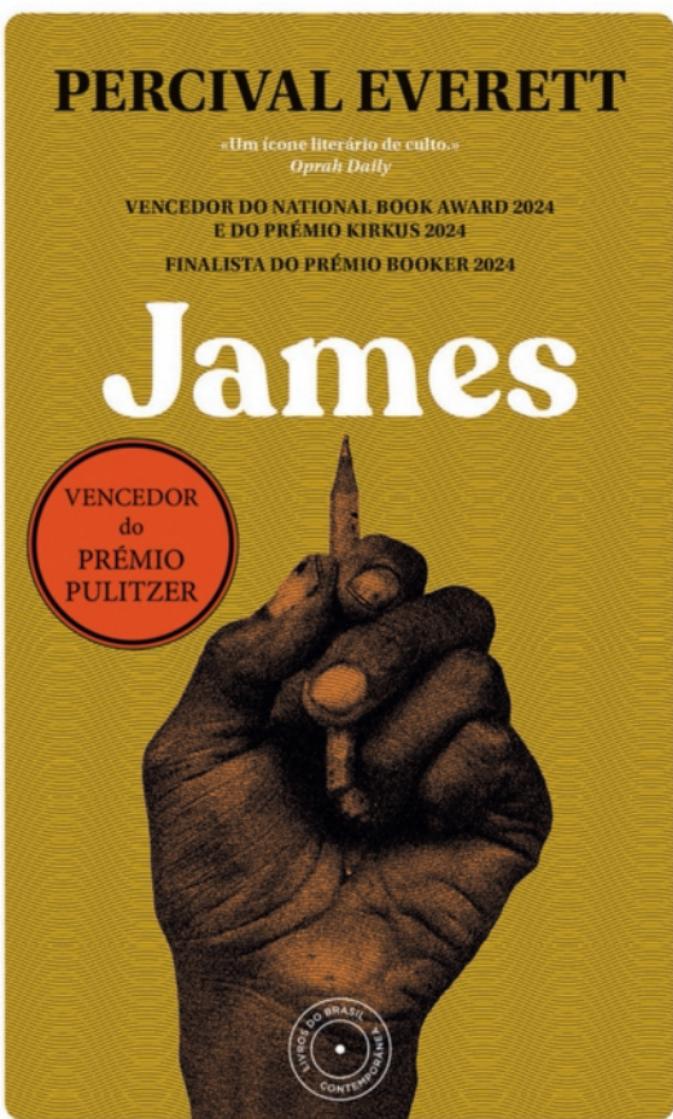
wook diz a WOOK

Herscht 07769 começa em Kana, uma aldeia ficcional, situada na Turíngia, no coração da Alemanha. Aqui encontramos Florian Herscht, um gigante ingênuo, visto pelos outros habitantes como o idiota da aldeia. Após frequentar aulas noturnas e ter contacto com os «Caminhos da física moderna», ele convence-se de que o mundo pode acabar a qualquer momento e de que é necessário avisar a chanceler Merkel. Para isso escreve-lhe longas cartas, nos intervalos do trabalho numa empresa de lavagem de paredes sob a alcada de Boss, o líder do grupo neonazi local, fanático por Johann Sebastian Bach e fundador da Orquestra Sinfónica de Kana.

Quando vários monumentos ligados ao compositor alemão começam a ser vandalizados, Boss e o seu pelotão estão determinados a deter o infrator, mas estes acontecimentos são apenas o início do caos que se instala na comunidade.

Krasznahorkai, numa obra de uma única frase que se estende ao longo de mais de trezentas páginas, cria um mundo de personagens complexas e obsessivas, transportando o leitor para o ambiente de isolamento e alienação de uma aldeia onde «é fácil abdicar da realidade, mas difícil abdicar do medo». Percorre toda a narrativa esta ideia de que o apocalipse não é algo que nos acontece, mas antes, como Florian escreve numa carta a Merkel, o estado natural das coisas. E por isso, em *Herscht 07769* colidem como partículas a inocência e a violência, a civilização e a barbárie, o nacionalismo e a globalização, desenhandose aos poucos uma sátira de um mundo onde a beleza não salva e no qual, como nos lembra a epígrafe, «a esperança é um erro».

Uma narrativa visionária do autor húngaro galardoado com o Prémio Nobel da Literatura.



Percival Everett (n. 1956, EUA) é autor de mais de trinta obras e tem uma carreira literária marcada por numerosas distinções. A adaptação de *Erasure* ao cinema venceu um Óscar. O romance *As Árvores* foi finalista do Prémio Booker 2022. *James*, finalista do Booker 2024, venceu o National Book Award e a Carnegie Medal. É professor na Universidade do Sul da Califórnia.



James

de Percival Everett



wook diz a WOOK

Everett levou caneta ao papel e reinventou o clássico de Twain com a mestria que lhe é vastamente reconhecida. James, um escravo do Missouri, descobre que estão a planear vendê-lo e, temendo ser separado da sua família, foge, prometendo reencontrá-los. O destino cruza a sua aventura com a do jovem Huck, que se fingiu de morto para fugir à pancada certa que iria sofrer com o regresso do seu «velho». Apesar da clara brecha social entre os dois, o instinto protetor de James face a Huck deixa-se notar desde o início do romance.

Como seria de esperar do autor, esta narrativa opera em múltiplos níveis, sendo a ação o veículo que conduz a reflexões sobre linguagem, poder, raça e culpa. Apesar do contexto histórico sobre o qual assenta, é impossível ler *James* sem reconhecer nos nossos dias as raízes da fragmentação social narrada.

A língua e a comunicação surgem no romance como marcos de poder. James dá aulas de linguagem aos escravos, ensinando-lhes a forma correta de falar com os brancos, desde incorreções gramaticais a incluir no discurso, a direcionar a mensagem para não ferir a suscetibilidade branca. A tradução de Bruno Vieira Amaral protege o impacto desta mensagem.

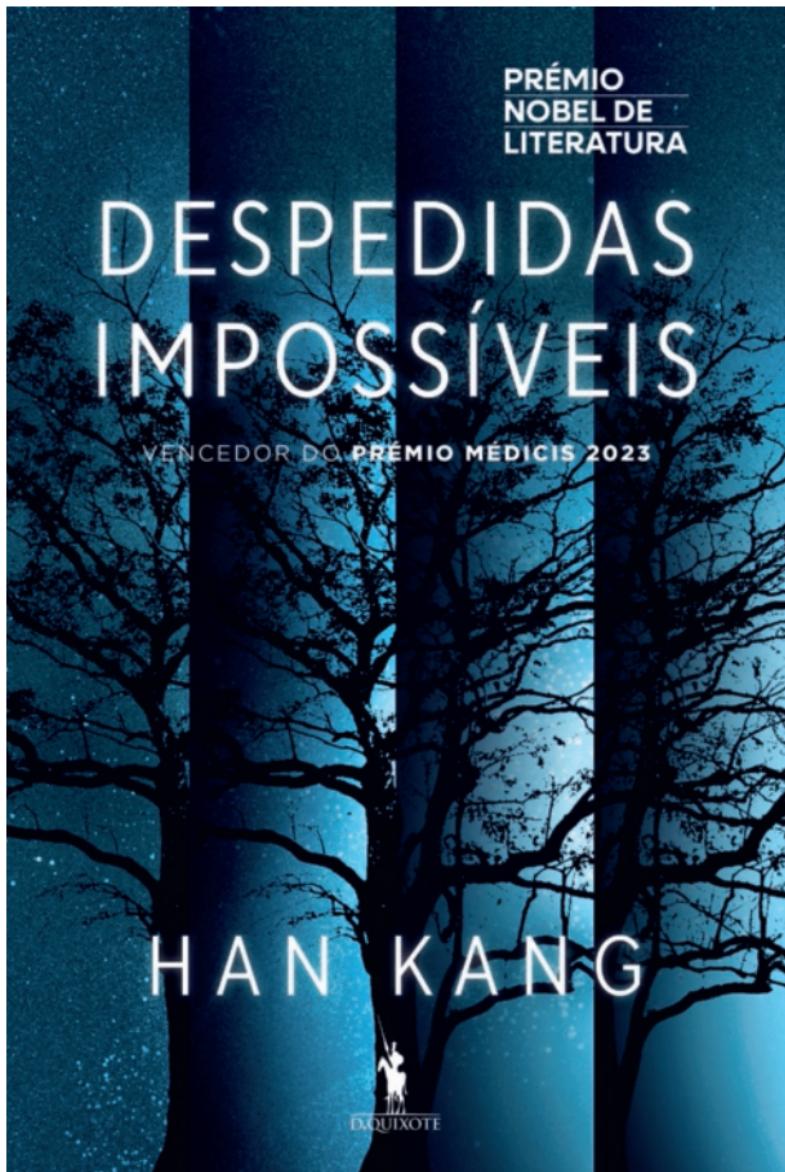
«Os brancos esperam que falemos de uma determinada maneira e só ganhamos em não os desiludir – respondi. – Quem sofre quando eles se sentem inferiores somos nós.»

wook dizem os leitores



JAMES
João S.

Livro fantástico que nos instiga da primeira à última página! Um verdadeiro cataclismo de emoções. Um perfeito retrato de luta pela liberdade, dos efeitos indeléveis da escravidão que perduram pelo tempo. Muito bem escrito e executado em termos de profundidade da narrativa, com muitas nuances. Um dos livros do ano!



Han Kang nasceu em Gwangju, na Coreia do Sul. Venceu o Man Booker International Prize com o romance *A Vegetariana* (2016) e o Prémio Malaparte em Itália com *Atos Humanos* (2017), entre outros, tendo sido galardoada com o Prémio Nobel de Literatura em 2024, «pela sua intensa prosa poética que confronta traumas históricos e expõe a fragilidade da vida humana». Atualmente vive em Seul.



Despedidas Impossíveis

de Han Kang



wook diz a WOOK

Kyungha é uma escritora que vive há anos atormentada por um pesadelo recorrente: vê-se a si mesma numa planície coberta de troncos de árvore decepados, como lápides de um cemitério, onde cai a neve. Ao longe, na linha do horizonte o mar parece avançar, ameaçador. Assim começa *Despedidas Impossíveis*, o mais recente romance de Han Kang a ser publicado em Portugal, já depois de a autora ter sido galardoada com o Nobel da Literatura.

Tal como acontecia em *Atos Humanos*, Han Kang mistura neste livro realidade e ficção, explorando as marcas profundas deixadas pela guerra e pela ditadura no seu país. Kyungha acredita que este pesadelo está relacionado com um massacre ocorrido durante o período em que a junta militar esteve no poder. Para o enfrentar, propõe à amiga Inseon, realizadora de documentários, que recriem estas imagens e as filmem. Mas o projeto vai sendo adiado, até que Inseon sofre um acidente e pede a Kyungha que viaje até à sua casa na ilha de Jeju, para cuidar do seu periquito branco. O que se segue é uma viagem atribulada no meio de um violento nevão, em que realidade e alucinação se fundem, obrigando Kyungha a revisitar feridas que nunca sararam.

Despedidas Impossíveis é uma história belíssima sobre perda e amizade, e sobre a necessidade de continuar a viver, mesmo sem podermos dizer adeus a quem parte de forma abrupta. Como diz a certa altura a narradora, «Não me tinha reconciliado com a vida, mas tinha de recomeçar a viver».

Chimamanda Ngozi Adichie

Inventário de Sonhos



D. QUIXOTE

Chimamanda Ngozi Adichie (1977) cresceu na Nigéria e vive nos EUA. A sua obra está traduzida para mais de 55 línguas. É autora dos romances *A Cor do Hibisco*, *Meio Sol Amarelo* e *Americanah*, todos distinguidos com importantes prémios literários. As suas obras mais recentes são um extenso ensaio sobre a perda do pai, *Notas sobre o Luto*, e *O Lenço da Mamã*, um livro infantil.



Inventário de Sonhos

de Chimamanda Ngozi Adichie

wook diz a WOOK



Mais de uma década depois da publicação de *Americanah*, Chimamanda Ngozi Adichie lança o seu muito aguardado quarto romance. *Inventário de Sonhos* debruça-se sobre os desejos de quatro mulheres e, de uma forma profundamente pessoal, sobre a perda da mãe da autora, no estilo ambicioso e astuto de Chimamanda, em que a leveza dá lugar, gradualmente, a um peso devastador.

O livro conta as histórias entrelaçadas de quatro mulheres africanas que vivem nos EUA, relatando as suas esperanças, sonhos e lutas. O enredo ganha vida com a alternância entre *flashbacks* das suas infâncias e do início da idade adulta com o presente narrativo, durante a pandemia de COVID-19. A primeira mulher retratada é Chiamaka, uma escritora de viagens, proveniente de uma família nigeriana abastada, que passa grande parte do seu tempo à procura do parceiro romântico ideal. A segunda é a sua amiga Zikora, uma advogada nigeriana que dá à luz um menino, depois de o namorado a ter deixado. Kadiatou, a empregada doméstica guineense de Chiamaka, que cria a sua filha com tenacidade, tem a história mais dramática — é agredida sexualmente por um hóspede poderoso no hotel onde trabalha como empregada de limpeza —, inspirada no caso real de Nafissatou Diallo e Dominique Strauss-Kahn. No fim, acompanhamos ainda a prima de Chiamaka, Omelogor, uma banqueira na capital nigeriana, que dá conselhos de vida a homens *online*.

O romance apresenta um retrato envolvente, pontuado por humor, e comovente destas quatro mulheres enquanto lidam com as expectativas sociais, especialmente no que concerne ao casamento e à maternidade. Apesar dos desafios que enfrentam, sobressai a ideia de que os nossos entes queridos estão, por vezes, mais sintonizados com as nossas emoções do que nós mesmos.

romance

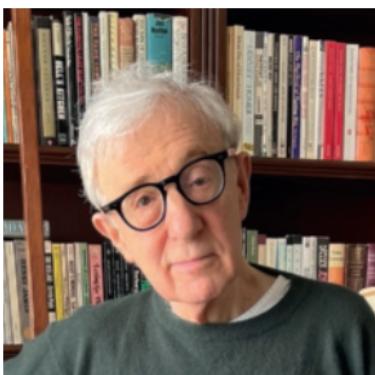
que se passa com o baum?



woody allen

70

Woody Allen nasceu em Nova Iorque, em 1935. É argumentista, realizador e ator, tendo criado clássicos do cinema contemporâneo como *Annie Hall* (1977) e *Manhattan* (1979). Ávido entusiasta de jazz e fã de desportos, é também comediante de stand-up e escritor com obra publicada. Vive no Upper East Side de Manhattan com a sua mulher e duas filhas. Este é o seu primeiro romance.



Que Se Passa com o Baum?

de Woody Allen



wook diz a WOOK

Asher Baum é um judeu de meia-idade, desajeitado e ansioso, que usa óculos, já passou por dois divórcios, sofre de ataques de pânico hipocondríacos e fala sozinho. Se isto lhe parece familiar, não é por acaso: *Que Se Passa com o Baum?* é o primeiro romance de Woody Allen e transporta-nos para o universo divertidamente neurótico, tão característico do realizador.

O protagonista, Baum, é um escritor em declínio: o seu estilo pomposo afasta leitores, críticos e até o próprio editor. A vida pessoal também não ajuda: suspeita que a mulher, Connie, o esteja a trair — talvez com o ex, talvez com o irmão dele, mais bonito e bem-sucedido. E para piorar, o enteado, Thane, a quem chama «idiotazinho», cometeu o crime imperdoável de ser um romancista melhor (e mais bem-sucedido) do que ele.

Quando uma jovem jornalista o acusa de assédio sexual, Asher vê o seu mundo desabar — apesar de insistir que se trata apenas de uma mulher maluca a reagir de forma exagerada a um gesto inocente que, no máximo, pode ter sido pouco apropriado. Mas não espere deste livro comentários políticos ou debates sobre o movimento #MeToo: o foco do romance é o desmoronar cómico de Baum, ao som de jazz, claro, e com a Nova Iorque intemporal dos filmes de Allen como pano de fundo.

Sarcástico e irresistivelmente divertido, *Que Se Passa com o Baum?* é um romance inteligente, que se lê tão bem como se assiste a um filme do célebre realizador.

MELHOR LIVRO DO ANO

New York Times · Washington Post · New Yorker · TIME
Financial Times · Slate · Literary Hub · Publisher's Weekly



ESTA ESTRANHA E ACIDENTADA HISTÓRIA



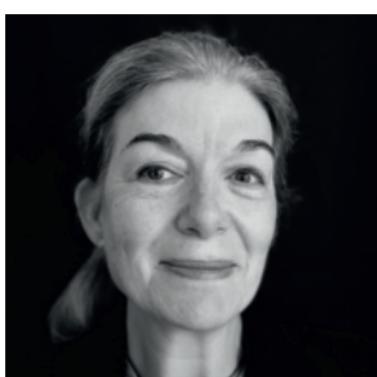
«Uma história
esmagadora
de tão comovente.»
Observer

«Uma odisseia
familiar épica.»
Guardian



CLAIRE MESSUD

Claire Messud é autora de ficção e não-ficção. É membro da Academia Americana de Artes e Letras e da Academia Americana de Artes e Ciências e recebeu as bolsas Guggenheim e Radcliffe e o Strauss Living Award da Academia Americana de Artes e Letras. *Esta Estranha e Acidentada História*, o seu romance mais recente, foi nomeado para o Giller Prize e o Booker Prize.



Esta Estranha e Acidentada História

de Claire Messud



wook diz a WOOK

Como Tolstoi sentenciou num dos parágrafos mais conhecidos da literatura mundial: «Todas as famílias felizes se parecem umas com as outras, cada família infeliz é infeliz à sua maneira». Mas e se essa divisão não for assim tão clara?

A partir da biografia do seu avô, Claire Messud cria uma obra de ficção que se centra em três gerações de uma família começando em plena Segunda Guerra, em 1940, com a tomada de Paris pelos alemães. Gaston Cassar trabalha na Grécia, no consulado francês, enquanto a sua esposa Lucienne e os seus dois filhos François e Denise acabam de se instalar em L'Arba, na Argélia. A família espera reunir-se após o fim do conflito, mas os efeitos da guerra continuarão a fazer-se sentir na vida de todos.

Com a independência da Argélia, em 1962, a vida dos Cassar volta a mudar drasticamente. Ao longo das décadas seguintes, os membros da família vivem de modo itinerante percorrendo vários pontos do globo – Austrália, Argentina, Canadá, Estados Unidos – em busca de uma pátria.

Messud contrói habilmente uma tapeçaria feita de estranhamentos, silêncios e interditos, enquanto acompanhamos a acidentada história de cada um dos membros da família Cassar. A escrita é aqui, como lemos nas primeiras páginas do romance, uma forma de «salvar a vida», de resgatar do esquecimento um passado comum.

Nomeado para o Booker Prizer e considerado o livro do ano para publicações tão diversas como o New York Times ou a revista TIME, *Esta Estranha e Acidentada História* é uma comovente exploração das relações familiares que tem como pano de fundo a complexa história do século XX e os terríveis legados da guerra e do colonialismo.



Clarice
Lispector
Perto do
coração
selvagem



Clarice Lispector (1920-1977) nasceu na Ucrânia. Em 1922, a família muda-se para o Brasil. O seu romance de estreia sai em 1943. Figura maior da literatura do século XX, ao longo de quase quatro décadas, Clarice Lispector publicou cerca de vinte livros de ficção (entre romance e conto), vários volumes de crônicas, correspondência e artigos, e livros para a infância.



Perto do Coração Selvagem + A Paixão Segundo G.H. + A Legião Estrangeira de Clarice Lispector

wook diz a WOOK

É difícil explicar a quem nunca leu Clarice Lispector o fascínio que a sua escrita exerce sobre os seus leitores. Isto porque os livros de Clarice não são sobre o que acontece, mas sim sobre o que nos acontece quando somos interpelados por eles.

Poderíamos escrever que *Perto do Coração Selvagem*, publicado quando a autora tinha apenas vinte e três anos, é um romance que dá a conhecer Joana, uma das personagens mais inesquecíveis da literatura brasileira; ou que *A Paixão Segundo G.H.* é uma longa reflexão existencial que começa quando uma mulher encontra uma barata; ou até mesmo que *A Legião Estrangeira* é um livro de contos sobre amizade, velhice ou erotismo; contudo estas descrições ficariam sempre muito aquém.

A escrita de Clarice é afinal, como toda a verdadeira literatura, um encontro, um acontecimento que arrasta consigo o leitor. A melhor forma de a entender é lê-la, maravilhando-nos por partilharmos a mesma língua.

wook dizem os leitores



GENIAL

Sandra Pereira

A escrita genial de Clarice Lispector que nos leva a explorar um espaço oculto do nosso ser, encontrando-nos a nós mesmos através das palavras e da imaginação de uma escritora ousada e original.



NOTÁVEL

João S.

Uma verdadeira obra-prima da literatura brasileira e uma «pedrada no charco» intemporal. O olhar peculiar e único de Clarice Lispector é avassalador, é um mergulho no lugar mais recôndito do ser humano que se pode alcançar.

The image displays four book covers from the publisher ALEGUARA, arranged vertically. Each cover features a black and white photograph of a person, likely the author, and includes a QR code at the bottom.

- Top Cover:** "Leïla Slimani O país dos outros". The cover shows a person walking through a narrow, arched street. Text on the left says "Tradução de Tânia Ganhão".
- Second Cover:** "Leïla Slimani Vejam como dançamos". The cover shows a person's back and shoulder. Text on the left says "Tradução de Tânia Ganhão".
- Third Cover:** "Leïla Slimani Levarei o fogo comigo". The cover shows a woman with curly hair looking down. Text on the left says "Tradução de Tânia Ganhão".
- Bottom Cover:** "Leïla Slimani O mundo e a luta pela criado. A viagem, e se da História". The cover shows a person's profile. Text on the left says "Tradução de Tânia Ganhão".

Leïla Slimani nasceu em 1981, em Marrocos. Aos 17 anos foi para Paris estudar Ciências Políticas. O seu primeiro romance, *No Jardim do Ogre* (2014), recebeu o Prémio Mamounia. *Canção Doce* confirmou o seu lugar nas letras francesas, tendo recebido o Prémio Goncourt. Além de escritora, Slimani é ativista pelos direitos humanos, tendo liderado uma campanha para ajudar as mulheres marroquinas a reclamar os seus direitos.



O País dos Outros + Vejam Como Dançamos + Levarei o Fogo Comigo de Leïla Slimani

wook diz a WOOK

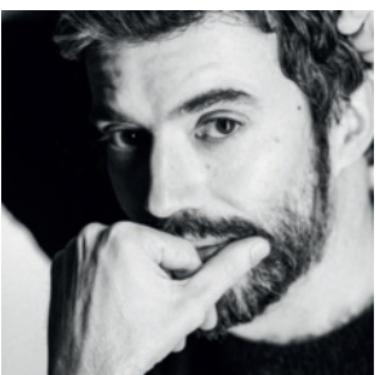
Na trilogia *O País dos Outros*, acompanhamos ao longo de mais de mais de sessenta anos a saga de uma família franco-marroquina, os Belhaj. Tudo começa em 1944, quando Mathilde, uma jovem alsaciana, casa com Amine, um oficial marroquino que lutava pela França na II Guerra. Com o fim do conflito, o casal muda-se para Marrocos, onde Amine sonha recuperar a quinta da família. Ali nasce a nova vida dos Belhaj e também os seus dois filhos, Aïsha e Selim. Mais tarde, Aïsha torna-se médica e casa com Mehdi, um influente funcionário do governo marroquino, e têm duas filhas, Mia e Inès.

Estas três gerações movem-se num país em constante mudança, enfrentando acontecimentos históricos determinantes: a independência de Marrocos, o Maio de 68, a queda do Muro de Berlim, os atentados do 11 de Setembro e a estigmatização dos árabes. Sobre este pano de fundo, Leïla Slimani constrói, com uma mestria e vivacidade impressionantes, um poderoso fresco familiar e social, com as mulheres no centro do enredo. Divididas entre duas culturas, as personagens hesitam constantemente entre a família e o desejo de liberdade, a modernidade e a tradição, a aproximação ao Ocidente e a preservação da identidade, tal como o próprio país. As suas vidas, o ambiente cultural e os detalhes do quotidiano parecem saltar das páginas, num equilíbrio notável entre o particular e o universal. Inspirada na família da autora, esta obra-prima é um manifesto político e afetivo imperdível.



João Tordo nasceu em Lisboa, em 1975.

É autor de romances, policiais e livros de ensaio, tendo recebido o Prémio Literário José Saramago com *As Três Vidas* e o Prémio Literário Fernando Namora com *Felicidade*. Os seus livros estão editados em vários países, incluindo França, Itália, Alemanha, Brasil, Hungria, Espanha, Argentina, México e Uruguai.



Inventário da Solidão de João Tordo



wook diz a WOOK

Insónias, batimento cardíaco acelerado, perda de apetite, euforia e fixação obsessiva – poderíamos estar a enumerar os sintomas de uma doença, mas são na verdade manifestações físicas da paixão. É este o ponto de partida do novo romance de João Tordo, *Inventário da Solidão*: a paixão como patologia, como força devastadora que nos marca para sempre.

O narrador, um psicólogo na casa dos sessenta anos, revisita o seu primeiro amor, Rebecca Connelly, e a relação desigual (tóxica, diríamos hoje) e tumultuosa de ambos – um triângulo amoroso cujas feridas nunca cicatrizaram. Quarenta anos antes, quando frequentava o mestrado em Londres, conheceu Becca na universidade, onde depressa se formou um grupo de amigos, unido pela intensidade daqueles anos. Agora, com a morte repentina de Rebecca – a mais ousada e instável de todos –, o grupo volta a reunir-se para o funeral num vilarejo na Irlanda, reavivando antigas tensões e fantasmas há muito reprimidos.

Mas esta história a dois tempos sobre primeiros amores e erros da juventude é também uma crónica vívida dos anos 80 em Inglaterra: os milhões de desempregados da era Thatcher, os motins em Brixton, a ameaça constante do IRA, o fervilhar das bandas pós-punk, as longas noites em *pubs* e as conversas intermináveis ao telefone, ainda com fios – um cenário de turbulência social e efervescência cultural que amplifica a intensidade emocional da narrativa. Mais do que um romance sobre o vazio deixado pelo fim de uma grande paixão, *Inventário da Solidão* é uma reflexão poderosa e comovente sobre a forma como lidamos com a perda, a rejeição e sobre a fragilidade da saúde mental.

Afonso Reis Cabral

Vencedor do Prémio LeYa
e do Prémio Literário
José Saramago



O Último Avô



Afonso Reis Cabral nasceu em 1990. Em 2014, ganhou o Prémio LeYa com o romance *O Meu Irmão*. Seguiram-se *Pão de Açúcar* (2018), vencedor do Prémio Literário José Saramago, e *Leva-me Contigo – Portugal a pé pela Estrada Nacional 2*. Tem contribuído com dezenas de textos para as mais variadas publicações. É presidente da Fundação Eça de Queiroz e trabalha como editor freelancer.



O Último Avô

de Afonso Reis Cabral



wook diz a WOOK

Augusto Campelo, um escritor famoso, queima o manuscrito no qual trabalhou durante anos e morre pouco tempo depois deixando para trás um mistério. Seria este o romance sobre a experiência traumática da Guerra Colonial, de que tantas vezes falava, mas à qual nunca dedicou um livro?

Agora caberá ao neto, também ele Augusto, a missão de tentar descobrir a verdade. Mesmo que isso o obrigue a enfrentar as memórias dolorosas da infância como a morte prematura da mãe, cuja ausência é sublinhada há anos por um quarto trancado na casa do avô.

Numa narrativa com uma escrita simultaneamente ágil e poética, Afonso Reis Cabral constrói a história de uma família, dos seus desencontros, segredos e mitos. Um romance que reflete sobre o peso esmagador de um legado e a distância entre o que é a figura pública e privada.

wook dizem os leitores



PROFOUNDAMENTE HUMANO
Ler, um prazer adquirido

Recordar este último avô, tão amado como odiado, é uma apaixonante leitura numa magnífica prosa. Acho que o mais extraordinário neste romance são as personagens, todas elas, que de tão bem descritas e caracterizadas são reais para quem lê.



NUNCA DESILUDE.
Tânia Figueiras Ribeiro

Um livro ao estilo de *O Meu Irmão*, agora com uma trama virada para a herança familiar, para as diferenças de épocas e pelo olhar tão próprio a que o autor nos habituou. Uma leitura deliciosa.

ANA MARGARIDA DE CARVALHO


COMPANHIA DAS LETRAS



A CHUVA QUE LANÇA A AREIA DO SAARA

Ana Margarida de Carvalho é escritora e jornalista. Venceu por duas vezes o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, foi galardoada com o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, finalista do Prémio Oceanos e do Prémio da União Europeia para a Literatura e do Prémio PEN Clube Português.



A Chuva que Lança a Areia do Saara

de Ana Margarida de Carvalho



wook diz a WOOK

A Chuva que Lança a Areia do Saara é um romance que indiretamente expõe grandes fragilidades da sociedade de hoje, espelhando-a num enredo que serve de motor para uma exploração crua da exaustão, em todas as suas vertentes. Seja através de exemplos da exaustão física do corpo e dos seus sistemas, da exaustão moral e psicológica ou da exaustão do próprio ambiente, a autora demonstra o impacto nefasto deste estado de desgaste, que conduz não só ao desencantamento, como por vezes até incita escolhas autodestrutivas.

Um segundo grande tema explorado neste romance é o sentido de pertença. O que significa pertencer? O que faz com que sintamos pertencer, ou não, a determinado lugar?

O romance encontra-se povoado por figuras grotescas e ambivalentes, com desfigurações interiores e/ou exteriores, e dominadas por um desalento resultante da crueldade das suas circunstâncias.

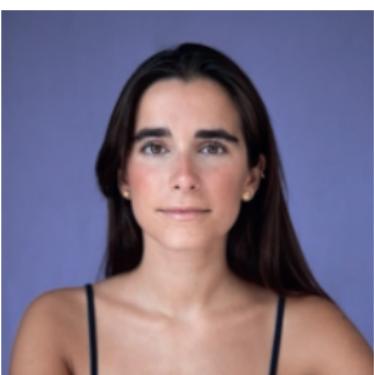
O título do livro remete para uma música de Caetano Veloso, chamando a atenção para o impacto que eventos e ações têm no longo prazo e na longa distância. O mesmo acontece nesta obra, onde a ação de uns se reflete na vida dos outros e vice-versa.

Embora se posicione no início do século XX, este é um romance altamente intemporal, com um estilo narrativo muito próprio. Não só se trata de um excelente exemplo do talento da autora, como é também uma fenomenal introdução à sua obra literária.



SUMA
de Letras

Maria Francisca Gama nasceu em Leiria, em 1997. Formou-se em Direito pela Universidade de Lisboa e, mais tarde, estudou Rádio, Televisão e Escrita para meios audiovisuais. É autora dos romances *A Profeta* (2022) e *A Cicatriz* (2024), ambos publicados pela Suma de Letras, chancela da Penguin Random House Portugal. Integra a lista da Forbes 30 under 30 de 2024, na categoria Artes.



Filha da Louca

de Maria Francisca Gama



wook diz a WOOK

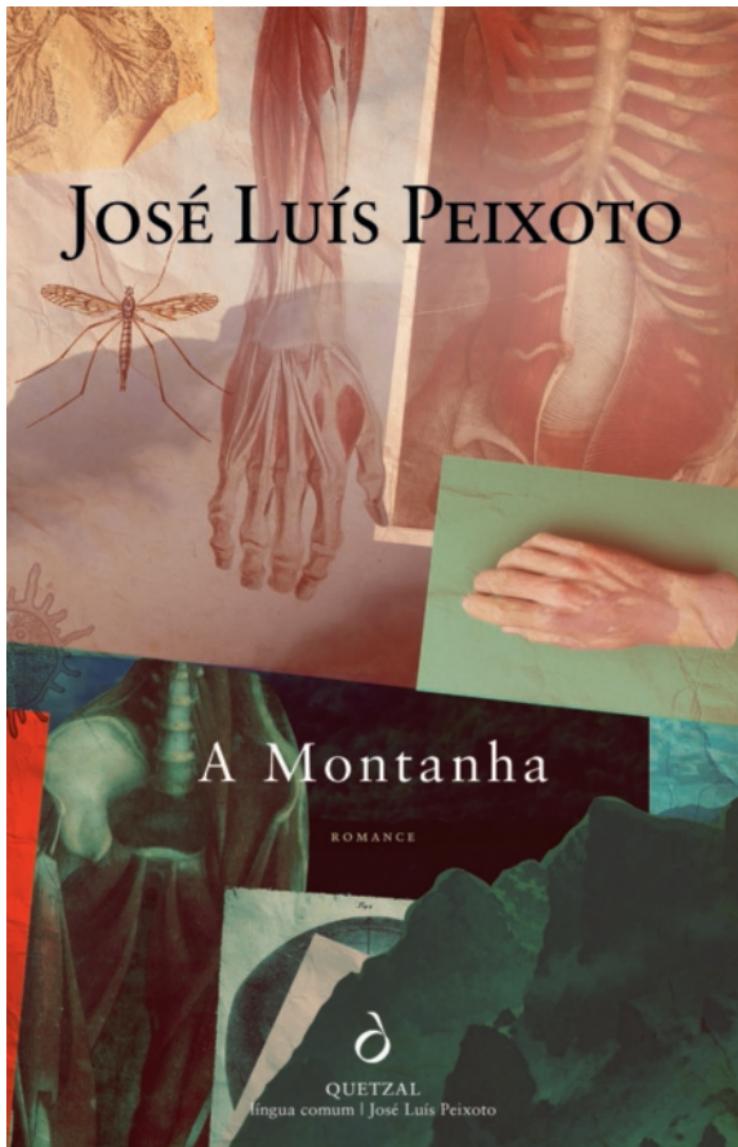
Depois do estrondoso sucesso de *A Cicatriz*, Maria Francisca Gama regressa à ficção com um romance que nos mergulha de novo num tema delicado: a saúde mental e o impacto desta nas famílias.

Em *Filha da Louca* acompanhamos Matilde, uma jovem que perdeu a mãe aos dezoito anos e que, sete anos mais tarde, vê também o pai morrer de forma repentina. Uma descoberta inesperada vem abalar ainda mais o seu mundo, levando-a a revisitar a infância e a adolescência, e a questionar tudo o que acreditava ser verdade acerca da sua família e de si própria.

Clara, a mãe, vivia dominada pela doença: ora demasiado triste para sair da cama, ora tomada por uma energia descontrolada. O pai esforçava-se por manter a rotina, anulando-se sempre que estava em casa, onde o espaço era todo ocupado pela instabilidade da mulher. Os dias de Matilde eram, assim, feitos de silêncio e caos.

Agora adulta, a jovem carrega a culpa de ter sido mais feliz sem Clara do que alguma vez foi com ela, perguntando-se se será melhor crescer com uma mãe «doida» do que sem mãe.

Em *Filha da Louca*, Maria Francisca Gama traz-nos mais uma vez uma história poderosa e comovente sobre o estigma que envolve a doença mental, desafiando-nos a refletir sobre a forma como somos moldados pelo passado e como, ainda assim, podemos sempre reinventar-nos.



José Luís Peixoto (1974) é um dos autores mais destacados da literatura portuguesa contemporânea. A sua prolífica obra ficcional e poética está traduzida em mais de trinta idiomas, e é estudada em diversas universidades.

Foi distinguido com o Prémio José Saramago em 2001. *Regresso a Casa* e *Almoço de Domingo* estão entre os seus livros mais recentes.



A Montanha

de José Luís Peixoto



wook diz a WOOK

A escrita de José Luís Peixoto em *A Montanha* tem tempo lá dentro. Cada palavra encontra o seu lugar certo na frase, envolvendo as ideias num ciclo completo. As personagens são mais do que isso, são pessoas. Pequenos gestos ganham uma dimensão que nos toca. Porque, neste seu mais recente romance, é de cancro que o escritor nos fala, e de tudo o que é sugado para dentro dele. Coisas que antes eram simples passam a exigir preparativos imprevistos, causam consequências inesperadas e dolorosas. A simplicidade torna-se uma quimera. E olhar para trás é mais forte do que conseguir ver em frente.

José Luís Peixoto conta que as personagens principais dos seus dois últimos romances «nasceram de pessoas». Em *A Montanha*, também. Tudo começou quando um médico do IPO o sondou para saber se teria interesse em escrever sobre pacientes daquela instituição. Aceitou o desafio e decidiu que tinha de ser um romance construído a partir das histórias que as pessoas lhe iam contar. Paralelamente, resgatou também as suas memórias da doença que vitimou o pai, contando que este «está dentro do livro» e dentro de si.

Em cada nome escrito das pessoas que retrata – João, Alice, Daniel... – lemos muito além das letras que o compõem. Perante a devastação causada pelas suas doenças, o escritor pergunta-se que valor poderiam ter as suas palavras. Ao conhecermos as suas histórias, medos e sonhos, queremos dar-lhes a mão. Já não são apenas pacientes num hospital longínquo, mas antes um pouco de nós. Saímos deste livro com vontade de celebrar a vida. E isso vale muito, mesmo que por breves momentos.



José Rodrigues dos Santos nasceu em 1964 em Moçambique. Doutorado em Ciências da Comunicação, é professor da Universidade Nova de Lisboa e jornalista da RTP, tendo ocupado por duas vezes o cargo de Diretor de Informação da televisão pública. É um dos mais premiados jornalistas portugueses e autor de duas dezenas de romances.



A Mulher do Dragão Vermelho + O Protocolo Caos + O Sexto Sentido de José Rodrigues dos Santos

wook diz a WOOK

No novíssimo romance de José Rodrigues dos Santos, a intriga é desencadeada pela queda de um homem do décimo andar de um hotel em Lisboa. Com o seu último suspiro, balbucia apenas «UNIO MYSTICA... MISTERIUM TREMENDUM».

A polícia, que o identifica como Kurt Weilmann, encontra no seu quarto uma mensagem com o nome de Tomás Noronha. Chamado a clarificar o seu envolvimento, o famoso historiador é alertado pela própria CIA de que também ele está na mira do assassino. Ao investigar o que está por detrás daquele crime, acaba por se deparar com o mundo secreto dos enteógenos, substâncias terapêuticas com propriedades milagrosas, cuja expressão em grego significa «o divino dentro de nós». Um *thriller* que parte de descobertas de algumas das maiores instituições científicas do mundo para questionar os segredos da mente e do divino, na eterna procura do sentido da vida.

Não perca também as aventuras anteriores de Tomás Noronha: *O Protocolo Caos* e *A Mulher do Dragão Vermelho*.

wook dizem os leitores



SIMPLESMENTE PERFEITO
Mariana Sousa

Como sempre, José Rodrigues dos Santos excede as expectativas dos seus leitores assíduos!



Isabel Allende nasceu em 1942 no Peru.

Em 1982, o seu primeiro romance, *A Casa dos Espíritos*, converteu-se num dos títulos míticos da literatura latino-americana. Seguiram-se muitos outros, todos êxitos internacionais. Entre outras distinções, foi galardoada com o Prémio Nacional de Literatura do Chile e agraciada, em 2014, com a Medalha Presidencial da Liberdade, por Barack Obama.



O Meu Nome é Emilia del Valle

de Isabel Allende



wook diz a WOOK

No novo romance de Isabel Allende é-nos dada a conhecer Emilia del Valle, personagem forte e determinada, fruto dum tórrida relação entre uma freira irlandesa e um aristocrata chileno. Nesta história começamos por conhecer a mãe de Emilia, uma mulher religiosa que cedeu a um sedutor sem escrúulos, originário de uma família abastada, deixando-a com uma filha no ventre.

Criada pela mãe e pelo seu carinhoso padrasto, Emilia cresce e partilha com este o gosto por romances de cordel. Publica assim este tipo de literatura, sob pseudónimo masculino, mas rapidamente se cansa preferindo aventurar-se pelo mundo em vez de se limitar a imaginá-lo. Opta assim pelo jornalismo onde conhece Eric Whelan, seu mentor e grande amigo, com quem partilhará o relato duro da Guerra Civil do Chile. Neste país, irá confrontar-se com a sua identidade e origem, numa fascinante história de autodescoberta e amor, de uma mulher brilhante e muito à frente do seu tempo.

wook dizem os leitores



APAIXONANTE

Maria Helena Neto

A vida de Emilia del Valle contém todos os ingredientes para uma história apaixonante: a defesa dos mais vulneráveis, a busca pela identidade através da viagem e o amor, sempre triunfante. Isabel Allende nunca desilude!



ALLENDE ESCREVE, EMILIA VIVE –

E TRANSFORMA!

Cristina M.

Isabel Allende dá voz a uma heroína que nasce da transgressão e floresce na escrita, desafiando o seu tempo com coragem e paixão. Emilia del Valle não é apenas uma personagem – é um manifesto de liberdade feminina. A narrativa pulsa com emoção, como só Allende sabe fazer.



Anne Jacobs publicou sob pseudónimo múltiplos romances históricos e sagas inesquecíveis, que se tornaram êxitos de vendas em vários países. Foi com a saga *A Vila dos Tecidos*, um fenómeno de vendas mundial, que se confirmou como autora bestseller.



A Vila dos Tecidos + Tempestade sobre a Vila dos Tecidos + A Mansão – Tempos Gloriosos

de Anne Jacobs

wook diz a WOOK

Após o estrondoso sucesso da saga *A Vila dos Tecidos*, Anne Jacobs apresenta *A Mansão*, uma nova e irresistível série de romances históricos com um foco na família e na força feminina.

O primeiro volume, *Tempos Gloriosos*, leva-nos até à Alemanha, entrelaçando dois períodos históricos – a Segunda Guerra Mundial e a Queda do Muro de Berlim. A narrativa gira em torno de Franziska e da mansão da família von Dranitz, que tivera de abandonar durante os tumultos da guerra. Decidida a recuperar e a restaurar a mansão ao seu esplendor do passado, Franziska investe toda a sua energia e todas as suas poupanças neste projeto.

Para além da casa, a guerra custou-lhe o grande amor da sua vida, Walter, separando-os e pondo um fim aos seus sonhos. Mas por muito impossível que este amor pudesse parecer, Franziska permaneceu esperançosa.

A determinação e persistência da nossa protagonista são o íman que traz até ao centro da narrativa familiares, amigos, histórias de amor, intrigas e segredos. Mas como seria de esperar de uma heroína de Jacobs, Franziska é destemida e não se verga face às dificuldades e percalços do caminho.



SE UM DIA
VOLTARMOS
MARÍA
DUEÑAS

Autora do *bestseller*
“O tempo entre costuras”

Porto Editora

Depois de duas décadas dedicadas à vida académica, **Maria Dueñas** irrompeu pelo mundo literário em 2009, com o romance *O Tempo Entre Costuras*, que se tornou um fenómeno editorial. Os seus livros seguintes continuaram a cativar leitores e crítica, estando traduzidos em mais de 35 línguas. Com milhões de exemplares vendidos, é uma das escritoras de língua espanhola mais estimadas no mundo.



Se um Dia Voltarmos de María Dueñas



wook diz a WOOK

No seu novo romance, a autora de *O Tempo entre Costuras* transporta-nos mais uma vez para alguns dos momentos mais conturbados da nossa História, através de uma saga de sobrevivência e recomeço. *Se um Dia Voltarmos* tem início no final dos anos 20, atravessando a Guerra Civil Espanhola, a Segunda Guerra Mundial e a Guerra da Independência da Argélia.

No centro da história está Cecilia, uma jovem espanhola que vê a sua existência despedaçar-se quando, após ser violada, mata o seu agressor. Temendo ser presa, foge num paquete para Orán, na Argélia, uma cidade cosmopolita onde se cruzam diversas culturas — árabe, espanhola, francesa, italiana, etc.

No entanto, a sua vida não será fácil. Para sobreviver, a protagonista trabalha onde pode: em hortas de tabaco, num lavadouro, como ama de leite, numa fábrica, passando até pelos perigosos caminhos do contrabando. Cecilia percorre um caminho árduo até se tornar uma mulher independente, mas, no meio das dificuldades, florescem também amizades, laços de solidariedade e até o amor — forças que, aliadas à sua coragem, irão impulsioná-la através de reviravoltas inesperadas e vitórias conquistadas a pulso.

Se um Dia Voltarmos é um romance envolvente sobre a força indomável do espírito humano, que confirma mais uma vez a autora como exímia contadora de histórias.

wook dizem os leitores



IMPERDÍVEL

A.R.

Um romance histórico emocionante, no qual, através do relato da vida da narradora, podemos acompanhar as vivências de espanhóis e franceses na Argélia, desde os anos 20 do século passado, até à independência do país. Muito bem escrito e com uma tradução (de Carla Ribeiro) e revisão impecáveis. Excelente! Esta autora (a mesma de *O Tempo entre Costuras* e *Sira*) é, definitivamente, uma das minhas favoritas.



Isabel Stilwell é jornalista e escritora. A sua grande paixão por romances históricos revelou-se em 2007, com o bestseller *D. Filipa de Lencastre*, a que se seguiram *D. Catarina de Bragança* e *D. Amélia*, sempre com crescente sucesso.



Inês de Castro + Leonor Teles + Estefânia – A rainha virgem

de Isabel Stilwell

wook diz a WOOK

Stilwell é já um nome incontornável do romance histórico, trazendo para as páginas personagens icónicas da nossa História, recuperando e recontando eventos, intrigas e reviravoltas tão empolgantes que parecem ficção.

Estefânia é o mais recente título da autora, após estrondosos sucessos como *Inês de Castro* e *Leonor Teles*. Resultado de uma investigação histórica exaustiva, Stilwell conta a apaixonante e trágica história de Estefânia de Hohenzollern-Sigmaringen desde a sua chegada a Portugal até à sua morte precoce.

Corria o ano de 1858 quando Estefânia contraiu matrimónio com o também jovem D. Pedro V, tornando-se rainha de Portugal. Foi recebida pela nação com grande entusiasmo. Para Pedro, por quem estava totalmente rendida, chegara como a derradeira salvação da frustração e melancolia que sentia por governar um país que via como irrecuperavelmente incompetente e corrupto.

Mas a luz que Estefânia trouxera teria de defrontar as sombras temerosas do seu passado. Por mais desafios enfrentados em conjunto, por mais esforços da rainha por confessar as suas frustrações ao rei, o destino avizinhava uma tragédia que poria um fim precoce à vida desta grandiosa mulher.

Esta é uma das peças da nossa História que não pode deixar de conhecer!



Isabel Machado nasceu em Lisboa, completou o 12.º ano nos Estados Unidos e é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi jornalista, lecionou Português e Francês no ensino básico e secundário, Português como Língua Estrangeira, e fez trabalhos de tradução e interpretação simultânea.



D. Pedro V – O bem-amado de Isabel Machado



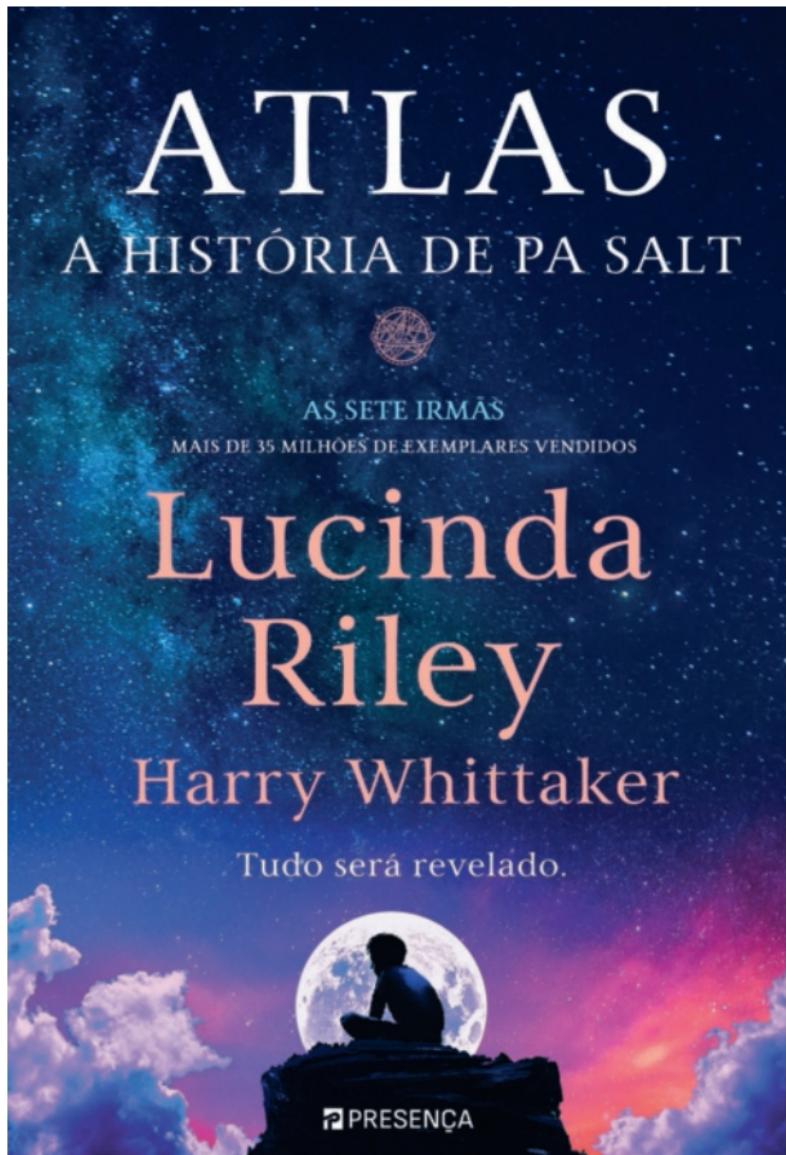
wook diz a WOOK

Filho da rainha Dona Maria II «A Educadora», D. Pedro V, o primogénito, teve uma educação moral e intelectual esmerada, desde cedo assumindo as responsabilidades que lhe foram confiadas.

D. Pedro V ficou conhecido com os cognomes de «O Esperançoso» e «o Bem-Amado», pois era um monarca visionário e próximo da população – sendo muito querido por esta – e cuja morte prematura deixou o país de luto. Foi um soberano liberal e progressista, tendo – mesmo com um curto reinado – lutado pela justiça social, cuidados de saúde, desenvolvimento da ciência e da indústria, e pela moralização da classe política portuguesa. À época, a ética não se impunha em Portugal, com vícios dos políticos e da nobreza, tornando Portugal num dos países mais atrasados e corruptos da Europa, o que muito desgostava o monarca.

Pedro era ainda um jovem príncipe herdeiro e já se encontrava muito lúcido da corrupção, da miséria e do poderio das elites decadentes. Extremamente inteligente e culto, enfrentou a poderosa aristocracia e tornou-se muito próximo do povo que governava. Desde novo, com uma personalidade bastante angustiada e de sofrimento – muito devido à exigência da sua educação e do legado que lhe pesava nos ombros – encontrou em D. Estefânia a felicidade que nunca antes conhecera. Culta, fervorosamente católica e de espírito reformador, a rainha desafiou as convenções da sua condição de nobre para se entregar aos pobres e às causas sociais.

Em mais um romance histórico apaixonante, Isabel Machado apresenta-nos o retrato comovente da trágica história de amor do rei que conquistou o coração do povo português e da sua mulher, a rainha D. Estefânia. Um relacionamento que, embora curto e com um final trágico, foi apaixonado e feliz, de um homem que deu a sua vida e alma ao reino de Portugal.



Lucinda Riley (1965-2021) foi atriz durante mais de meia década, mas interrompeu a carreira devido a problemas de saúde. Dedicou-se assim à escrita, tornando-se um dos nomes mais reconhecidos da ficção histórica. Os seus livros foram traduzidos para 37 línguas e venderam mais de 40 milhões de exemplares em todo o mundo. A série *As Sete Irmãs* tornou-se um fenómeno global.



Atlas – A história de Pa Salt de Lucinda Riley



wook diz a WOOK

Por fim, o desfecho da série *As Sete Irmãs*. Descubra como a história termina e como tudo começou. A existência de um oitavo tomo que completaria a série, com a história de Pa Salt, foi anunciada pela autora em 2021. Tragicamente, faleceu pouco tempo depois, sem conseguir transpor para o papel a história que já tinha concebido.

Desde 2016, com o interesse demonstrado por Hollywood numa adaptação cinematográfica da série, que Lucinda viera a trabalhar na continuação da história das sete irmãs, organizando as suas ideias num roteiro cativante. Já diagnosticada com a doença que tragicamente poria fim à sua vida, Lucinda pediu ao seu filho, com quem coescrevera vários livros, que terminasse a série, caso o pior acontecesse. E o pior aconteceu. Mas nas mãos do talentoso Harry Whittaker é-nos dada a conhecer a tão antecipada conclusão da série, onde tudo será finalmente revelado.

As sete irmãs reúnem-se a bordo do Titan para se despedirem do enigmático pai que tanto amavam. Pa Salt confiou a cada uma delas uma pista sobre o seu passado. Mas por cada verdade revelada, um novo enigma surge. De onde veio a fortuna de Pa Salt? Porque adotou as irmãs e porque foram escolhidas em partes tão diferentes do mundo?

As irmãs têm de enfrentar a ideia de que há muito que desconhecem sobre o seu querido pai e que os seus segredos, há muito enterrados, ainda podem ressoar no presente.

DO AUTOR BESTSELLER INTERNACIONAL DE
OS PILARES DA TERRA

KEN FOLLETT



O CÍRCULO DOS DIAS

PRESENÇA

Ken Follett é um dos mais lidos e apreciados autores em todo o mundo. O seu primeiro bestseller foi *O Buraco da Agulha*, uma história de espiões passada na Segunda Guerra Mundial. Em 1989, é publicado o seu maior êxito até hoje, *Os Pilares da Terra*, que liderou os *tops* de vendas em vários países e foi selecionado pelo Oprah Book Club.



O Círculo dos Dias

de Ken Follett



wook diz a WOOK

Passado no período neolítico, o novo romance de Ken Follett centra-se na construção de Stonehenge, lugar repleto de lendas e espiritualidade.

Seft, o protagonista, é um mineiro experiente e ambicioso, que deseja libertar-se do seu pai e irmãos violentos. Atravessa a árida Grande Planície para assistir aos rituais do solstício de verão e, sobretudo, para encontrar Neen, em quem pensa todos os dias desde o Ritual da Primavera. A irmã de Neen, Joia, é uma sacerdotisa com dons especiais que desde criança sonha com a construção de um monumento mágico: um círculo de pedras milagroso. A visão de Joia fascina Seft, que irá comprometer-se a cumprir este sonho.

À medida que a história avança, intensifica-se a seca na Grande Planície de forma devastadora. Os recursos escassos e as diferentes características das tribos criam desconfiança e conflitos entre os habitantes: ganância, interesses próprios, opressão, poder e desejo moldam a sociedade. Cria-se assim um ressentimento em relação às sacerdotisas, que são acusadas de serem culpadas da situação. O que começa como um sonho torna-se uma corrida contra o tempo e uma necessidade para a sobrevivência de cada grupo. As tensões entre grupos, socialmente distintos, levam a uma violenta guerra que apenas o monumento de pedras poderá mitigar.

Sonho, genialidade e trabalho duro atravessando vários solstícios de inverno levam à realização do monumento, símbolo de paz e união, e obra-prima da engenharia.



Ildefonso Falcones é advogado e escritor. *A Catedral do Mar*, o seu primeiro romance, tem como pano de fundo a Barcelona medieval. Fenómeno editorial mundial sem precedentes, reconhecido tanto pelos leitores como pela crítica, foi publicado em mais de 40 países. Com mais de onze milhões de exemplares das suas obras vendidos em todo o mundo, consagrou-se como um dos escritores espanhóis mais populares da atualidade.



Saga A Catedral do Mar

de Ildefonso Falcones

wook diz a WOOK

Passado numa Barcelona próspera durante a época medieval, Ildefonso Falcones apresenta-nos a saga *A Catedral do Mar*, girando em torno da construção do templo mariano de Santa Maria do Mar.

Em *A Catedral do Mar*, paralelamente à construção da obra megalómana, ficamos a conhecer a história de Arnau, que o pai resgata de uma vida de miséria e de abusos de um senhor feudal fixando-se em Barcelona. Na grande cidade, o protagonista irá trabalhar nas mais variadas profissões e – sempre sob a proteção da catedral do mar – atingir a riqueza e uma vida de nobreza. Mas a prosperidade traz novos inimigos que colocam a sua vida nas mãos da Inquisição...

Os Herdeiros da Terra apresentam-nos Hugo Llor, uma criança órfã que trabalha nos estaleiros sob a proteção de uma das figuras mais notáveis da cidade: Arnau Estanyol, figura central do primeiro livro da saga. Mas os seus sonhos e desejos de se tornar um construtor naval irão ruir quando uma família inimiga da do seu mentor executa uma vingança que já vem sendo preparada há anos. Um romance histórico que narra a sobrevivência de um homem sem perder a sua dignidade.

O terceiro volume da saga, *No Amor e na Guerra*, dá-nos a conhecer o neto do protagonista do primeiro livro da série. Também ele com o nome de Arnau verá o seu palácio e enteada atacados, durante a sua ausência na Conquista de Nápoles, o que trará consequências devastadoras. Começa assim o sublime romance que, percorrendo a segunda metade do século XV, ilustra a transformação do mundo, do obscurantismo medieval para a época luminosa do Renascimento.



Colleen Hoover é uma autora norte-americana *bestseller* internacional e responsável por enormes sucessos de vendas nos últimos anos um pouco por todo o mundo. Os seus livros estão já traduzidos para cerca de 30 línguas e comovem leitores em todos os cantos do mundo. Em 2015, criou The Bookworm Box, um clube de subscrição de livros autografados pelos respetivos autores.



Trilogia Slammed

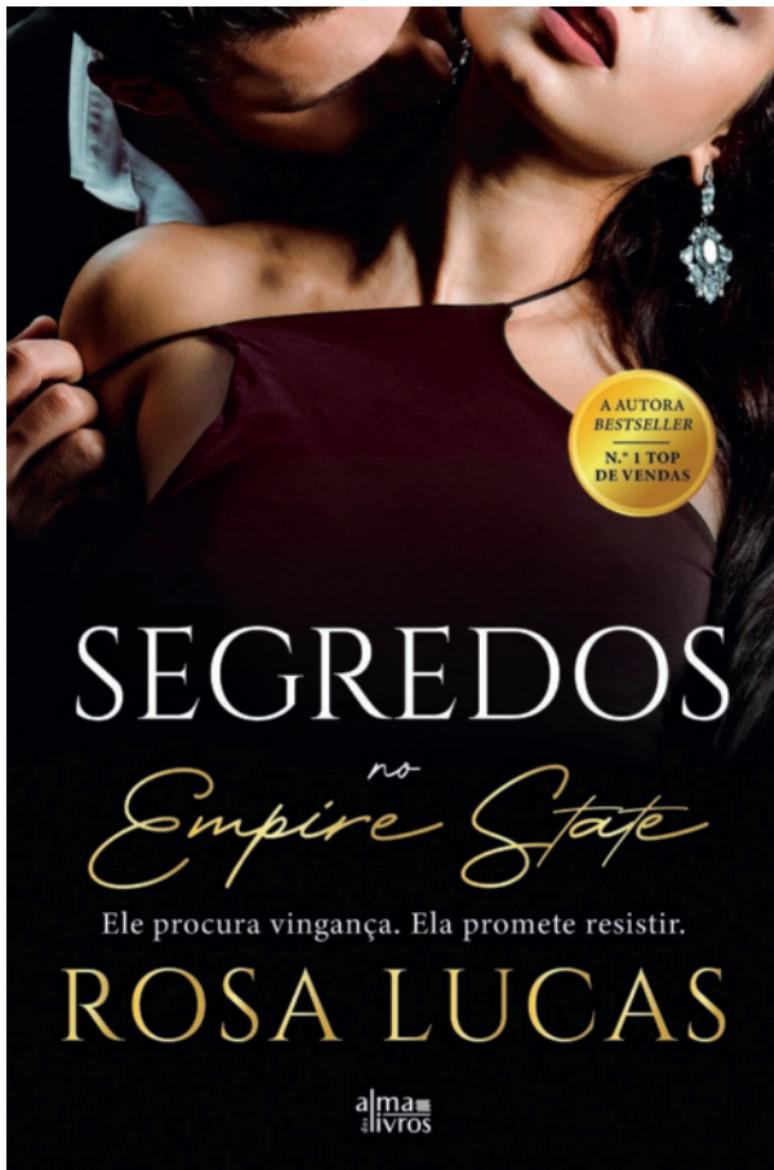
de Colleen Hoover

wook diz a WOOK

Layken é uma miúda de 18 anos que – embora por fora pareça ser resiliente – no seu íntimo está zangada e ressentida. Após a morte do pai, ela, a mãe e o irmão mais novo são forçados a mudar de vida para o Michigan, completamente diferente da sua Texas natal. Mas é aí que conhece Will, o seu charmoso vizinho da frente com 21 anos e que partilha com ela a paixão por poesia *slam*. No entanto, aquilo que começa por ser uma conexão instantânea e de esperança, rapidamente se torna num romance proibido por uma chocante revelação. Em *Ao Ritmo de um Poema*, Layken e Will terão de lidar diariamente com os sentimentos que os aproximam e com o segredo que os mantém afastados.

O segundo livro da trilogia – *Sem Olhar para Trás* – é narrado pela voz de Will. Layken, com a sua insegurança e falta de maturidade, irá pôr em causa a relação que os dois criaram, o que faz com que Will tenha de se esforçar para provar que os seus sentimentos são verdadeiros. Mas terão de lidar com segredos e problemas do passado que põem em causa a sua relação e têm de se apoiar um no outro para ultrapassar as adversidades e construir o seu futuro, sem olhar para trás.

Após resistir aos desafios mais duros, Lake e Will – agora casados – começam a sentir a segurança e estabilidade da sua união. Mas, por mais feliz que seja a vida de recém-casados, Layken deseja saber tudo sobre o passado do agora marido. Will prefere manter fechadas as portas das dolorosas memórias do seu passado, mas mesmo assim aceita revelar o seu lado da história. Só que Layken não estava preparada para o conhecer. Agora, o futuro dos dois depende do modo como irão conseguir lidar com o seu próprio passado. A *Miúda Certa* encerra esta trilogia intensa e poética, que envolve o leitor como só Colleen Hoover consegue fazer.



Rosa Lucas é apaixonada por criar histórias envolventes. As suas protagonistas são fortes, atrevidas e destemidas, sem receio de dizer o que pensam. Estas mulheres intensas encontram o seu par ideal em heróis alfa, tão poderosos quanto emocionalmente reservados, criando uma dinâmica repleta de tensão e paixão.

Segredos no Empire State

de Rosa Lucas



wook diz a WOOK

Rosa Lucas está de volta com mais um livro de escrita fluida, no seu estilo acessível e cativante. As personagens bem desenvolvidas, dinâmicas e envolventes... e uma tensão romântica que prende o leitor do princípio ao fim.

Uma profissional dedicada vê-se forçada a enfrentar o bilionário que outrora enganou. Agora um cliente influente, ele procura vingança, num jogo de poder marcado por tensão e desejo.

Lexi sempre foi uma rapariga certinha, fiel às regras. Mas quando a vida a encostou à parede, teve de arriscar. Mesmo sem ter a certeza de ter sido a decisão mais correta, enganou o playboy bilionário mais famoso de Nova Iorque.

Achou que nunca mais o voltaria a encontrar, mas o destino decidiu colocar Connor Quinn novamente no seu caminho e ele não esqueceu, nem perdoou. Ele só vai descansar quando conseguir a vingança. Mas há uma coisa que ele não espera: pode ser perigosamente irresistível e estar furioso... mas Lexi não vai cair sem lutar.

Depois dos dois primeiros da série *Billionaires in Charge – Romance na Quinta Avenida* e *Memórias de Manhattan* –, chega agora *Segredos no Empire State*. Um romance irresistível de *enemies-to-lovers*, onde a vingança, a sedução e a paixão se misturam em diálogos afiados, química explosiva e um final feliz que vai conquistar todas as românticas incuráveis.



Ana Huang é autora de vários romances, líderes de vendas por todo o mundo. A série *Twisted* transformou Ana Huang numa das mais populares autoras de romances contemporâneos.

Os direitos dos quatro livros foram vendidos em mais de 30 países.

Rei da Inveja é o quinto livro da série à volta dos sete pecados capitais.



Série If Love de Ana Huang

wook diz a WOOK

Eis a primeira série de Ana Huang, *If Love*, já com dois livros editados este ano.

Em *Se nos Voltarmos a Encontrar*, Blake deixou tudo para trás para ir para Xangai, onde pretende levar uma vida simples. Sem competições. Sem compromissos. Sem romance. Mas isso foi antes de se cruzar com Farrah. Os dois são arrebatados pela magia de Xangai – e um pelo outro. Mas têm apenas um ano pela frente, e há forças fora do seu controlo que ameaçam separá-los.

No segundo livro da série, *Se o Sol Nunca se Puser*, passaram cinco anos, e Blake é agora um empresário carismático e bem-sucedido, mas por dentro está destroçado pelos demónios do passado – e pelos sonhos com a rapariga que um dia traiu. Farrah não esperava reencontrar o seu primeiro amor, o seu primeiro desgosto amoroso e, agora, o seu cliente.

Tudo começa com uma história de descoberta do amor, mas também do seu poder devastador, transformando-se num intenso romance de «segundas oportunidades», revivendo uma paixão incontrolável, mas com o peso de um segredo e do desgosto do passado. A autora, no seu tom envolvente, sensual e emocional, explora a resiliência do amor, o perdão e o crescimento das personagens.

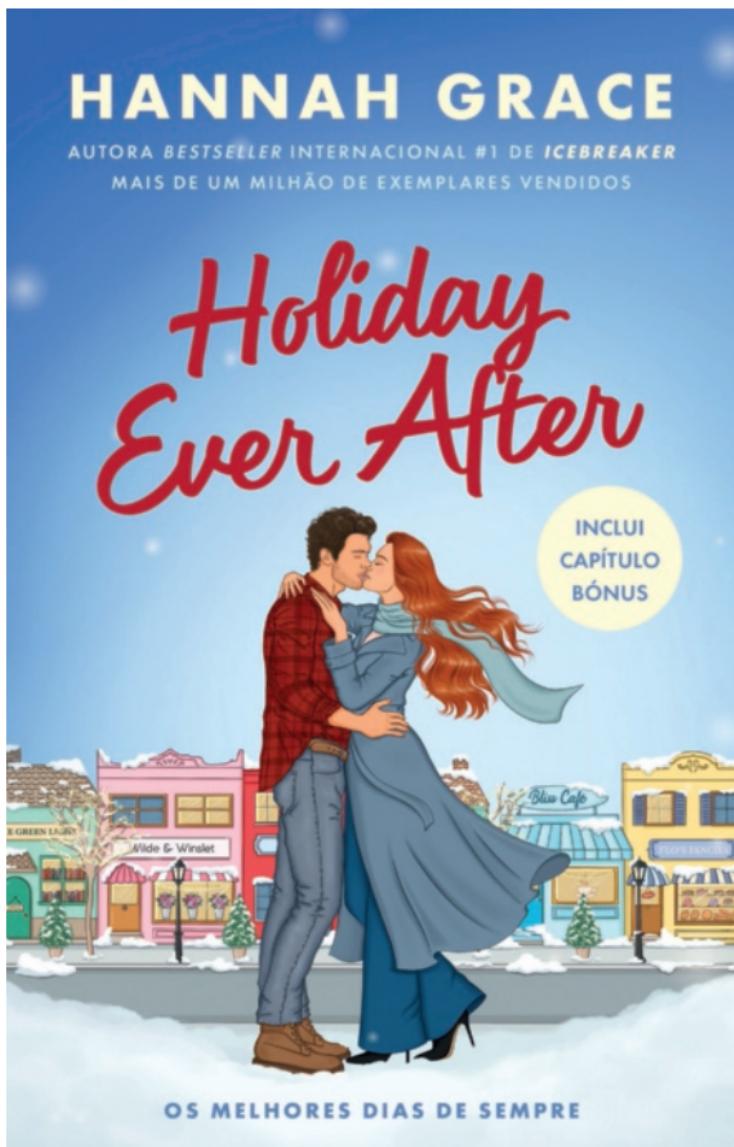
wook dizem os leitores



AMOR EM XANGAI

Nora

Mais um livro da Ana Huang que adorei. É emotivo, apaixonante, romântico e intenso, que nos prende do princípio ao fim, só tem um problema é que a continuação desta história arrebatadora ainda não saiu. Por favor, não demorem muito a editar o segundo livro. Aconselho vivamente a sua leitura.



Quem será **Hannah Grace**? É uma autointitulada autora inglesa de *fluffy comfort books*, e escreve predominantemente romances super queridos e super picantes, na sua casa em Manchester, Inglaterra. Hannah Grace já conquistou as leitoras e os leitores portugueses com livros como *Quebrar o Gelo – Icebreaker* e *Fogo Selvagem – Wildfire*.



Holiday Ever After – Os Melhores Dias de Sempre de Hannah Grace



wook diz a WOOK

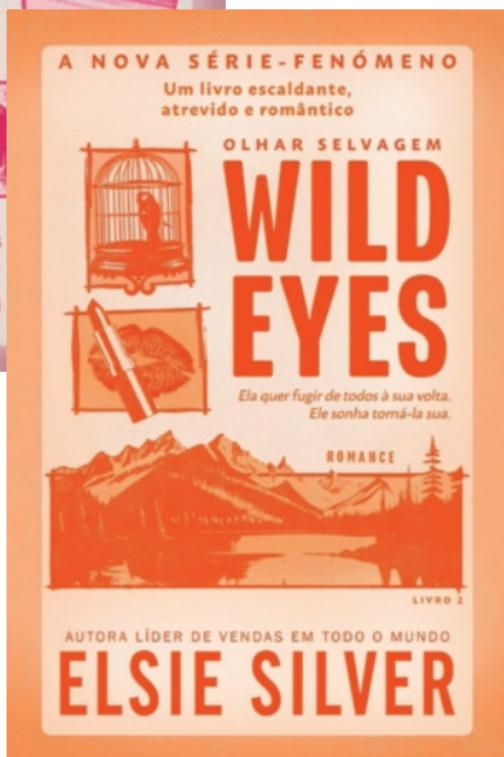
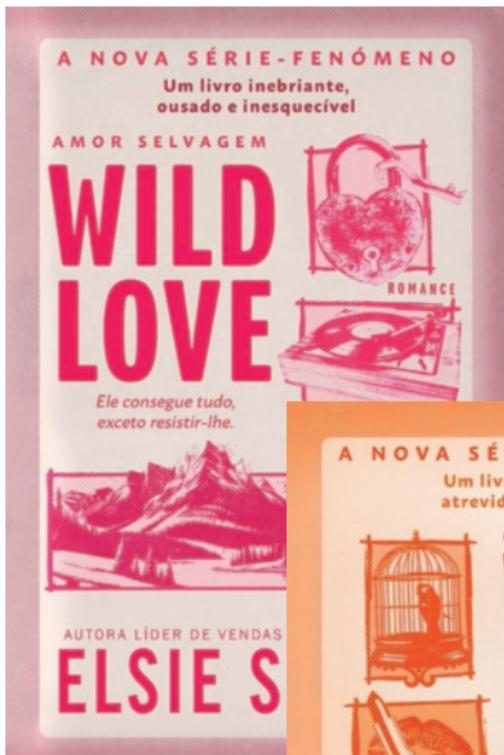
Da autora *bestseller* internacional de *Icebreaker* chega um romance com espírito natalício.

Hannah Grace leva-nos para Fraser Falls, a típica pequena cidade americana que respira Natal em qualquer rua e estabelecimento.

Em *Holiday Ever After – Os Melhores Dias de Sempre*, ficamos a conhecer Clara Davenport e Jack Kelly. Depois de um escândalo atingir a Davenport Innovation Center, a empresa onde Clara trabalha, ela é enviada para Fraser Falls para minimizar os impactos e recuperar a confiança dos clientes e dos habitantes da cidade, não importa como ou por que meios. Mas o desafio fica maior quando Jack Kelly aparece, já que para ele Clara Davenport é o maior problema de Fraser Falls.

Depois de ter sido enganado no passado pelos Davenport, Jack quer tudo menos ver alguém com esse nome à sua frente, mas Clara é persistente e não vai desistir tão facilmente, afinal, é a sua promoção no trabalho que está em jogo. Com um plano delineado, Clara precisa de conquistar a confiança e simpatia dos habitantes de Fraser Falls, mas tem de derreter o gelo que está em torno do coração de Jack. Será ela capaz? Ou será antes ela a ficar derretida por Jack?

Holiday Ever After vem mostrar que Hannah Grace consegue criar histórias românticas para qualquer altura do ano, dando-lhes um toque especial com um sentido de humor que transparece ao longo do livro. Jack e Clara, os típicos *grumpy man* e *sunshine girl*, prendem o nosso coração logo desde o início com a constante picardia, *spice* e a evolução da relação dos dois.



Elsie Silver é autora de romances atrevidos e sensuais passados em meios pequenos. Perde-se por um bom namorado literário e as heroínas fortes que os fazem cair de joelhos. Tornou-se uma grande fã da quietude das cinco da manhã, quando gosta de beber uma chávena de café quente e idealizar mundos fictícios cheios de histórias românticas para partilhar com os seus leitores.



Série *Rose Hill* de Elsie Silver

wook diz a WOOK

Wild Love – Amor Selvagem é o primeiro livro da nova série *Rose Hill*, após o grande sucesso da autora com a série *Chestnut Springs*.

Ford é considerado um dos homens mais atraentes e ricos do mundo, mas só pensa em fugir da imprensa e do caos da cidade. Tudo muda quando descobre que é o pai biológico de uma rapariga de doze anos. Mas há outra pessoa que não lhe sai da cabeça: Rosie, a irmã mais nova do seu melhor amigo. Ele jura manter-se à distância, mas a tensão entre os dois é incontrolável. Irão Rosie e Ford resistir ou ceder?

Wild Eyes – Olhar Selvagem é o segundo volume da série *Rose Hill* que apresenta Skylar Stone, uma cantora de sucesso que procura refúgio na pequena cidade montanhosa de Rose Hill para escapar a uma vida conturbada. Logo no primeiro dia, depara-se com Weston Belmont, um pai solteiro carismático que desafia todos os seus planos de recuperar o controlo da própria vida. A química entre West e Skylar é palpável: ele transpira confiança e masculinidade de forma perturbadora, criando uma dinâmica selvagem e impulsiva que contrasta eficazmente com a necessidade de controlo da protagonista.

Com uma escrita que flui rapidamente, tornando a leitura leve, deixe-se levar por estes romances sensuais e envolventes, misturando drama familiar, paixão e humor.

wook dizem os leitores



DOCE E AMOROSO
Raquel Rodrigues

Penso que dizer que li este livro em dois dias não seja comentário suficiente. Não sei o que a Elsie Silver põe nos livros dela, mas é muito viciante e temos que admitir que a senhora sabe escrever um MMC. Este passou a ser sem a menor dúvida o meu favorito desta autora. Venha o próximo.



Lynn Painter é autora bestseller do New York Times e do USA Today, escreve comédias românticas para adolescentes e adultos. Vive no Nebrasca com o marido e um bando de crianças selvagens e, quando não está a ler ou a escrever, é provável que a encontremos a ingerir bebidas energéticas e a ver comédias românticas.



Isto Não Acontece nos Filmes + Não é Nada Como nos Filmes + Aposto no Amor + A Vida em Loop + *Fake Skating – Patins e Mentiras*

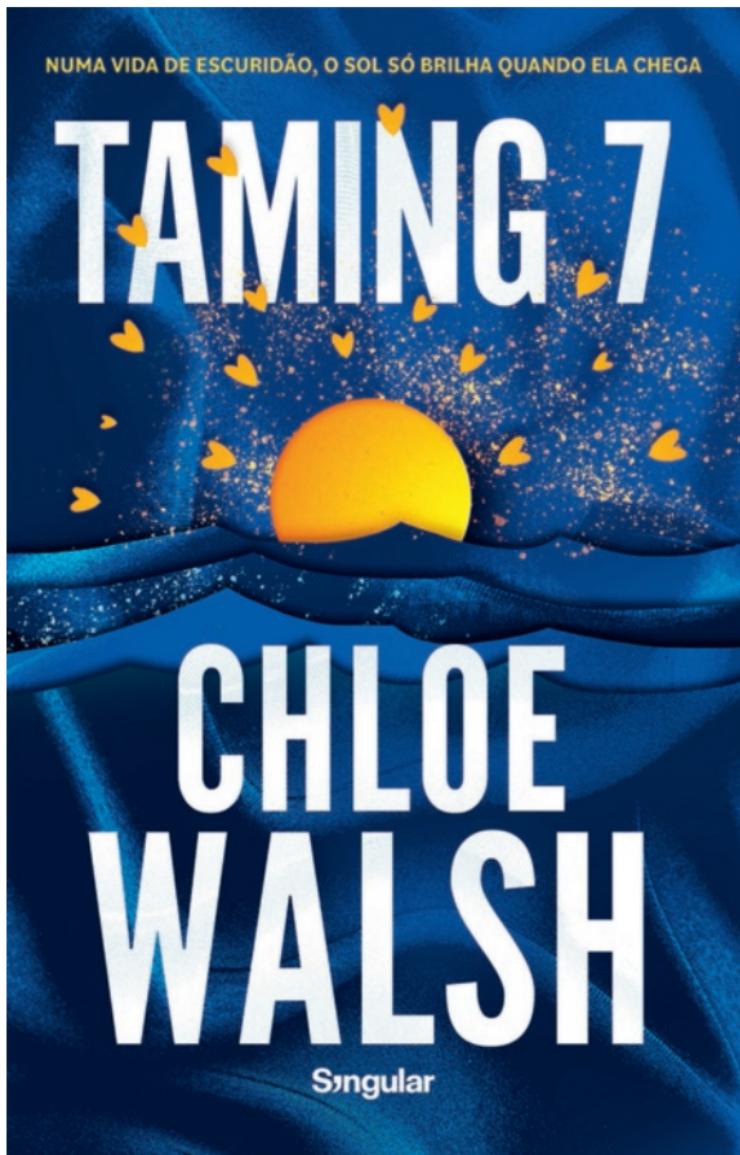
de Lynn Painter

wook diz a WOOK

Lynn Painter é mestre a escrever romances inspirados nas comédias românticas dos anos 90 e repletos de referências às músicas da Taylor Swift. Quando se trata de explorar *tropes* ninguém é melhor do que ela, sendo as suas preferidas: *enemies-to-lovers* e *fake dating*.

Fake Skating – Patins e Mentiras, é o mais recente livro e junta o *sport romance* com a *trope childhood friends-to-lovers*. Dani regressa ao Minnesota e quer reencontrar-se com o seu melhor amigo de infância, Alec – só que este agora já não é o miúdo nerd e sim uma estrela de hóquei com uma legião de fãs. Mas fingirem que são um casal aproxima-os e obriga-os a confrontarem o passado, o facto de terem quebrado promessas e, mais importante, os seus sentimentos. Será simples quebrar o gelo ou tudo o que viveram já deslizou para bem longe?

Os romances de Lynn são um abraço quente e conseguem sempre melhorar o dia ao fazer-nos sonhar com os finais felizes da comédias românticas.



Chloe Walsh nasceu em Cork, na Irlanda. Há uma década que escreve romances, mas foi com a série *Boys of*

Tommen que a sua popularidade explodiu, nomeadamente no TikTok, Goodreads e Amazon. Amante de animais, viciada em música, e em televisão, Chloe adora passar tempo com a família e é uma acérrima defensora da sensibilização para as questões relacionadas com a saúde mental.



Taming 7

de Chloe Walsh



wook diz a WOOK

Quem já conhece o mundo da série *Boys of Tommen* já se apaixonou por Gerard «Gibsie» Gibson. O melhor amigo de Johnny Kavanagh é o tipo de rapaz extrovertido e desbocado, conhecido pelas tiradas imprevisíveis e pelo sentido de humor.

Nenhum momento é aborrecido com Gibbsie por perto, mas por trás desta aparente alegria esconde-se uma história trágica que ele não revela completamente a ninguém... nem mesmo a Claire, a sua vizinha, a sua melhor amiga, o seu lugar seguro. Os dois sempre foram inseparáveis e Claire está decidida a fazer com que ele abra o seu coração.

Gerard faria tudo por Claire, a rapariga que é a sua luz na escuridão e que ele ama desde sempre, mas será ele capaz de enfrentar os seus traumas e dar o próximo passo? À medida que os limites desta amizade se começam a esbater, os dois terão de decidir se continuam a escolher-se um ao outro e se o que os une pode ser algo mais.

Uma história de amizade e amor épica onde não faltam risos e lágrimas e que traz de volta todas as personagens inesquecíveis que conhecemos nos volumes anteriores da série.

wook dizem os leitores



NUNCA DESAPONTA!
Silva

Adorei! Preciso do resto da série para ontem! Leiam! Não se vão arrepender.



CASAL QUE ROUBA TODA A ATENÇÃO
M

Desde o 1.º livro que este casal sempre que aparece rouba a cena!! Foi um livro de chorar e de rir que fala sobre traumas e de como as pessoas tentam superá-los de formas diferentes.



Allison Saft é uma escritora *bestseller* do New York Times, autora de *A Far Wilder Magic*, *A Fragile Enchantment* e *A Dark and Drowning Tide*. Depois do mestrado em Literatura Inglesa na Universidade de Tulane, mudou-se do Louisiana para a Costa Oeste, onde passa o tempo livre na patinagem e a treinar sedas aéreas. Vive com o companheiro e um galgo italiano chamado Marzipan.

Wings of Starlight – Asas Brilhantes

de Allison Saft



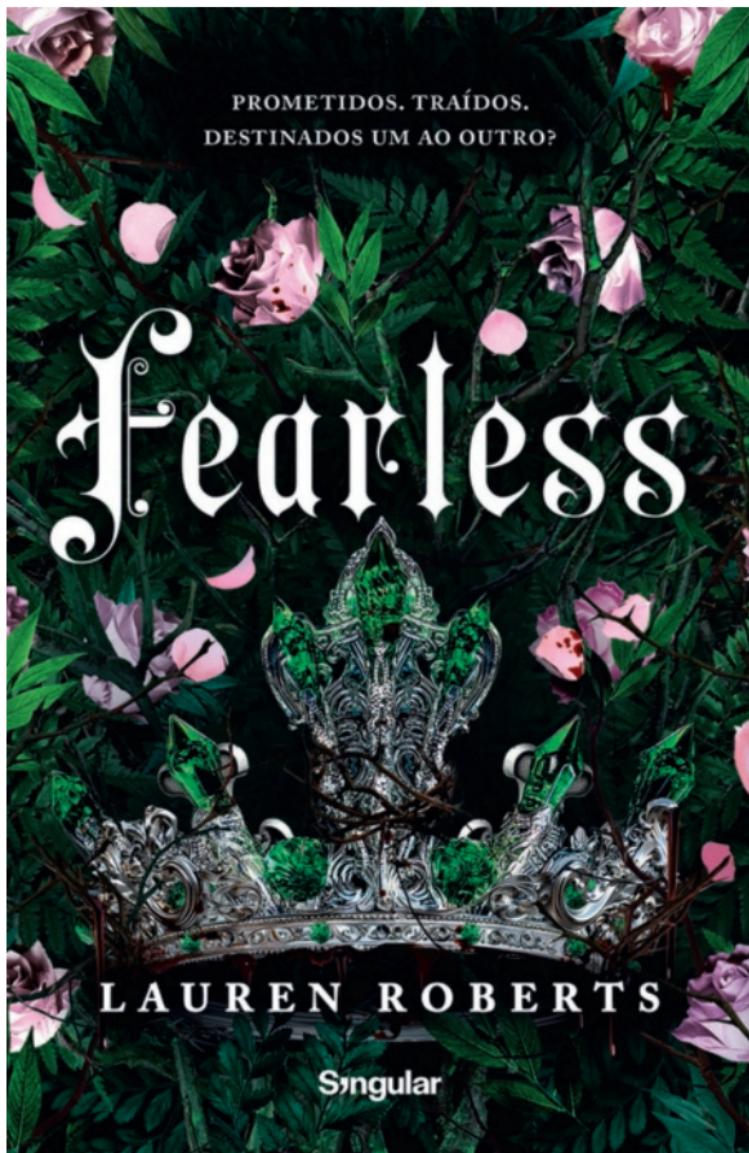
wook diz a WOOK

O reino do Vale das Fadas é um lugar mágico, onde a leste se encontra o Vale da Primavera com as suas flores permanentes, a sul a Clareira de Verão com dias longos e quentes e a oeste a Floresta de Outono cheia de cores e com o seu ar fresco e límpido. Depois, a norte, há os Bosques do Inverno. Isolados e entregues à sua solidão nevada, as fadas das estações cálidas evitam pensar muito nestes bosques pois o frio lá é tão forte e tão cruel que – dizem – estilhaçaria as suas asas num instante.

Clarion é a jovem fada que se prepara para ser coroada como rainha, sentindo-se deslocada e insegura perante as responsabilidades que lhe vão ser atribuídas, quando subitamente surgem notícias de que foi avistado um monstro no Vale das Fadas, tendo passado do Inverno para a Primavera. Determinada a mostrar o seu valor e proteger o seu povo, Clarion vê na derrota desta ameaça a oportunidade de se revelar digna do seu novo papel. Contudo, em vez de um monstro na fronteira, Clarion vai encontrar Milori, um jovem guarda dos Bosques do Inverno, com o qual fará uma improvável aliança na corrida para salvar o Vale das Fadas.

À medida que se conhecem, Clarion e Milori encontram pela primeira vez uma situação de pertença e compreensão numa outra pessoa. Mas, ao mesmo tempo que a ligação entre eles cresce, têm de ser tomadas decisões emocionais dolorosas. Antes de ser Rainha do Vale das Fadas, Clarion tem de escolher entre o dever e o coração... E a união de uma fada das estações cálidas com alguém do Inverno representa um risco tão mortífero como os monstros que surgem nos Bosques do Inverno.

Uma história sobre magia, coragem e o poder de seguir a nossa luz interior.



Lauren Roberts é autora da trilogia *Powerless* e das novelas *Powerful* e *Fearful*, dois livros complementares a esta série. Quando não está a escrever sobre mundos de fantasia e relações amorosas, pode ser encontrada na cama a ler sobre ambos. Tem os passatempos de uma avó e de uma criança: gosta de tricotar, jogar *laser tag*, dormir na rede, fazer sopas de letras e colorir.



Fearless

de Lauren Roberts



wook diz a WOOK

Na conclusão da trilogia iniciada em *Powerless*, após a morte do rei, Kai Azer e Paedyn Gray estão de regresso a Ilya. Mas quando Pae esperava uma sentença de morte, Kitt, o novo rei, surpreende-a com um pedido de casamento: uma união destinada a assinalar a paz entre os Elites e os Vulgares e a abrir Ilya aos reinos vizinhos.

Este sempre foi o desejo de Paedyn, mas agora vê-se dividida entre a razão e o coração. Da mesma forma, Kai debate-se com este desfecho inesperado que põe em causa a sua lealdade para com o novo rei, o seu irmão. A braços com o destino que se desenha à sua frente, e com o casamento a aproximar-se, a futura rainha de Ilya e o Executor terão de decidir o que é mais importante: o dever ou o que sentem um pelo outro?

Repleto de reviravoltas inesperadas, angústia, declarações de amor e perda, *Fearless* é o final perfeito para uma trilogia que conquistou leitores por todo o mundo.

wook dizem os leitores



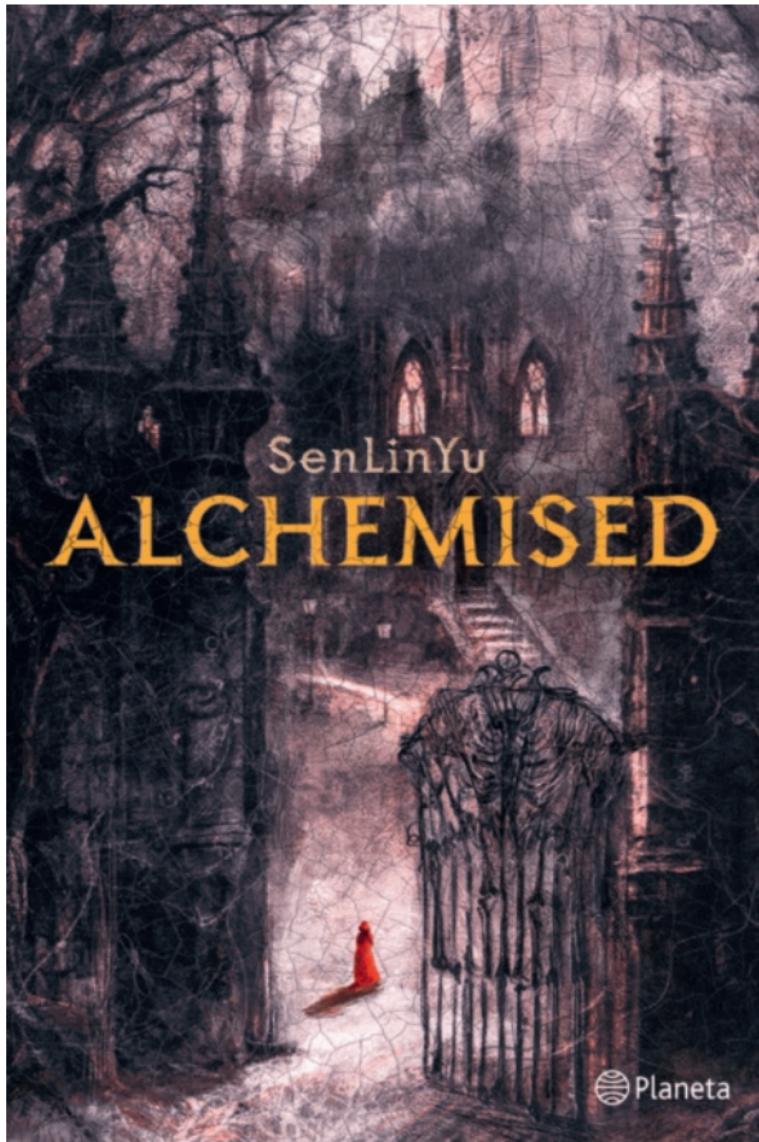
O MEU LIVRO MAIS ESPERADO
Patrícia Cunha

Valeu a pena a espera. Acabou por ser o que mais gostei da trilogia. Tem romance, intrigas e muita ação.



FINAL SOBERBO
Sónia Alves

Quando achamos que a história é impossível melhorar, ora que melhora, surpreende, prende-nos e não conseguimos parar enquanto não sabemos o fim. Uma trilogia fantástica para young adults e não só!



SenLinYu cresceu no noroeste do Pacífico e estudou Artes Liberais Clássicas e Cultura. Começou a escrever nas notas do telemóvel durante as sestas do bebé. As suas obras publicadas online já foram descarregadas mais de 20 milhões de vezes e foram traduzidas para 23 línguas. Vive em Portland com a família. *Alchemised* é o seu primeiro romance.

Alchemised

de SenLinYu



wook diz a WOOK

Em tempos, Helena Marino foi uma promissora estudante de alquimia. Agora, é uma prisioneira de guerra. Depois de despertar de meses de estase, é interrogada e torturada pelos necromantes corruptos que dominam Paladia. Segundo os registos da Resistência, antes da guerra civil que opôs necromantes a alquimistas, ela era apenas uma curandeira da ordem da Chama Eterna, mas a sua amnésia levanta suspeitas: será mesmo tão insignificante quanto parece?

Levada para a propriedade de Kaine Ferron, um dos necromantes mais poderosos e cruéis deste novo mundo, Helena é sujeita a experiências para recuperar a memória. Presa num edifício em ruínas, a sua luta para preservar o pouco que resta da sua identidade e desvendar os segredos que a cercam está apenas a começar, mas nas profundezas da sua mente esconde-se uma verdade para a qual nem ela própria está preparada...

Considerado um dos maiores fenómenos editoriais dos últimos anos, *Alchemised* é uma fantasia sombria, que explora os traumas da guerra e a resiliência do coração humano, mostrando-nos que o amor pode florescer mesmo num mundo devastado. Com um ritmo intenso, as suas quase mil páginas leem-se num ápice, mergulhando o leitor num universo de magia, violência e segredos perturbadores.

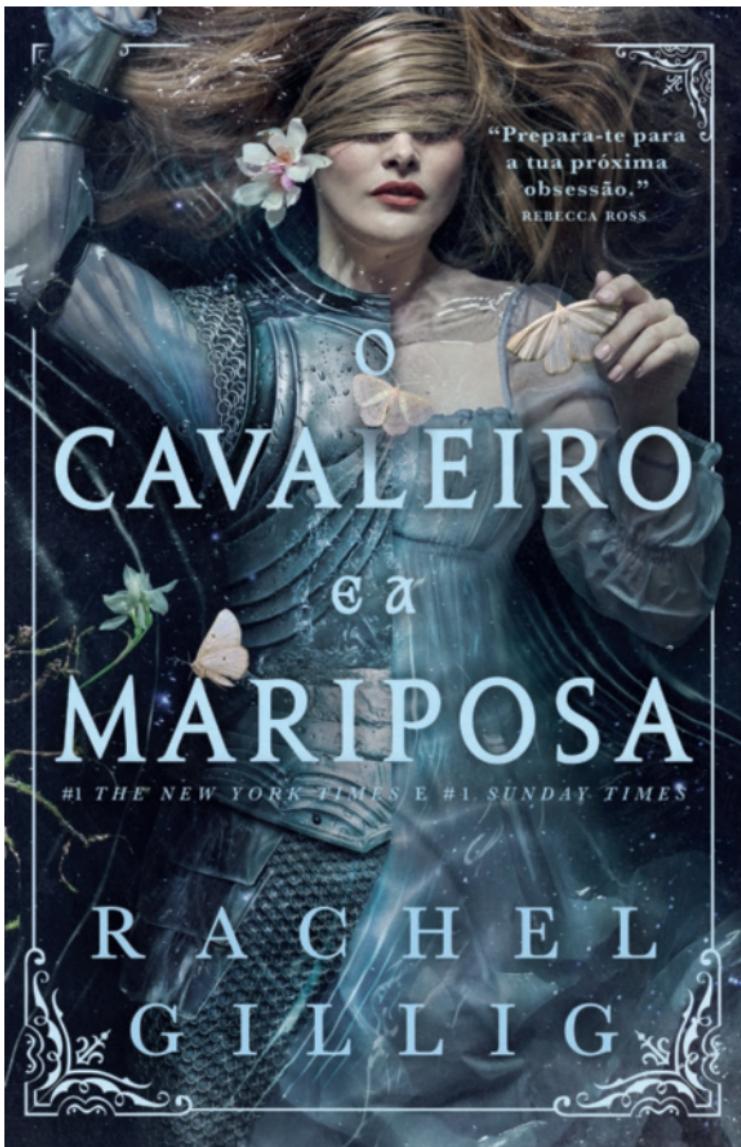
wook dizem os leitores



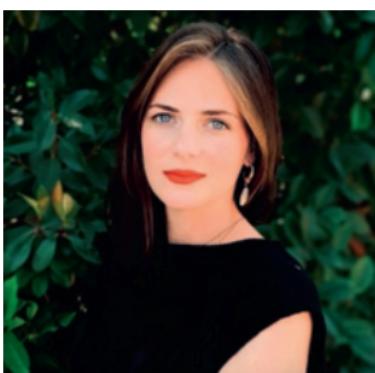
PERFEITO A 100%

P. Afonso

Há muito tempo que não lia um livro tão, mas tão perfeito! Absolutamente rendida a este livro maravilhosol! A Helena e o Kaine são personagens absolutamente incríveis, fantásticos e inesquecíveis! Apesar de ser um calhamaço, nunca se tornou maçador e a narrativa é excelente. Ficamos presos a esta história e não queremos que acabe nunca. O mundo criado é espetacular e com muita imaginação! Adorei imenso e é altamente recomendado!



Rachel Gillich nasceu e cresceu na costa da Califórnia. É escritora e professora, com bacharelato em Teoria e Crítica Literária pela UC Davis. Quando não está enrolada em cobertores a pensar no seu próximo livro, Rachel está no jardim ou a passear com o marido, o filho e o seu cão, Wally.



O Cavaleiro e a Mariposa

de Rachel Gillig



wook diz a WOOK

Sybil passou nove anos a sonhar... sem nunca dormir tranquila. Tal como outras jovens que trocaram uma década de serviço por um lar na grande catedral de Aisling, ela é uma Vidente: nos seus sonhos recebe visões proféticas das enigmáticas entidades conhecidas como Oráculos.

Quando o seu tempo ao serviço da grande catedral se aproxima do fim, surge Rodrick, um cavaleiro cétilo em relação aos seus poderes. Mas com o misterioso desaparecimento das outras Videntes, Sybil vê-se obrigada a unir forças com ele para descobrir a verdade.

Para lá das paredes da grande catedral, o mundo esconde perigos que desafiam a própria realidade. E, por muito que Sybil tente resistir à atração dos olhos sombrios e à língua afiada de Rodrick, apenas um herege pode enfrentar os deuses...

Da sensação do BookTok Rachel Gillig, autora da duologia *O Rei Pastor*, *O Cavaleiro e a Mariposa* é uma história gótica, envolta em névoa, que vai cativar todos os fãs de *romantasy*.

wook dizem os leitores



CATIVANTE!
Carolina Santos

Hipnótico, cativante e profundamente emocional. Desde a primeira página, *O Cavaleiro e a Mariposa* deixou-me completamente imersa no seu mundo fascinante. A construção do mundo é rica, a atmosfera é misteriosa e a magia é negra e perigosa. A Rachel tem um talento incrível para pintar um mundo vasto e criar um sistema mágico único. A sua prosa é deslumbrante e quase poética; cria uma atmosfera bonita e faz com que seja fácil entrar no mundo que ela criou. Não consigo descrever a montanha-russa de emoções em que este livro me levou: ri e chorei muitas vezes. As personagens ocupam um lugar especial no meu coração e sinto-me profundamente ligada a elas. É por isso que este livro me provocou emoções tão fortes. Senti a sua dor, mas também a sua alegria e o seu amor.



Rebecca Yarros é autora bestseller do New York Times e do USA Today.

Os seus mais de quinze romances foram aclamados tanto pela imprensa como pelos leitores. É mãe de seis filhos e vive no Colorado na companhia do seu teimoso bulldog francês, das suas duas ferozes chinchilas e da sua gata Artemis, que reina sobre toda a família.



Quarta Asa + Chama de Ferro + Tempestade de Ónix de Rebecca Yarros

wook diz a WOOK

Gosta de livros de fantasia com aventuras e paixões perigosas? Onde a cada página que lê só quer descobrir como acaba? Apresentamos-lhe a Série *Empíreo* que envolve dragões, esforços impensáveis para sobreviver e *Violent Sorrengail*.

Em *Quarta Asa* conhecemos a Escola de Guerra Bashgiath, onde *Violent* foi obrigada a entrar para se tornar uma cavaleira de dragões. Com a cabeça a prémio, terá de descobrir como sobreviver ao primeiro ano e a Xaden Riorson, que vai fazer tudo para se livrar dela. Em *Chama de Ferro*, os desafios que se seguem são bem maiores e perigosos. *Violent* verá as suas capacidades serem levadas ao limite e terá de provar que é forte o suficiente para não trair o homem que ama.

No terceiro livro, *Tempestade de Ónix*, as lições acabaram. Com a ameaça às portas de Bashgiath, Violet irá viajar para lá de Aretia para procurar poder, magia e os aliados certos, e conseguir proteger os dragões, a sua família e o mundo. Envolvida numa jornada perigosa, Violet terá de fazer de tudo para proteger um segredo, enquanto é rodeada de testes à sua inteligência e força. Será que consegue sobreviver à tempestade ou será consumida por ela?

Rebecca Yarros criou uma série de fantasia que se lê de forma compulsiva e viciante, cheia de aventuras, perigos e paixões duvidosas. Nenhum leitor fica indiferente!



Callie Hart é autora bestseller do USA Today especialista em *dark romance*. É muito provável que a encontremos num canto de uma biblioteca, fantasiando sobre novos e excitantes reinos e os anti-heróis taciturnos que os ocupam. Não hesitaria em negociar com um guerreiro Fae se a oportunidade surgisse.



Quicksilver

de Callie Hart



wook diz a WOOK

Com um talento especial para se meter em sarilhos, Saeris sobrevive a custo num deserto onde a água vale mais do que o ouro. O que ninguém sabe é que a jovem possui estranhos poderes... Mas tudo muda quando um encontro inesperado com a Morte transporta Saeris para um reino gelado habitado por Fae – seres lendários que afinal são assustadoramente reais.

Sozinha no meio de um conflito milenar, a única esperança de Saeris é Kingfisher: um guerreiro Fae atormentado e misterioso, que lhe inspira desconfiança e... uma atração impossível de ignorar. Ele precisa da magia dela para salvar o seu povo. Ela precisa dele para regressar a casa. Entre segredos e muita tensão sexual, Saeris descobre que a Morte tem um nome – e que o seu coração pode ser a sua maior fraqueza.

Quicksilver é uma *romantasy* intensa e sombria, com diálogos deliciosamente mordazes, uma protagonista feminina poderosa, reviravoltas surpreendentes e uma história de amor escaldante.

wook dizem os leitores



UMA BOA SURPRESA!

Natacha

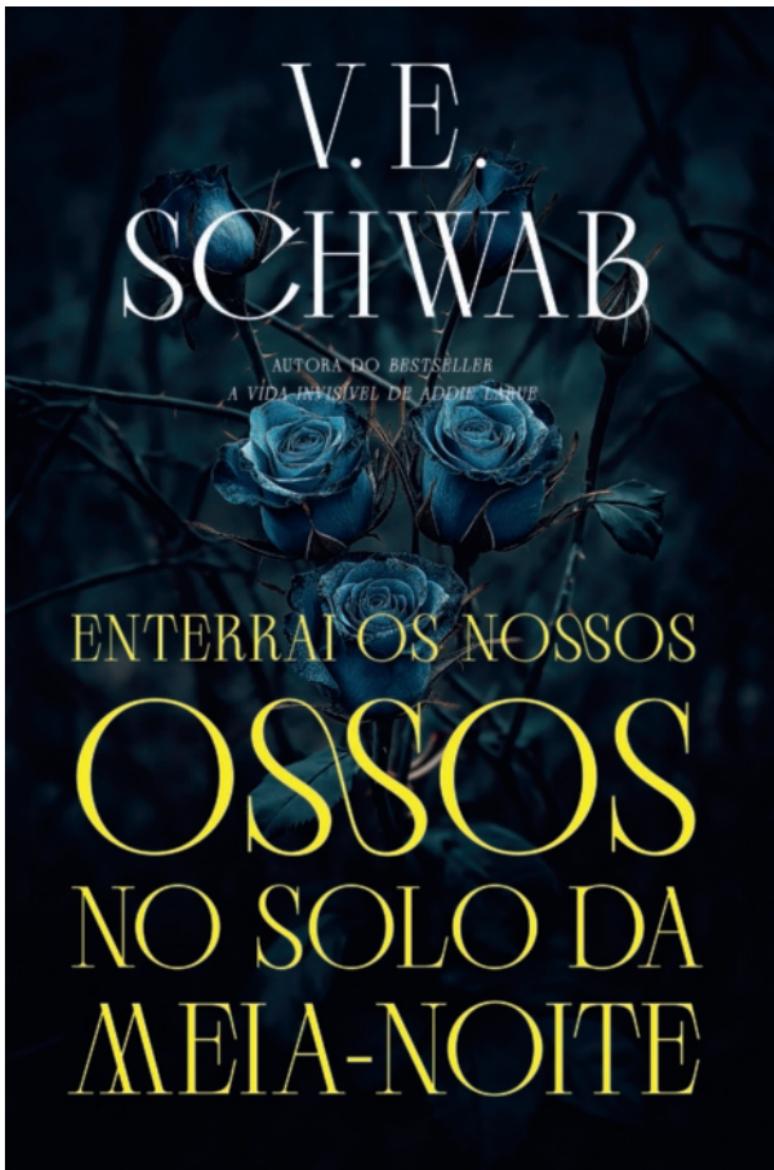
Apesar de todos os clichés de uma *romantasy*, foi uma história emocionante e o enredo em torno do elemento mercúrio foi muito interessante e original! *O world building* foi bem construído e fácil de compreender e adorei como foram aparecendo diversas criaturas mágicas ao longo do livro. Recomendo a todos que adoram ler *romantasy* com *spice* e *enemies to lovers*!



INTERESSANTE E APAIXONANTE

MP

O livro supera realmente todas as expectativas que eu tinha! Uma história fantástica que nos brinda com originalidade e paixão. Interessante do início ao fim! Personagens fantásticas que nos deixam agarrados à história, nada monótono!



V. E. Schwab é autora bestseller do *The New York Times* de mais de vinte livros.

Entre as suas obras mais conhecidas estão a série Vilões, o universo Sombras de Magia e *A Vida Invisível de Addie LaRue*, editados em Portugal pela Minotauro. Quando não está a assombrar as ruas de Paris ou a escrever num recanto do seu café favorito, vive em Edimburgo, na Escócia.



Enterrei os Nossos Ossos no Solo da Meia-Noite

de V. E. Schwab



wook diz a WOOK

Da autora de *A Vida Invisível de Addie LaRue*, chega-nos um relato poderoso, que entrelaça três histórias ao longo de vários séculos. Em Espanha, no século XVI, a beleza de María apenas é suplantada pela sua sede de liberdade. Quando um estranho lhe oferece a oportunidade de ser mais do um peão nas mãos dos homens, a jovem não hesita. Na Londres vitoriana, Charlotte arrisca tudo por um amor proibido. E na Boston atual, Alice espera que a entrada na universidade lhe permita recomeçar, mas vê-se obrigada a enfrentar o passado. Separadas pelo tempo, mas unidas por segredos e sacrifícios, estas mulheres anseiam por liberdade num mundo que insiste em controlá-las.

Cruzando diferentes géneros, este romance, que a autora divertidamente descreve como o seu livro sobre «vampiras lésbicas e tóxicas», é uma história inesquecível sobre desejo e fúria, que os fãs de grandes heroínas vão adorar.

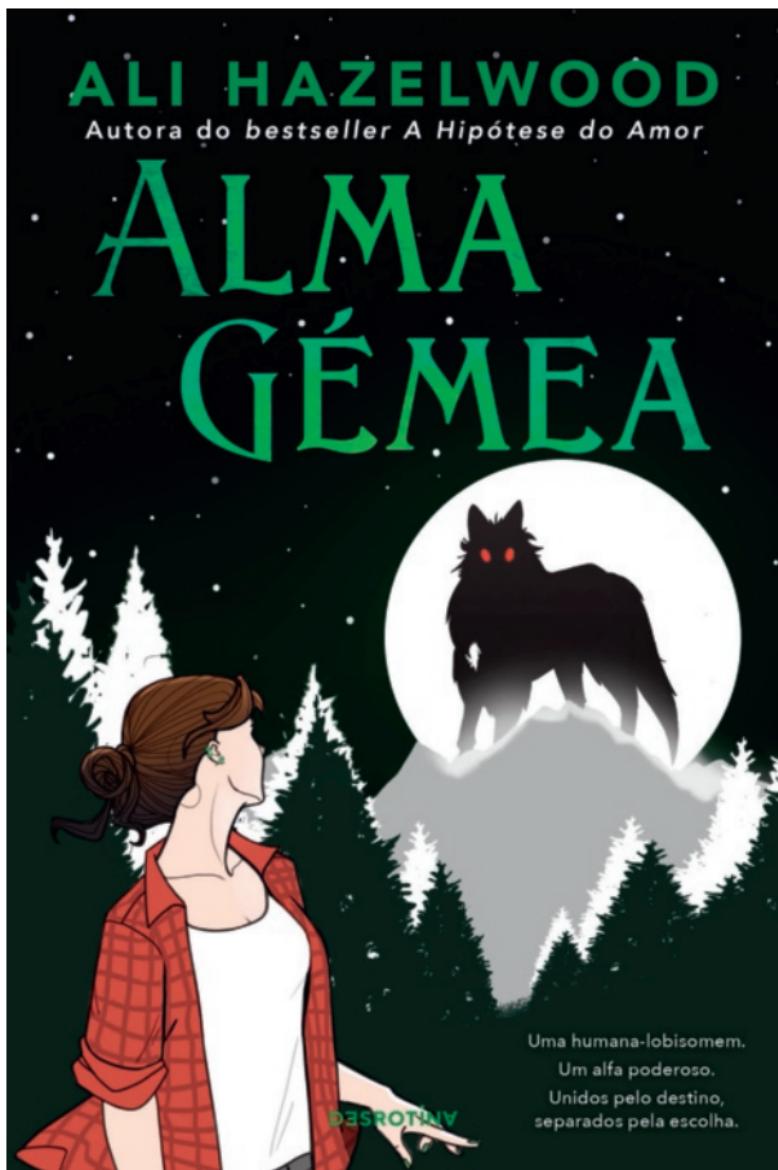
wook dizem os leitores



GENIAL!

Rita Marques

Quem, tal como eu, adorou *A Vida Invisível de Addie LaRue*, precisa urgentemente de ler este. (...) Uma história genial que atravessa vários séculos e interliga a vida de três mulheres em tempos e realidades diferentes, todas elas com fome de alguma coisa. Fome de verem o mundo, de se mostrarem, de serem vistas por aquilo que são, de viverem o amor de forma recíproca, de se encontrarem e conhecerem partes de si que nunca descobriram. Acho que é uma das histórias que não deixa ninguém indiferente – mesmo quem não está familiarizado com fantasia ou vampiros (ou quem acha que não gosta desse género de livros). É lindo, também é triste, tóxico, trágico, surpreendente e, por vezes, avassalador. Mas é, acima de tudo, brilhantemente bem escrito. Um livro que se devora num ápice, embora seja um pequeno calhamaço, e que também a nós nos deixa com fome de mais.



Ali Hazelwood, natural de Itália, viveu no Japão e na Alemanha, antes de se mudar para os Estados Unidos da América para se doutorar em Neurociências. É autora de vários artigos científicos sobre neurociência e, recentemente, tornou-se professora. O seu romance de estreia, *A Hipótese do Amor*, é um *New York Times* bestseller, tendo-se tornado um fenómeno no TikTok.



Alma Gémea

de Ali Hazelwood



wook diz a WOOK

Se alguém teve um ano produtivo foi Ali Hazelwood. Depois da publicação de *Até ao Fundo e Romance de Verão Problemático* na primeira metade do ano, a autora regressa ao mundo de fantasia que inaugurou em *Noiva com Alma Gémea*.

Voltámos a reencontrar brevemente Misery e Lowe, mas a história centra-se agora em Serena que perdeu tudo: a família e a alcateia. Órfã desde pequena, quando é revelado que ela é a primeira híbrida humana-lobisomem rapidamente se torna num alvo a abater. Caçada por lobisomens, vampiros e humanos, a sua única hipótese de sobreviver é aceitar a proteção de Koen, o poderoso Alfa da alcateia do Noroeste.

Mas isso tem tudo para não dar certo! Koen, o líder mal-humorado, está habituado a ter autoridade absoluta e a que todos acatem as suas ordens. Serena está acostumada a estar sozinha e tem sempre uma resposta na ponta da língua. Para piorar a situação, ele informa-a de que ela é a sua companheira, mas que não está minimamente interessado.

Neste *slow burn* cheio de tensão e segredos, à medida que as ameaças contra Serena continuam a crescer, os dois são obrigados a passar cada vez mais tempo juntos e os sentimentos começam a mudar. No entanto, este é o maior risco de todos. Como Alfa, Koen fará tudo para proteger Serena, mas não pode abdicar da sua alcateia mesmo que tenha encontrado a sua Alma Gémea.

Conseguirão estes dois escapar às garras do Destino?



Stephanie Garber, além de ser escritora, dá aulas de escrita criativa numa escola privada na Carolina do Norte. Entre vários trabalhos, foi conselheira de jovens e professora de crianças com deficiência auditiva, no México. No entanto, escrever para jovens adultos é o seu trabalho preferido. A trilogia *Caraval* tem direitos vendidos para publicação em 32 países.



A Alquimia dos Segredos de Stephanie Garber



wook diz a WOOK

«Estás aqui por causa de uma história... uma história de segredos escondidos, magia proibida e escolhas que podem mudar tudo.»

Depois do sucesso da trilogia *Caraval* e da série *Once Upon a Broken Heart*, Stephanie Garber tem um novo bestseller. *A Alquimia dos Segredos* leva-nos a mergulhar no mundo de segredos, mitos e lendas urbanas de Los Angeles, e a cada página somos convidados a descobrir a magia de *old Hollywood* envolta em mentiras e mistérios.

Holland St. James frequenta a misteriosa aula Folclore 517: Lendas Locais e Mitos Urbanos, na qual existe apenas uma regra: o que é ensinado pela Professora não pode ser partilhado com mais ninguém fora da aula. Quando Holland se cruza com um dos mitos, o Homem do Relógio, a sua vida tem as horas contadas e, para prolongar o seu tempo, terá de encontrar o Coração Alquímico. A procura por esse objeto místico, misterioso e difícil de encontrar, vai levar Holland a confrontar tudo o que acreditava ser verdade, a repensar as pessoas em quem confiava cegamente, mas sobretudo a questionar o seu passado e o que julgava ter acontecido há quinze anos. Com segredos escondidos, Holland terá de revisitar o seu passado e encaixar as peças para desvendar o mundo mágico no qual sempre acreditou. Quem sabe se ela não pode ser a chave para um dos mitos mais lendários contados pela Professora?

Stephanie Garber tem um estilo de escrita fluído e o seu novo romance envolve-nos numa leitura compulsiva ao juntar o melhor do mundo da fantasia com os *plot twists* característicos dos *thrillers*. Uma leitura perfeita para quem se quer iniciar no mundo da fantasia.

«A magia existe, só tens de saber onde a encontrar.»



Abigail Owen é autora *bestseller* de mais de trinta livros. Adora mundos mágicos com histórias agitadas e envolventes, heroínas atrevidas, heróis apaixonados, uma pitada de sarcasmo e muitos finais felizes. Vive no Texas, nos EUA, com o seu próprio herói romântico, os seus filhos adolescentes (quase sempre) angelicais e um animal de quatro patas.

Os Jogos dos Deuses

de Abigail Owen



wook diz a WOOK

A cada cem anos, os deuses fazem-se representar por um humano na Contenda, uma competição mortal para decidir quem será o novo rei a sentar-se no trono do Olimpo.

Lyra foi amaldiçoada por Zeus logo que nasceu: nunca mais seria amada. Esta maldição fez com que os pais a entregassem à Ordem dos Ladrões, crescendo sem família e amigos. Tudo o que ela queria era que este tivesse sido o seu último encontro com os deuses, mas quando se cruza com Hades, na véspera da Contenda, o seu destino vai mudar para sempre.

Apesar de não entender exatamente o motivo, o Rei do Submundo escolhe-a como representante na competição. Hades joga com as suas próprias regras e agora ela terá de enfrentar doze Trabalhos e doze deuses e vencer... ou pelo menos tentar escapar à morte.

Mas, a cada trabalho, as capacidades dos participantes são testadas ao limite, as lealdades são postas em causa e Lyra começa a descobrir que o deus da morte não é exatamente como tinha imaginado...

wook dizem os leitores



INCRÍVEL!

Tiago

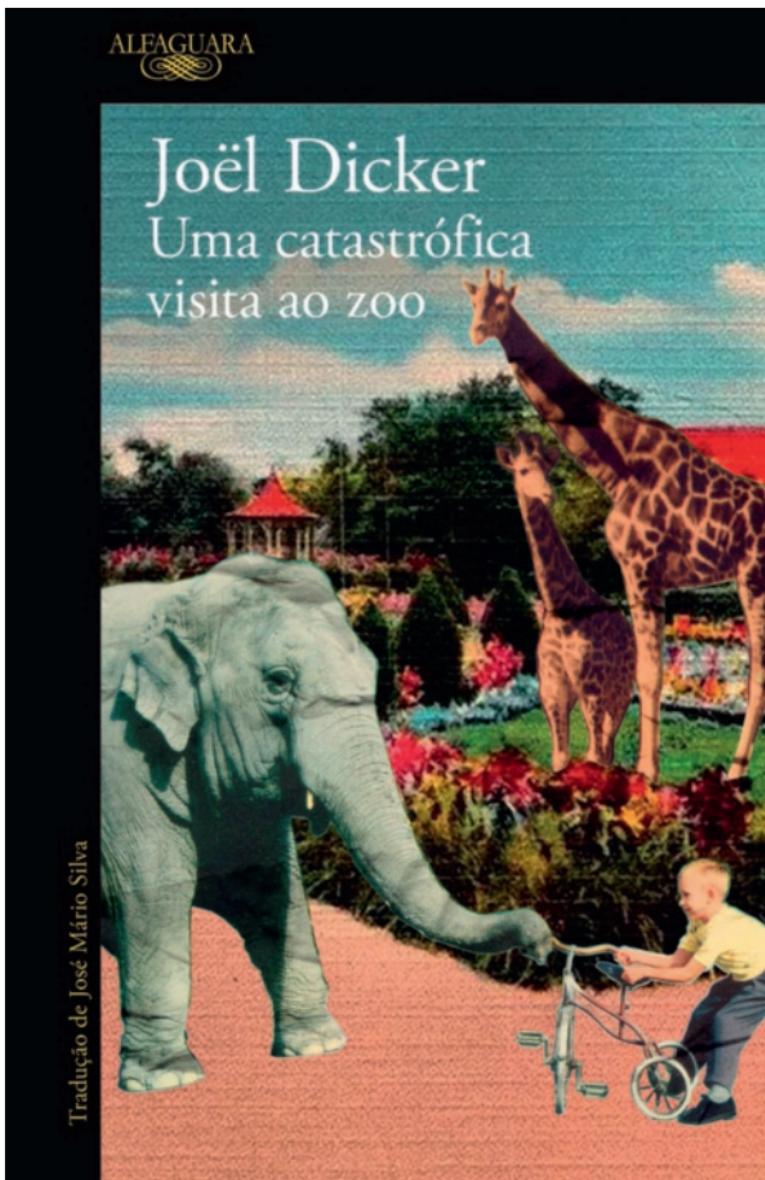
Uma história de alta fantasia épica, com uma mistura de romance e personagens incríveis e intrigantes!



JOGOS MÍTICOS

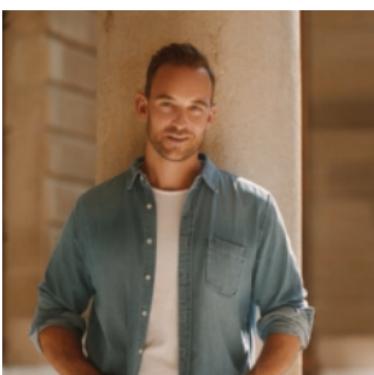
Ana Borges

Estava mesmo a precisar de uma história assim sobre mitologia grega há já algum tempo. Do melhor e altamente viciante. Dá mesmo vontade de jogar com estes deuses!



Tradução de José Mário Silva

Joël Dicker nasceu em Genebra, Suíça, em 1985. Estreou-se na literatura com *O Tigre*, com apenas 19 anos. A *Verdade Sobre o Caso Harry Quebert* transformou-o num fenómeno literário global. Publicado em 33 países, vendeu mais de 4 milhões de exemplares e venceu variados prémios. Foi ainda adaptado a uma série televisiva. Livro após livro, confirma-se a sua mestria no género do mistério literário.



Uma Catastrófica Visita ao Zoo de Joël Dicker



wook diz a WOOK

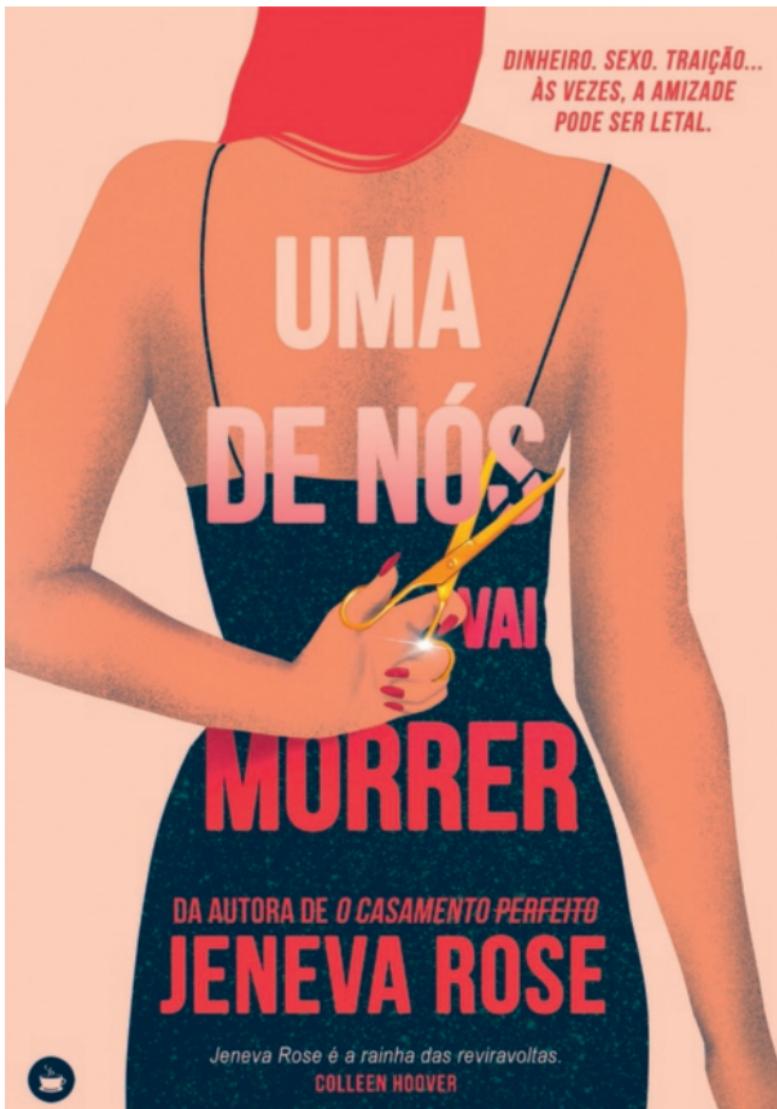
Este novo livro apresenta um registo diferente do seu habitual. Mais leve, humorístico e com a intenção de ser uma leitura transversal a várias idades (dos 7 aos 120 anos, segundo o próprio autor).

A história passa-se numa pequena cidade onde, numa sexta-feira de dezembro, a poucos dias do Natal, ocorre uma série de acontecimentos inesperados que culmina numa accidentada visita de estudo ao jardim zoológico realizada pela turma de Joséphine.

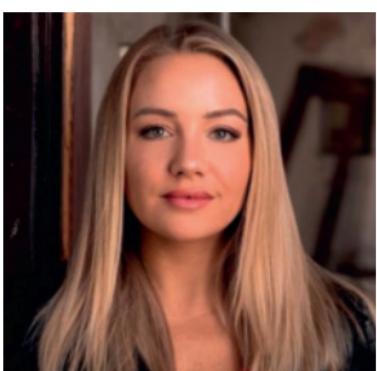
A turma em causa é de uma «escola especial» e a visita, que deveria ser um momento divertido para assinalar o fim das aulas, rapidamente se transforma numa «catástrofe». O que exatamente aconteceu no jardim zoológico permanece envolto em mistério e segredo durante anos.

A narrativa é contada da perspetiva de uma das crianças (com o Síndrome de Asperger), que decide, já adulta, contar a verdade sobre os eventos catastróficos. O livro acompanha a cadeia de pequenos incidentes que culminam no grande desastre do zoo, que parece ser a chave para o mistério, enquanto os pais de Joséphine tentam desesperadamente descobrir o que realmente se passou.

O livro é delicioso, cheio de humor puro e com uma escrita fluida que o torna rápido e viciante, com suspense e reviravoltas bem construídas. Agarra-nos do princípio ao fim, uma pequena grande maravilha que é uma ode à amizade e uma reflexão bem-humorada sobre o mundo adulto, perfeita para ser lida e partilhada.



Jeneva Rose é autora de vários livros bestsellers entre os quais *Não Devias Ter Vindo*, *O Casamento Perfeito*, *Uma de Nós Vai Morrer* e *O Divórcio Perfeito*. As suas obras foram traduzidas para mais de duas dúzias de línguas e adaptados para cinema e televisão. Nasceu no Wisconsin, mas vive atualmente em Chicago com o marido, Drew, e os seus teimosos bulldogs ingleses, Winston e Phyllis.



Uma de Nós Vai Morrer

de Jeneva Rose



wook diz a WOOK

O novo livro de Jeneva Rose, a mestre das reviravoltas, passa-se em Buckhead, um bairro de luxo conhecido pelos seus carros caros, mansões e amizades altamente competitivas.

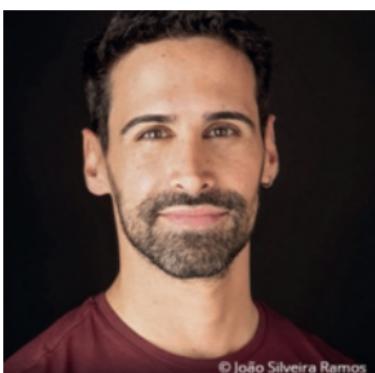
Shannon, a «rainha» de Buckhead, é abruptamente abandonada pelo marido, Bryce, que a troca por uma mulher mais jovem, e a quem ela jura vingança. Com a queda de Shannon em desgraça, a dinâmica social muda e outras três mulheres preparam-se para ficar com o seu lugar.

Ao longo da história verificamos que dinheiro, sexo e traição são temas fortes, e que a amizade pode ser, neste ambiente de alta sociedade, questionável. Qual destas três mulheres será astuta o suficiente para sobreviver e quem acabará por morrer?

Um *thriller* psicológico viciante que explora os segredos sombrios deste círculo de amigas da alta sociedade, com intriga feminina e personagens moralmente ambíguas. É uma leitura que provavelmente irá prendê-lo do princípio ao fim. Ideal para quem gosta de mistérios cheios de drama social e reviravoltas.



Lourenço Seruya nasceu em Lisboa, em 1992. Concluiu em 2015 o Curso de Formação de Atores da ACT – Escola de Atores e trabalha em teatro, televisão e cinema. É professor de Expressão Dramática e orienta formações de team building para empresas através do Teatro em Equipa. Estreou-se na literatura policial com *A Mão que Mata*. Dá aulas de Escrita Criativa. Tem um irmão gémeo.



Morte nas Caves

de Lourenço Seruya



wook diz a WOOK

Morte nas Caves é um *thriller* policial que se desenrola no cenário icónico das Caves Ferreira, em Vila Nova de Gaia.

A história começa após um jantar de verão dos colaboradores das Caves, um evento que decorre num ambiente de alegria e celebração. Após a meia-noite, os últimos funcionários deixam o edifício. No entanto, a calma da madrugada é quebrada quando um dos funcionários volta atrás e é encontrado morto na manhã seguinte.

A polícia inicia a investigação confrontada com poucas evidências. A principal questão que se coloca é: haveria mais alguém nas Caves naquela noite? O assassino conseguiu apagar o seu rastro de forma exímia. Para descobrir a identidade e a motivação por detrás do crime, o detetive Bruno Saraiva, personagem central na série do autor, é forçado a mergulhar no passado da vítima, desvendando segredos e possíveis inimizades. O desafio é resolver o mistério a tempo de evitar que um novo homicídio ocorra.

Um policial de leitura rápida e fácil, mas com um mistério denso e bem construído. É altamente recomendado para quem gosta de *thrillers* onde o cenário desempenha um papel importante na atmosfera, e onde a procura pela verdade é um mergulho no passado da vítima e nos segredos escondidos. O livro cumpre a sua missão de entreter e surpreender.

wook dizem os leitores



MORTE NAS CAVES

Susana Frazão

Lourenço Seruya está de regresso com mais um policial vertiginoso. A escrita do autor transporta-nos para os locais descritos de uma forma muito vivida, neste livro viajamos até ao Porto e sempre com personagens bem construídos e delineados que nos prendem a cada página. Os capítulos curtos e de fácil leitura, as pistas e os enigmas fazem-nos querer chegar rapidamente ao assassino. Uma excelente leitura.



Samantha Hayes é uma escritora britânica de *thrillers* psicológicos, cujos livros foram publicados em mais de vinte países e traduzidos para diversas línguas. Antes de se dedicar à escrita, trabalhou como detetive particular, operária fabril e apanhadora de fruta – experiências que alimentam o realismo sombrio das suas histórias.



A Promessa

de Samantha Hayes



wook diz a WOOK

Hannah é uma mãe que revive o passado quando a filha anuncia o noivado com o homem de quem escapou por um triz. Agora, o seu segredo ameaça a vida de Belle, a sua filha. A ansiedade e o medo da protagonista são um motor poderoso nesta narrativa que se foca no lado sombrio das relações familiares e conjugais e nos segredos que se escondem por trás de vidas aparentemente perfeitas.

A *Promessa* é altamente recomendado para quem gosta de *thrillers* psicológicos densos, cheios de segredos, tensão crescente e um final que o vai deixar de boca aberta. A habilidade de Samantha Hayes em manipular o leitor e manter o suspense é o maior trunfo do livro.

wook dizem os leitores



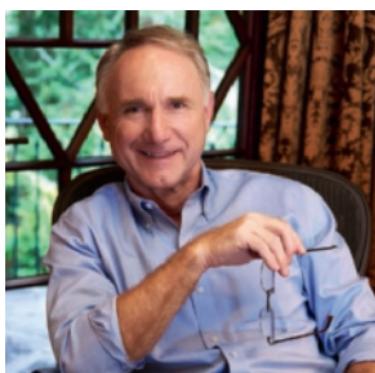
IMPACTANTE

Andreia Rodrigues

Que livro! Empolgante, enervante, e impressionante! Uma viagem pelo mundo do tráfico e exploração de mulheres, com descrições de como a mulher é usada como um objeto, uma propriedade, uma coisa. Um grande exemplo de um *thriller* psicológico que nos cria uma ânsia por respostas. Uma história de resiliência, coragem, vingança, onde nada parece o que é, e onde as reviravoltas fazem todo o sentido. Não estava à espera do final, fui apanhada de surpresa, mas muito adequado.



Dan Brown é um autor *bestseller* de New Hampshire que explora temas controversos que envolvem a religião, arte, história, ciência e teorias da conspiração. Conta com inúmeros sucessos como *Anjos e Demônios* (2000), *O Código Da Vinci* (2003) e *Inferno* (2013), todas com adaptações cinematográficas. O seu último lançamento é *O Segredo dos Segredos* (2025).



Anjos e Demónios + O Código Da Vinci + O Segredo dos Segredos de Dan Brown

wook diz a WOOK

Dan Brown é considerado o mestre do *thriller* e do policial e, oito anos depois, regressa com uma nova obra imperdível.

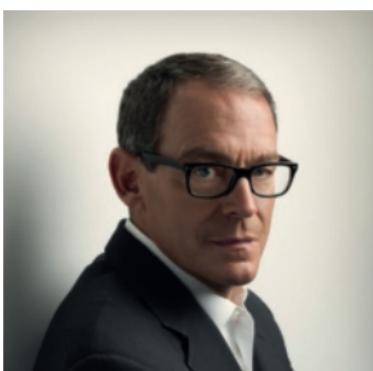
Robert Langdon, o professor de simbologia mais emblemático de sempre, foi apresentado em *Anjos e Demónios* onde o seguimos, numa corrida contra o tempo, para Roma e a Cidade do Vaticano na esperança de travar os Illuminati. Em *O Código Da Vinci*, Langdon vê-se envolvido com o Priorado do Sião e a *Opus Dei*, percorrendo as emblemáticas cidades de Paris e Londres e terminando na Capela Rosslyn, na Escócia, na busca pelo Santo Graal.

Langdon regressa para uma nova aventura, desta vez passando por Praga, Nova Iorque e Londres. Em *O Segredo dos Segredos*, Katherine Solomon regressa e introduz-nos à ciência noética, o estudo da consciência humana. Quando julgávamos ser este mais um *thriller*, onde seguimos Langdon numa aventura épica pela cidade de Praga e pelos seus monumentos históricos, somos assaltados por questões que fazem a ciência e a espiritualidade entrarem em confronto: a morte e a vida após a morte. De forma subtil, damos por nós a refletir sobre as nossas crenças sobre os dois temas, sempre envoltos em misticismo, e a considerar que afinal pode existir algo mais para além desta vida quando morremos.

Dan Brown não se inibe de explorar temas sensíveis e o novo livro não é diferente sendo, até agora, o mais arrojado. O autor desvenda segredos nesta mais recente aventura, mas os ingredientes secretos para que todos os seus livros sejam *bestsellers* mundiais continuam bem trancados a sete chaves.



Daniel Silva foi jornalista e trabalhou para a UPI, primeiro em Washington e depois no Cairo, como correspondente para o Médio Oriente. Nesse período cobriu diversos conflitos políticos e a guerra Irão-Iraque. Conheceu a sua mulher, correspondente da NBC, e regressaram aos Estados Unidos, onde Daniel Silva foi produtor da CNN durante vários anos, tendo sido responsável por alguns programas muito populares.



Morte na Cornualha

de Daniel Silva



wook diz a WOOK

Mais uma aventura do mais famoso restaurador de arte e espião israelita, Gabriel Allon.

Tudo começa com o que parece fazer parte de uma série de crimes já em curso na pitoresca Cornualha, no Reino Unido: o homicídio brutal da professora Charlotte Blake. Uma especialista em História da Arte e perita na autenticação de obras. A morte dela, inicialmente atribuída a um assassino em série que aterrorizava a região, conta com muitas incoerências, como o desaparecimento de um telemóvel e uma misteriosa anotação de três letras que a vítima deixou num caderno.

É aí que entra Gabriel Allon. Um velho amigo da polícia local pede-lhe ajuda para resolver o caso. Allon rapidamente se apercebe que o assassinato está ligado a algo muito maior: o desaparecimento de uma obra-prima perdida de Pablo Picasso, que se acredita ter sido roubada durante o Holocausto.

A investigação leva Gabriel Allon para o lado mais sombrio do mundo da arte, onde assassinatos, poder e uma ganância insaciável se cruzam. *Morte na Cornualha* é mais um grande sucesso consolidando Daniel Silva como um dos principais autores de *thriller* de espionagem.

wook dizem os leitores



MARAVILHOSO
António Correia

Não falta suspense e elegância em mais uma maravilhosa obra de Daniel Silva. Uma história fascinante de assassinatos, poder e uma ganância insaciável, que mantém o leitor preso até à última página, e faz deste talvez um dos melhores livros que já li deste autor que tanto admiro.



EXCELENTE
Pedro Figueiredo

Um dos melhores livros de Daniel Silva. Incrível como passados tantos anos continua a escrever histórias com a personagem principal Gabriel Allon. Rico em diálogos inteligentes, boas dinâmicas, rico em cultura geral e com um excelente final. Recomendo vivamente.



Harlan Coben é um autor bestseller do *New York Times* com os seus livros publicados em mais de 46 idiomas.

É criador e produtor executivo de programas de televisão incluindo adaptações na Netflix de alguns dos seus bestsellers.

Reese Witherspoon é atriz, produtora e autora bestseller do *New York Times* e fundadora da marca *Hello Sunshine* e do *Reese's Book Club*, uma comunidade de leitura.



Antes de Desaparecer

de Harlan Coben
e Reese Witherspoon



wook diz a WOOK

Harlan Coben e Reese Witherspoon parecem uma dupla improvável para escrever um *thriller*, mas (*spoiler alert!*) são uma combinação feita nos céus! Harlan Coben é um dos autores de *thrillers* mais conceituados a nível mundial e um dos grandes contadores de histórias. Com uma escrita inteligente e envolvente, os seus livros são narrativas alucinantes que nos levam pelas mais inesperadas viagens. Reese Witherspoon é uma atriz premiada e a criadora do clube de leitura *Reese's Book Club*, com grande popularidade, tendo ajudado a impulsionar a carreira de vários autores. Para quem acompanha o clube de Reese, não será totalmente surpresa este *thriller* com Harlan Coben, visto ser frequente a atriz destacar e recomendar livros deste género.

Antes de Desaparecer acompanha a história de Maggie McCabe, uma reconhecida cirurgiã de combate do exército, que vê a sua licença médica retirada após uma sucessão devastadora de tragédias. Sem rumo, Maggie é contratada por um dos homens mais enigmáticos do planeta para lhe prestar cuidados médicos de excelência, comprando também o seu silêncio. Mas quando este desaparece subitamente, Maggie é a próxima na lista... a não ser que fuja para não sofrer o mesmo destino letal.

Neste novo *thriller*, damos por nós envolvidos num jogo do gato e do rato que combina suspense psicológico, ficção feminina e cenas de ação cheias de adrenalina com uma tensão crescente. Coben e Witherspoon conseguiram combinar as reviravoltas imprevisíveis do autor com uma personagem feminina cheia de defeitos, mas inteligente, forte e corajosa.



Karin Smirnoff (Suécia, 1965) é uma das autoras de maior sucesso da Suécia. Respondeu ao apelo da literatura em 2018 e o romance de estreia foi muito elogiado pela crítica, tendo sido nomeado para o prestigiado Prémio August. Em 2021 foi anunciada como a autora que daria continuidade à série *Millennium* de Stieg Larsson, tendo sido já assinado o livro anterior, *A Rapariga nas Garras da Águia*.



A Rapariga com Gelo nas Veias

de Karin Smirnoff



wook diz a WOOK

O extremo norte da Suécia está a arrefecer. Em plena primavera, a vila de Gasskas continua debaixo de uma implacável camada de neve. À medida que as temperaturas diminuem, aumentam as tensões entre uma multinacional que explora os recursos naturais da região e os habitantes prudentes, que têm contas a ajustar. Uma bomba destrói uma ponte que é um local de passagem crucial. Pouco tempo depois, é assassinada uma jovem jornalista.

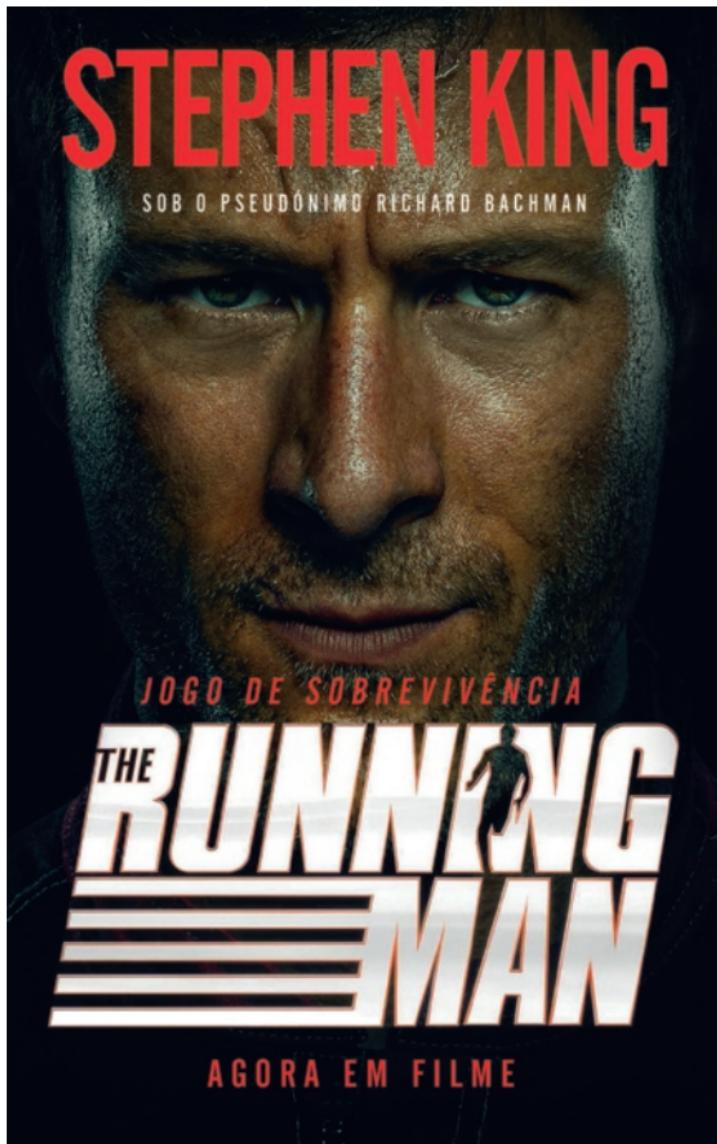
Lisbeth acaba de descobrir que o seu amigo hacker Praga foi raptado. Quando encontra a sobrinha, Svala, à sua porta, não tem outro remédio senão voltar à vila de Gasskas – com Mikael Blomkvist a seu lado.

Blomkvist assume a direção do jornal de Gasskas e Lisbeth tenta localizar Praga. É então que Svala desaparece, e os maiores medos de Lisbeth regressam para a assombrar.

Um *thriller* surpreendente, vertiginoso e brutal, que instila nova vida à épica série de Stieg Larsson, *Millennium*. O oitavo volume da série dá continuidade às histórias de Lisbeth Salander e Mikael Blomkvist, às quais se junta agora Svala, a sobrinha de 13 anos de Lisbeth. A sua história e a sua ligação com a tia adicionam um novo foco narrativo. Poderá com isto estar a preparar-se um potencial futuro para a série?

Karin Smirnoff continua a manter a essência da personagem de Lisbeth: misteriosa, implacável e em luta com o seu passado. Com a sua escrita dinâmica e um ritmo intenso, navegamos por temas como a corrupção corporativa, crimes violentos e a exploração desenfreada de recursos naturais.

Se leu *A Rapariga nas Garras da Águia* (o primeiro volume de Smirnoff) e gosta de *thrillers* suecos com forte crítica social e um lado negro, então não deixe escapar este!



Stephen King (n. 1947, Portland) licenciou-se em Inglês na Universidade do Maine, em 1970, com uma especialização em Ensino. *Carrie* foi a sua primeira obra publicada, em 1974, cujo contrato de edição lhe permitiu abandonar o ensino e dedicar-se em exclusivo à escrita. Seguiu-se uma vida literária com mais de 50 anos e mais de 70 livros publicados.



Jogo de Sobrevivência – The Running Man de Stephen King



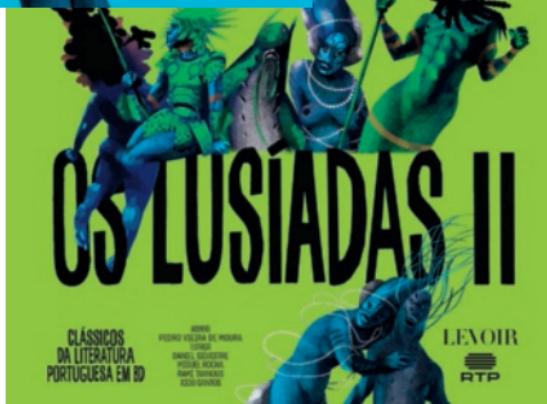
wook diz a WOOK

Jogo de Sobrevivência – The Running Man é um *thriller* futurístico e distópico, escrito por Stephen King e publicado sob o pseudónimo Richard Bachman, em 1982. Foi o quarto livro publicado pelo autor sob este pseudónimo, após *Rage* (1977), *The Long Walk* (1979) e *Roadwork* (1981). Após a publicação deste quarto livro, a sua identidade foi exposta aos media.

Esta história, escrita no início dos anos 80, decorre no ano de 2025, numa versão distópica dos Estados Unidos, onde a economia da nação está em ruínas e se assiste a um escalar da violência. Tendo em consideração que King colocou esta história no papel há mais de 40 anos, podemos dizer que é um tanto ou quanto profética.

Acompanhamos o protagonista, Ben Richards, um homem comum desempregado, sem dinheiro, e com uma filha doente que necessita de cuidados médicos urgentemente. Entalado entre o desespero e a falta de opções, Ben inscreve-se no *Jogo de Sobrevivência*, um concurso televisivo onde os concorrentes ganham dinheiro ao evadirem-se de uma equipa de *hitmen* contratados para os assassinar. Sabendo que as probabilidades estão contra si, Ben arrisca a sua própria vida, para vencer um jogo viciado e brutal.

Os capítulos curtos e o passo acelerado contribuem para uma imersão total do leitor na adrenalina da experiência. Esta é uma leitura absolutamente compulsiva, num futuro idealizado por King e com tanto para explorar.



Luís de Camões escreveu uma das mais importantes obras literárias da literatura portuguesa e do renascimento europeu.

A sua lírica e teatro são igualmente notáveis, e as cartas um testemunho histórico valioso.

Pedro Moura é professor em diversas instituições, lecionando sobre ilustração e banda desenhada, entre outros.

Já fez traduções, comissariou exposições e apoiou edições. É também editor da Montesinos.



Os Lusíadas – Vol. 1 e Vol. 2

de Luís de Camões
e Pedro Moura

wook diz a WOOK

No contexto da coleção *Clássicos da Literatura Portuguesa* em BD, publicada pela editora Levoir, em parceria com a RTP, surge esta adaptação em banda desenhada d'*Os Lusíadas* de Luís de Camões. A edição é composta por dois volumes, com adaptação e argumento de Pedro Moura e ilustrações de Daniel Silvestre, João Lemos, Miguel Rocha, Rami Tannous e Xico Santos.

A riqueza visual destes dois volumes, com ilustrações a cores, repletas de movimento, e com uma multiplicidade de traços, conferem uma nova dimensão à obra, tornando-a apelativa para todas as gerações.

Esta adaptação constitui um brilhante recurso visual e pedagógico que pode auxiliar e acompanhar o estudo da obra original. Igualmente, é de uma riqueza tal que maravilhará todos os que apenas pretendam revisitar e redescobrir a nossa emblemática epopeia e embarcar na viagem inesquecível que Camões tão bem canta.

wook dizem os leitores



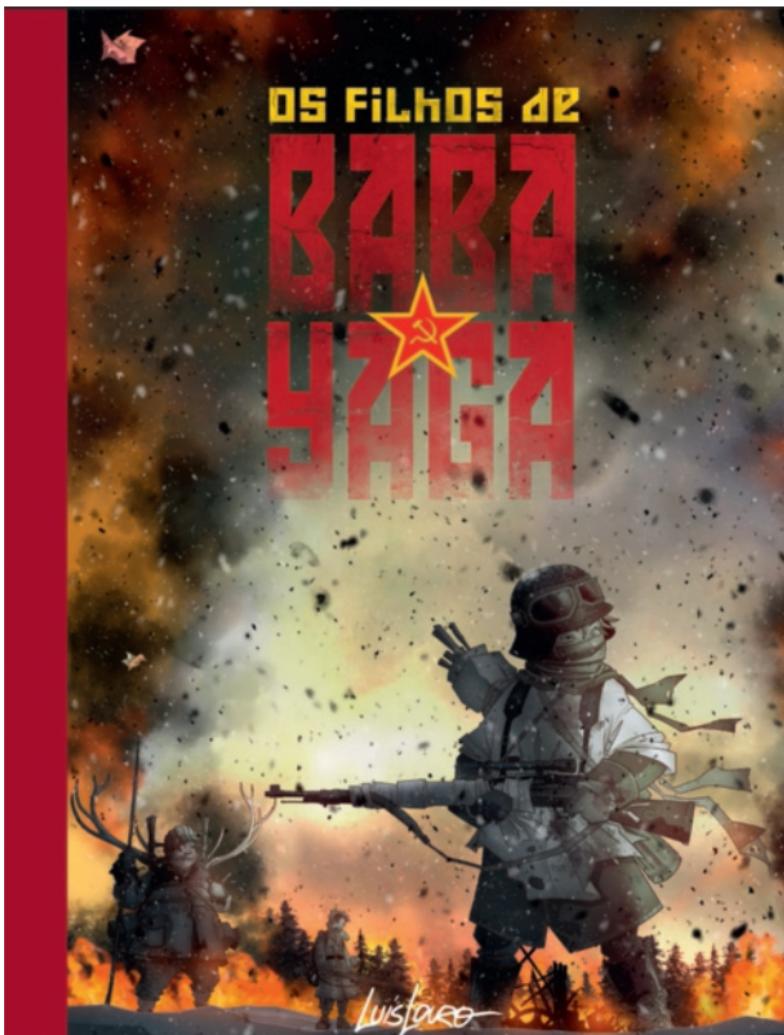
BD AO SERVIÇO DA NAÇÃO.
Cláudia Santos

Uma história sobejamente conhecida, mas que ganha uma nova vida nesta adaptação em banda desenhada. De um primor absolutamente estonteante.



EXCELENTE
Célia Gil

Este livro, continuação do primeiro, é excelente para os alunos que têm alguma dificuldade em compreender a obra épica de Camões. As ilustrações são muito interessantes e auxiliam nessa compreensão.



Luís Louro (n. 1965) é um autor português de BD e ilustração, que vive exclusivamente desta arte desde 1980. Estreou-se em 1985 com *Estupiditia II* e criou as séries *Jim del Mónaco* e *O Corvo*, publicando dezenas de álbuns. Reconhecido com vários prémios, é uma figura central da BD portuguesa.



Os Filhos de Baba Yaga

de Luís Louro



wook diz a WOOK

Luís Louro, um veterano da banda desenhada portuguesa, celebra 40 anos de carreira com um regresso triunfal: uma novela gráfica ímpar, dura e de grande fôlego. *Os Filhos de Baba Yaga* leva-nos até à Segunda Guerra Mundial, à frente russa, onde onze crianças órfãs se veem juntas pelas circunstâncias, e tudo terão de fazer em nome da sobrevivência. A obra explora como a fome leva até os mais inocentes a quebrar fronteiras morais, expondo, com mestria, sensibilidade e crueza, a essência da natureza humana, o Bem e o Mal.

A evolução gráfica é particularmente notável neste álbum. O traço adquire um realismo impactante. Também a paleta de cores é de louvar, misturando os tons outonais com a neve do inverno, o fogo e o metal da guerra.

O álbum é enriquecido com um prefácio de David Soares, um caderno de extras sobre o processo de criação (esboços, planificação, etc.) e uma entrevista ao autor, realizada por João Miguel Lameiras.

wook dizem os leitores



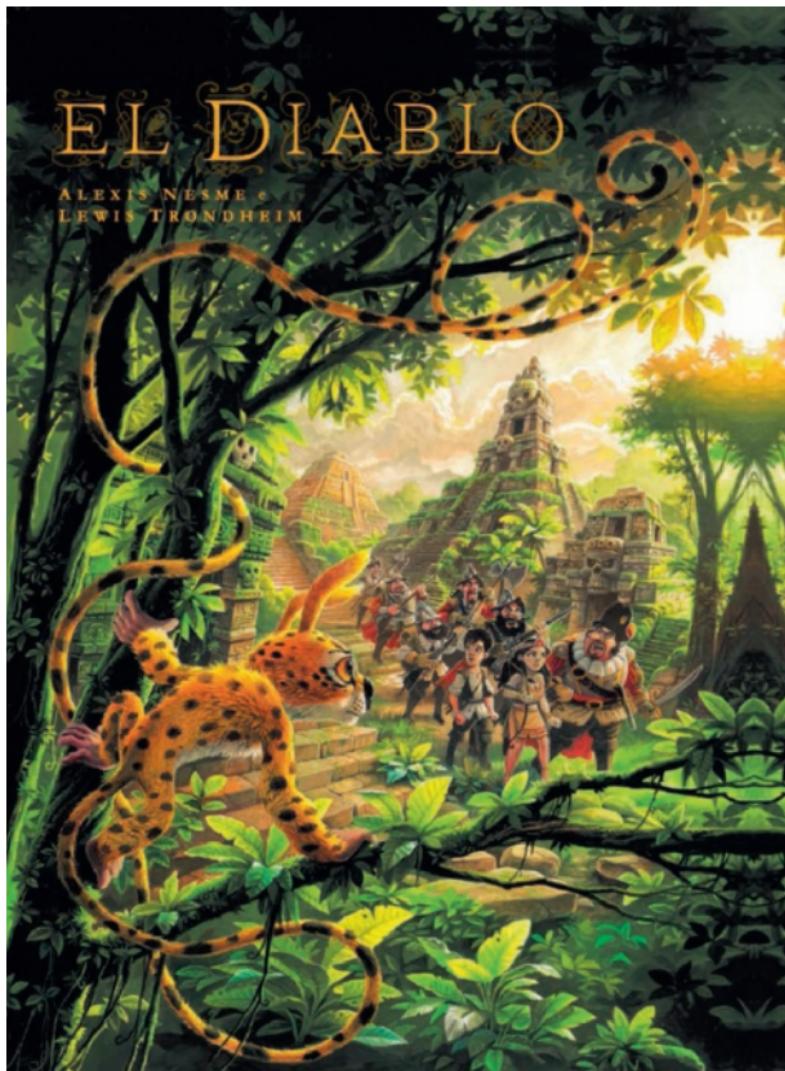
ÉPICO
Clarisse

Grande história, fantásticos desenhos com cor soberba. Entra para o meu top, sem dúvida alguma.



LUÍS LOURO
Jorge Ferreira

Uma história tremenda e chocante que aborda a crueldade humana em tempos de guerra (e não só na guerra). Relato completamente *out-of-the-box* do Luís Louro que nos divertimos a ler principalmente n'O Corvo. Obra de BD obrigatória.



Lewis Trondheim é um dos mais prolíficos autores de banda desenhada da sua geração e um dos fundadores da editora francesa independente L'Association.

Alexis Nesme é o criador da novela gráfica *Os Filhos do Capitão Grant*. Ao longo da sua carreira artística, tem trabalhado em ilustração para órgãos de comunicação e editoras de livros infantis.



El Diablo de Lewis Trondheim e Alexis Nesme



wook diz a WOOK

Se cresceu com as aventuras do Marsupilami, a interpretação de Trondheim e Nesme em *El Diablo* irá certamente deixá-lo nostálgico. O Marsupilami é uma personagem de banda desenhada, uma espécie animal fictícia, criada por André Franquin. A sua primeira aparição foi na edição de 31 de janeiro de 1952 da revista franco-belga *Spirou*.

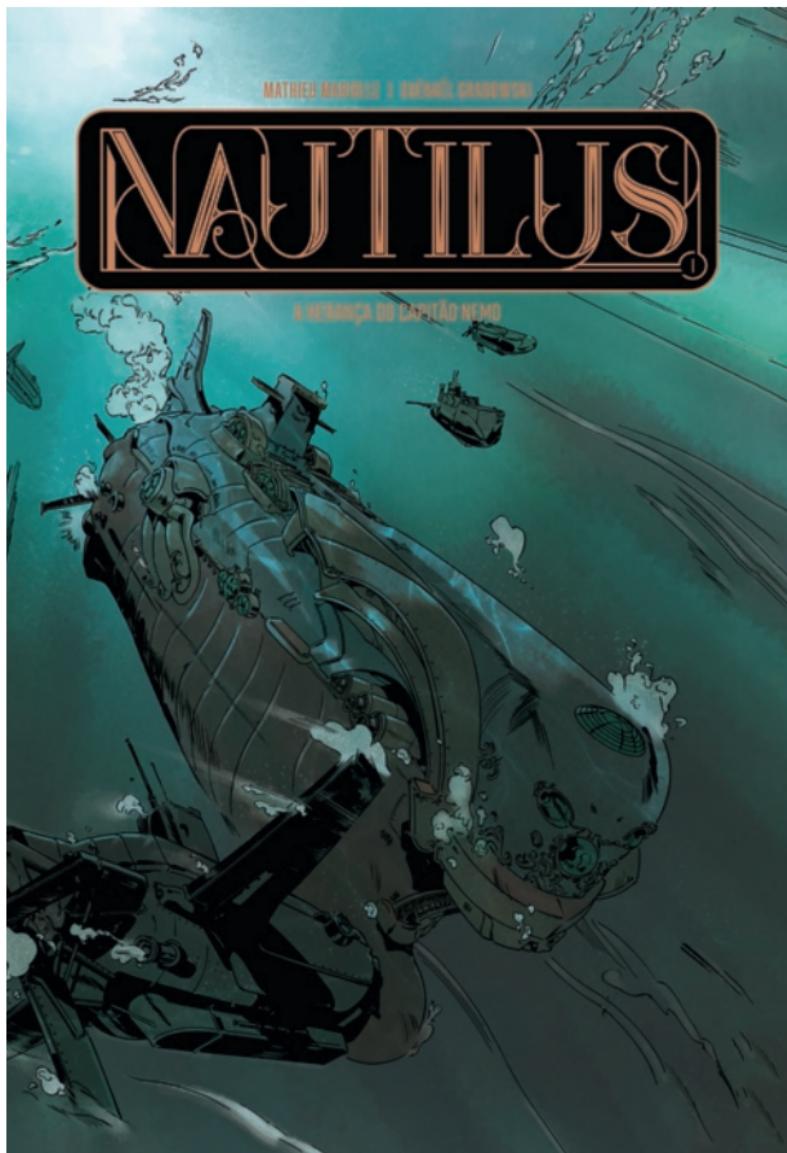
Em *El Diablo*, seguimos as aventuras de um grupo de conquistadores espanhóis, liderados pelo cruel Santoro. Quando os mantimentos da tripulação escasseiam, após um prolongamento inesperado da viagem, Santoro escolhe um jovem grumete para o prato principal.

O pobre José, em vias de servir de refeição à tripulação, avista terra e escapa. É nesta correria desenfreada pela liberdade, com a tripulação no seu encalce, que José se depara com um animal muito peculiar, com manchas negras sobre o seu pelo amarelo e uma cauda ultralonga. Santoro rapidamente os apanha, ferindo o estranho animal e quase tirando a vida a José no processo.

O grumete fugitivo é acolhido pelos Chahuta, uma tribo indígena que lhe explica que o animal que encontrou é o Marsupilami, o espírito da floresta, e que existe uma ligação especial entre ele e José. Esta relação implica que os sentimentos e emoções de um são partilhados pelo outro.

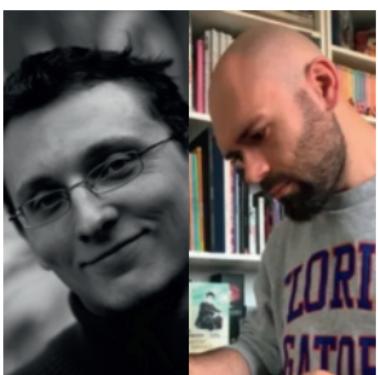
O que se torna complicado, como não podia deixar de ser, quando Santoro e a tripulação se cruzam com a tribo Chahuta e a cobiça do ouro indígena os consome.

Esta é uma leitura ligeira e enternecedora, enriquecida pelas ilustrações de Alexis Nesme, que trazem à vida a história imaginada por Trondheim, conferindo-lhe uma magia muito especial.



Matthieu Mariolle é um escritor e argumentista francês que vive na região parisiense. Depois de ter trabalhado como tradutor, assina a sua primeira obra de banda desenhada para a editora Delcourt em 2004, a série *Pixie*, com arte de Aurore Demilly.

Guénaël Grabowski é um desenhador francês nascido em La Rochelle, em 1987. Estuda na escola de desenho Pivaut, em Nantes, onde conhece Thimotée Montainhe, o professor que o vai tomar sob sua proteção, que lhe dará a oportunidade de trabalhar num livro de BD chamado *Malicorne*, para o qual Guénaël vai desenhar os cenários e fazer artes-finais.



Nautilus – Vol.2: a herança do Capitão Nemo

de Matthieu Mariolle
e Guénaël Grabowski



wook diz a WOOK

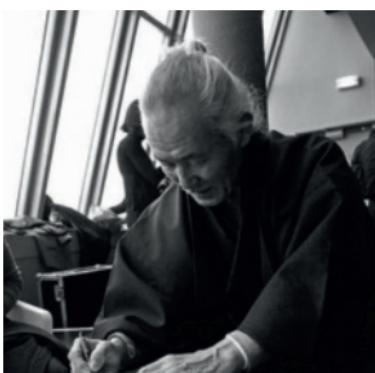
Corre o ano de 1899. Durante um ataque terrorista que devasta o porto de Bombaim, Kimball O'Hara, ao serviço do império britânico, envolve-se numa complexa trama geopolítica – o Grande Jogo – conflito secreto que opõe os ingleses ao Império Russo na Ásia central, sendo falsamente acusado de traír o Império. Para provar a sua inocência, só lhe resta ir em busca da única pessoa que o pode ajudar: o Capitão Nemo, e o seu submarino, o Nautilus, que lhe permitirá chegar ao segredo desta conspiração.

Fazendo-se passar por um agente do governo francês chamado Jean Paillole, Kimball consegue libertar Nemo da prisão russa onde este se encontra há mais de 10 anos. Com o seu capitão em liberdade, o lendário Nautilus está pronto a rumar para a Baía de Bombaim, onde os documentos que Kimball tanto deseja se encontram. A única esperança de provar a sua inocência – e, no processo, aliviar as tensões diplomáticas que ameaçam incendiar a região – localizam-se num cofre naufragado no fundo da baía.

Numa excelente continuação de *Nautilus – Vol. 1: o teatro de sombras*, é-nos apresentado o clima de tensão em que Kimball e Nemo se envolvem ao longo da história: é difícil adivinhar até ao final quem traírá quem primeiro, mantendo o leitor em suspenso ao longo de todo o álbum. O tempo está a esgotar-se, pois a libertação de Nemo não passou despercebida, e Kimball ainda tem perseguidores no seu encalço! Mas, mesmo antes do navio zarpar, os dois homens teimosos já estão em desacordo. Se quiserem ter uma possibilidade de sucesso, terão de unir forças... para o bem ou para o mal.



Hiroshi Hirata nasceu em 1937, na cidade de Tóquio, e desde muito cedo se interessou pelo mundo dos mangás. Aos 21 anos publica a sua primeira história no género histórico, o *jidaigeki*, na revista *Mazo*. Começou assim uma longa carreira em que se notabilizou como um dos grandes mestres do estilo *gekigá* (dramas realistas e históricos), com histórias centradas nos samurais e no rígido código de honra que norteia as suas vidas.



O Preço da Desonra – Crónicas de Kubidai de Hiroshi Hirata



wook diz a WOOK

Este é o segundo (e último) volume das histórias de *Kubidai Hikiukenin* onde Hiroshi Hirata, um dos maiores autores de histórias de samurais, nos transporta para o Japão feudal.

Os feitos dos samurais em batalhas e conflitos devem ser regidos pelo *bushido* – a via do guerreiro, toda ela feita de honra e desprezo pela morte – mas é de factos opostos a este que estas histórias tratam: do medo de morrer e de promessas de dinheiro a troco de ter a vida salva. Como em todas as guerras, os samurais arriscavam a vida, mas nos campos de batalha do Japão feudal, as batalhas eram travadas entre organizações, facções, grupos, e não entre pessoas que se queriam matar mutuamente por desavenças pessoais. Assim, os guerreiros, quando estavam prestes a ser mortos, tentavam negociar e ofereciam dinheiro em troca de salvar a sua vida. A esse dinheiro, dava-se o nome de *Kubidai* – o preço da sua cabeça. Como promessa de pagamento era «assinada» com sangue uma Promissória de Vida, que teria de ser paga no final da guerra. Quando esta não era paga e o beneficiário não conseguia fazer a cobrança, quem realizava essa tarefa era *Kubidai Hikiukenin* – o cobrador de Promissórias.

Uma coletânea de quatro histórias – independentes entre si – centradas no protagonista, Hanshiro, o implacável cobrador de dívidas que reclama o dinheiro com que vidas foram compradas. Com um desenho magistral, Hirata mostra-nos como a glória e honra associadas aos códigos samurais caem por terra, revelando-se a corrupção, mentira e hipocrisia. Histórias impactantes, baseadas em contextos históricos reais e que exploram a complexidade da vida dos samurais, com os seus códigos de conduta e honra, durante o período feudal do Japão.



Filipe Duarte Pina (1979-2025) produziu e lançou videojogos para Playstation, Nintendo DS, PC e mobile. Foi um dos pioneiros da moderna banda desenhada portuguesa como escritor e argumentista.

Nascido em Angola, Osvaldo Medina vive em Lisboa desde a sua infância. Lançou a sua primeira BD em 2009 e desde então assinou alguns dos títulos mais emblemáticos da 9.ª Arte nacional.



Macho-Alfa

Vol. 1, 2, 3 e 4

de Filipe Duarte Pina e Osvaldo Medina

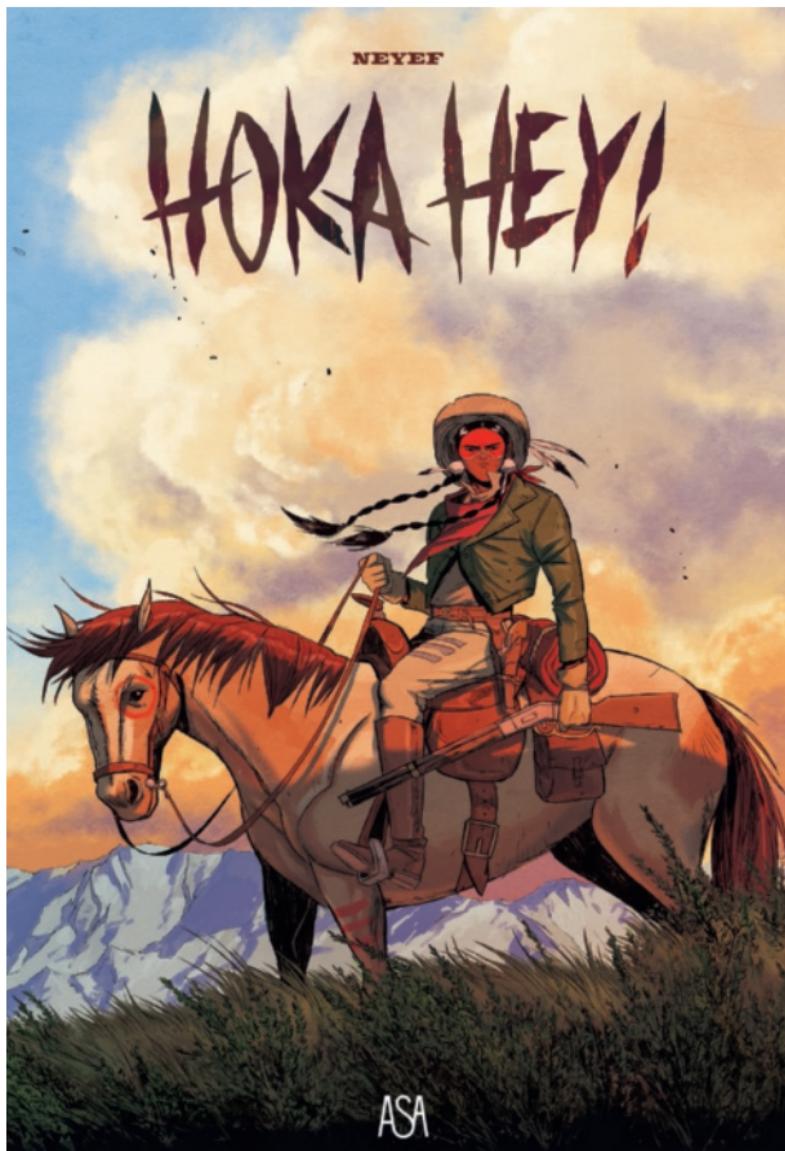
wook diz a WOOK

É um super-herói português com certeza! Eis David Ferreira, também conhecido como Macho-Alfa, a única pessoa com superpoderes no mundo. Graças a ele muitas guerras foram ganhas, mas agora os seus poderes são cada vez menos necessários. Desempregado, sem amigos e com (grandes) problemas de autocontrolo, David entra numa espiral descendente.

Abandonado pela namorada, o Macho-Alfa aceita participar num *reality show*. Afinal os super-heróis também têm de pagar segurança social! Só que o resultado é desastroso e, após várias tentativas falhadas de suicídio, David entra num estado depressivo que parece não ter fim. Poderá o misterioso Dr. P. Mente ajudá-lo? E continuarará o chefe da polícia Martins, o seu pai adotivo, a ser capaz de controlar o temperamento intempestivo deste Macho-Alfa?

Inventivo, irónico e crítico de um mundo a cada dia mais parecido com o nosso, o super-herói de Medina e de Pina espelha uma sociedade decadente obcecada com o poder e o progresso onde os media sensacionalistas estão sempre à caça da próxima notícia. Como o leitor cedo percebe, David Ferreira é mais um anti-herói, a resposta à pergunta: o que aconteceria se um único homem concentrasse todo o poder do mundo?

O quarto volume de *Macho-Alfa*, publicado este ano, marca a conclusão de uma história que fica como legado de Filipe Duarte Pina, uma figura marcante no mundo dos videojogos em Portugal e uma força criativa da banda desenhada como o comprovam não só as suas obras, mas também as muitas e sentidas homenagens dos seus pares incluídas neste volume.



Neyef nasceu em 1984 e passou a infância na Alemanha. Depois de estudar na escola de artes aplicadas Pivaut, em Nantes, iniciou a sua carreira no mundo da BD Franco-belga e rapidamente começou a trabalhar com a *Run* e com a Label 619. Trabalhou em conto para *DoggyBags* e *Midnight Tales*, e desenhou *Puta Madre*, série paralela ao universo *Mutafukaz*.

Hoka Hey!

de Neyef



wook diz a WOOK

Hoka Hey!, do autor francês Neyef, é um retrato ilustrado da América do Norte no século XIX, narrando a história dos povos nativos e dos seus colonizadores.

Numa sociedade em que os jovens nativos americanos eram colocados à força em internatos católicos para serem assimilados na nação americana, ficamos a conhecer Georges – uma criança da tribo Lakota. Criado por um pastor que administra a reserva, Georges cresce afastado da sua cultura natal, moldado pelos valores ocidentais e aspirando a um futuro inspirado no sonho americano, que se encontra em rápida expansão. No entanto, o destino de Georges muda quando é capturado por Little Knife e o bando que lidera. Little Knife é um índio que procura vingança pela morte da sua mãe e que levará Georges numa jornada em que se irá confrontar com os costumes, valores e sofrimentos do seu povo de origem.

Um livro que é uma obra de arte, quer pelo detalhe das magníficas ilustrações, quer pelo ritmo narrativo: tanto apresenta cenas de ação dinâmicas – à moda do velho oeste – como outras emocionais – carregadas de forte peso psicológico – e que nos fará relacionar com cada personagem. Neyef aborda em *Hoka Hey!* uma história brutal, mas cheia de emoção e humanidade traçando uma narrativa intensa sobre vingança, ligações interpessoais e descoberta de identidade.

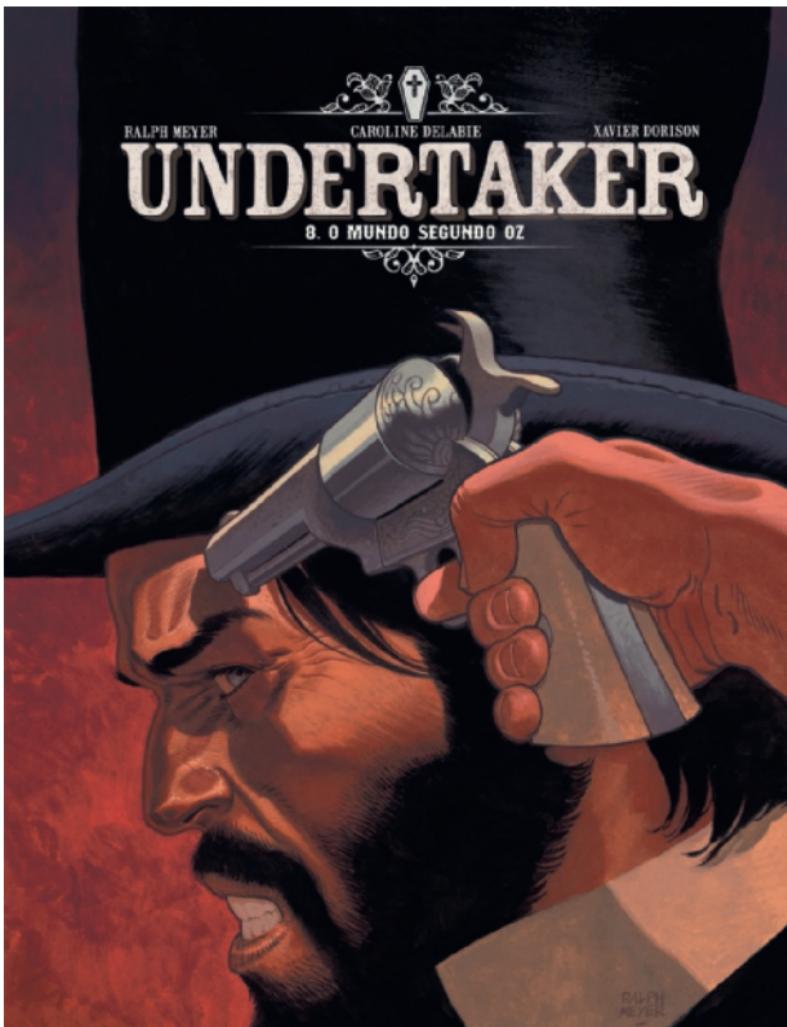
wook dizem os leitores



EXCELENTE. OBRA A NÃO PERDER.

Luís B. Santos

Os retratos e mensagens, alguns óbvios, são muito bem introduzidos na obra. A arte global é de elevadíssima qualidade, sobressaindo a qualidade da cor (bravo!). A edição num único volume é de louvar e agradecer (pode custar um pouco mais, mas vale muito a pena). Excelente edição.



Xavier Dorison é argumentista de BD, dedicando-se simultaneamente a várias séries, para além de escrever argumentos para a TV e para o cinema.

Caroline Delabie é arquiteta decoradora e colorista tendo colaborado com Meyer em diversos projetos.

Ralph Meyer é um ilustrador parisiense, cujo reportório profissional o levou a variados géneros, da ficção científica ao western.

Undertaker – Vol. 8

de Xavier Dorison,
Caroline Delabie
e Ralph Meyer



wook diz a WOOK

Com argumento de Xavier Dorison, desenho de Ralph Meyer e cor de Caroline Delabie, *Undertaker* é largamente reconhecida como uma das grandes séries de *western* no panorama da banda desenhada contemporânea. Este oitavo volume, *O mundo segundo Oz*, conclui o quarto ciclo da série.

Encontramos o nosso herói em Eaden, uma pequena vila texana, devastada pela Guerra da Sucessão.

Jonas Crow foi convocado por Randolph Prairie para tratar de dois funerais. O de um padre que faleceu sob circunstâncias duvidosas e o do bebé que Eleonor Winthrop pretende abortar.

A Liga da Virtude, impulsionada pela intransigente Irmã Oz, explora a raiva e frustração dos habitantes, convencendo-os de que, se impedirem este aborto, recuperarão a honra perdida. E os métodos aos quais a Irmã Oz recorre para fazer vencer a sua missão são muito pouco católicos.

Face a toda a intimidação e fanatismo, um homem ergue-se em defesa da liberdade de escolha de Eleonor: Jonas Crow.

O traço realista e expressivo, aliado ao brilhante uso da cor por Delabie, tornam esta BD altamente atmosférica, traduzindo em imagens toda a emoção do enredo. Uma excelente recomendação para todos os amantes do *western*.

wook dizem os leitores



UNDERTAKER

Luís Miguel Monteiro

Um dos melhores *westerns* em BD dos últimos anos... Altamente recomendável para os amantes do género e não só.



Chugong é autor de *Solo Leveling*, série originalmente publicada em 8 volumes, bem como do spin-off *I Saw an Overlord*, também com 8 livros.

Jang Sung-Rak, também conhecido como **DUBU**, foi o CEO do Redice Studio e ilustrador de várias séries publicadas na Coreia do Sul e no Japão, entre elas *Solo Leveling*.

Solo Leveling 15

de Chugong e DUBU



wook diz a WOOK

Outrora apelidado de «o mais fraco de todos os caçadores», Seong Jinu percorreu um longo caminho e está agora muito acima de qualquer outro caçador a nível mundial. Mas, à medida que continua a aumentar o seu poder, os seus reais inimigos ficam cada vez mais perto.

A sua mais recente batalha vai despertar o seu poder como Monarca das Sombras e fazê-lo descobrir toda a verdade sobre a origem do sistema que o tornou num jogador, mas este é apenas o início de uma guerra que se aproxima e ameaça toda a Humanidade.

Com o mundo em risco e o regresso de uma figura do seu passado, conseguirá Jinu proteger o seu país, os seus aliados e todos os que ama ou terá de pagar um preço demasiado elevado?

Solo Leveling, um fenómeno na Coreia do Sul e um pouco por todo o mundo, com adaptações para anime e jogos, continua a conquistar leitores com um protagonista imbatível e uma história repleta de ação que não pára de surpreender a cada volume.

wook dizem os leitores



A SAGA CONTINUA!
Carla

Mais um livro que é compra obrigatória aqui para casa, tanto para pai como para filho! Eles são os dois completamente viciados nesta saga de livros!



NARRATIVA ENVOLVENTE
N.Rodrigues

A arte continua a impressionar, com cenas de ação dinâmicas e detalhada. Uma leitura essencial para os fãs da série e para entusiastas de manhua que apreciam narrativas envolventes e visualmente impactantes.

O indispensável do
SNOOPY



PEANUTS

IGUANA

Charles M. Schulz nasceu em 1922 em Minneapolis, Minnesota e faleceu em 2000, na noite anterior à publicação da sua última tira cómica. A sua carreira estendeu-se por mais de 50 anos onde desenhou mais de 18.250 tiras cómicas dos *Peanuts* dando vida ao angustiado Charlie Brown, ao romântico Snoopy, ao pianista Schroeder, a Linus e ao seu totó-cobertor e à auto-centrada Lucy.



O Indispensável do Snoopy

de Charles M. Schulz



wook diz a WOOK

O Indispensável do Snoopy – 75 Anos é um livro imperdível para os amantes deste adorável *beagle*, ou para quem o queira conhecer.

Este volume é um compêndio que reúne uma seleção das melhores tiras de Snoopy e dos seus amigos, organizado por décadas, para além de introduzir detalhadamente cada uma das personagens do maravilhoso mundo de Peanuts. Charles M. Schulz criou ao longo de mais de 50 anos perto de dezoito mil tiras do universo Peanuts, dando vida a figuras com personalidades únicas como o irreverente Snoopy, o melancólico Charlie Brown, a tempestuosa Lucy ou o desorientado Woodstock, entre outros. Recordamos também os alter egos de Snoopy: o Ás de Aviação da Primeira Guerra Mundial, o Escritor Mundialmente Famoso, Joe Cool ou o Escuteiro Beagle que nos levam pelo imaginário do cão mais doce e sarcástico do universo da banda desenhada. Todas as personagens com os seus dilemas e características pessoais são um reflexo dos adultos e, mesmo após décadas, estas tiras conseguem ser atuais e mordazes.

Schulz desenhou tiras do Snoopy até ao fim da sua vida e é impossível separar um do outro. Publicadas em mais de 70 países e 45 línguas, as tiras deste filosófico cão mantém-no bem vivo no imaginário de milhões de leitores. Ler *O Indispensável do Snoopy* transporta-nos para a nostalgia da infância, mas com sorrisos que só Snoopy e os seus amigos nos conseguem arrancar.

Jorge de Sena
Sophia de Mello
Breyner Andresen

Sophia-Sena
As Cartas

Correspondência
1959-1978

4.ª edição

GUERRA & PAZ

Jorge de Sena (1919-1978) foi um poeta, ficcionista, dramaturgo, ensaísta e tradutor. É considerado um dos mais relevantes escritores de língua portuguesa do século XX.

Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) tem uma obra incontornável. Foi diversas vezes premiada, tendo recebido, entre outros, o Prémio Camões e o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana.



Sophia – Sena – As Cartas – Correspondência 1959-1978



de Jorge de Sena
e Sophia de Mello
Breyner Andresen

wook diz a WOOK

Uma nova e belíssima edição de um volume que reúne as cartas trocadas entre Sophia de Mello Breyner e Jorge de Sena, desde 1959, o ano em que o escritor parte para Brasil, até à sua morte em 1978.

Ao longo de mais de cinquenta cartas, existe uma partilha da vida familiar, de poemas, impressões de viagens e desabafos sobre o panorama literário e o estado da cultura em Portugal. Entre os dois poetas, nascidos no mesmo ano, estreita-se uma amizade feita de saudades, contruída com base numa admiração mútua e num profundo amor à liberdade.

A correspondência de Sophia de Mello Breyner e de Jorge de Sena traça a imagem de um país e de uma certa vida cultural e literária, mas é também, e sobretudo, um retrato de uma afinidade intelectual e afetiva entre dois dos maiores nomes da literatura portuguesa do século XX. Há em ambos, e fazemos nossas as palavras de Sophia, «uma grandeza humana que estava inscrita na grandeza da sua poesia».

**Helena Sacadura
Cabral**

TALVEZ UM DIA...

Viver com alegria, propósito e esperança

Um olhar
profundo
sobre
o nosso
mundo

CLUBE DO AUTOR
EDITORA



Helena Sacadura Cabral é licenciada em Economia e ocupou vários lugares de chefia na Administração Pública. Colunista de diversos jornais e revistas e comentadora em televisão, é também autora de vários livros. Concilia ainda a participação cívica com a atualização das suas redes sociais.



Talvez Um Dia...

de Helena
Sacadura Cabral



wook diz a WOOK

Talvez um Dia... surge, nas palavras da sua autora, como a peça que faltava em relação aos livros anteriores: *Pensar, Olhar, Viver e Olhos nos Olhos*. Focado na ideia de «Pôr mão à obra» e de «seguir em frente pelo caminho escolhido», Helena Sacadura Cabral reflete sobre a necessidade de encontrarmos o nosso propósito, a importância dos afetos e da realização pessoal, a coragem de acolher as fraquezas e de equilibrarmos o que fomos e o que queremos ser. Quem nunca deu por si a pensar «talvez um dia» e a meditar nas diversas possibilidades e mudanças que o futuro trará?

Num mundo atual cada vez mais sob o signo do caos e do ruído, Helena Sacadura surge como uma voz sensata, um exemplo de alguém que, não abdicando dos seus valores, traça o seu próprio caminho indo ao encontro do outro. O livro torna-se assim num espaço natural de partilha, de sabedoria e de uma experiência de vida rica que é colocada ao serviço do leitor.

wook dizem os leitores



UM LIVRO IMPERDÍVEL

Carla Ferraz

Recomendo a leitura para quem procura uma conexão mais profunda consigo e com os outros, além de querer viver com mais alegria e gratidão.



PARA MEDITAR E REFLETIR

José Alves

Além de irradiar simpatia como figura pública no pequeno ecrã, foi com surpresa que me deixei encantar pelo seu uso da palavra, na expressão escrita da sua experiência de vida.

ANTHONY HOPKINS



TRADUÇÃO DE
VASCO GATO

Correu Bem, Miúdo

MEMÓRIAS

Sir Anthony Hopkins é um dos atores britânicos mais conhecidos e prolíficos de sempre. Começou a trabalhar no teatro, onde foi dirigido por Laurence Olivier, antes de se dedicar ao cinema, protagonizando grandes sucessos de público e crítica. Ao longo de uma carreira de seis décadas, imortalizou-se em filmes como *O Silêncio dos Inocentes*, *Os Despojos do Dia*, *Nixon*, *Thor* ou *O Pai*, entre muitos outros.

Correu Bem, Miúdo

de Anthony Hopkins



wook diz a WOOK

A vida é uma maratona. Quem alcança os oitenta e sete anos e se permite dizer «Correu bem, miúdo», já ganhou essa corrida maior. Sir Anthony Hopkins é um desses vencedores, não pelos dois Óscares e outros prémios que ganhou, mas por vencer uma infância traumática, o medo, a solidão, o alcoolismo e tantas outras barreiras com que se defrontou ao longo da sua longa vida.

Nascido e criado numa aldeia industrial no País de Gales, Hopkins teve graves problemas de adaptação à escola, o que levou os seus pais a inscrevê-lo num colégio interno na tentativa, infrutífera, de corrigir a sua aversão. Entre episódios de insolência e castigos corporais, Hopkins acabaria por deparar-se, na escola, com um ensaio de uma peça de teatro onde acabaria por se estrear, encontrando assim o texto certo por linhas tortas.

Com uma sinceridade desarmante, o ator recorda nesta autobiografia todo esse percurso tortuoso, mas também os enormes sucessos que alcançou ao longo da sua carreira com filmes como *O Silêncio dos Inocentes*, *Os Despojos do Dia*, ou Thor e que o posicionam como dos mais conhecidos e premiados atores da sua geração.

Com um ritmo de escrita muito agradável, o livro apresenta também dezenas de fotografias que ilustram os principais momentos da vida de Sir Anthony Hopkins.



Ozzy Osbourne (1948-2025) foi um cantor e compositor britânico, que se tornou famoso nos anos 70 como vocalista da banda de heavy metal Black Sabbath, ajudando a definir este género musical. Após a sua saída da banda em 1979, teve uma carreira a solo bem-sucedida. Nos anos 2000, protagonizou ainda o *reality show* *The Osbournes*, que acompanhava o quotidiano da sua família.



Última Confissão de Ozzy Osbourne



wook diz a WOOK

Prepare-se para entrar na cabeça de um dos maiores ícones do rock: Ozzy Osbourne. Nesta sua *Última Confissão*, o Príncipe das Trevas abre o jogo, com o seu humor negro e honestidade desarmante característicos, sobre uma vida passada entre palcos ensurdecedores, vícios devastadores e uma capacidade de se reerguer digna de quem desafiou o impossível.

Desde os tempos caóticos com os Black Sabbath na década de 70, quando se tornou peça-chave na consolidação do *heavy metal*, até à sua carreira a solo recheada de sucessos — e de escândalos — Ozzy revela tudo: as loucuras das digressões, os excessos de álcool e drogas, os episódios inacreditáveis e o papel fundamental da família, especialmente da mulher, Sharon, que o ajudou a manter-se de pé nos momentos mais difíceis e dolorosos.

O livro é um relato cru, comovente, e algo cômico de quem já em vida era uma lenda. Há espaço para arrependimentos e para surpresas — Ozzy fala da sua infância pobre em Birmingham, das detenções por pequenos crimes, do amor pela música e da eterna luta contra os seus próprios demónios. Mas também há lugar para a ternura: o carinho pelos filhos, a gratidão pelos fãs e até reflexões sobre fé e mortalidade. Num registo franco, a estrela desabafa sobre os graves problemas de saúde que enfrentou nos últimos anos, como uma infecção no dedo que lhe virou a vida do avesso em plena digressão, causando-lhe uma paralisia quase total do pescoço para baixo. No fim, expressa a sua gratidão ao descrever o esforço envolvido na organização do triunfante concerto de despedida *Back To The Beginning* com os Black Sabbath, em julho deste ano, transmitido mundialmente.

Mais do que uma autobiografia, *Última Confissão* é uma viagem por uma vida tão alucinante que, se não fosse contada pelo próprio, pareceria inventada.



Ian Leslie é autor de livros sobre psicologia humana e criatividade, que foram traduzidos para mais de uma dúzia de idiomas. Escreve em várias publicações de renome cobrindo áreas de interesse variadas, que vão desde a tecnologia, à política ou à música.



John & Paul – Uma história de amor feita de canções de Ian Leslie

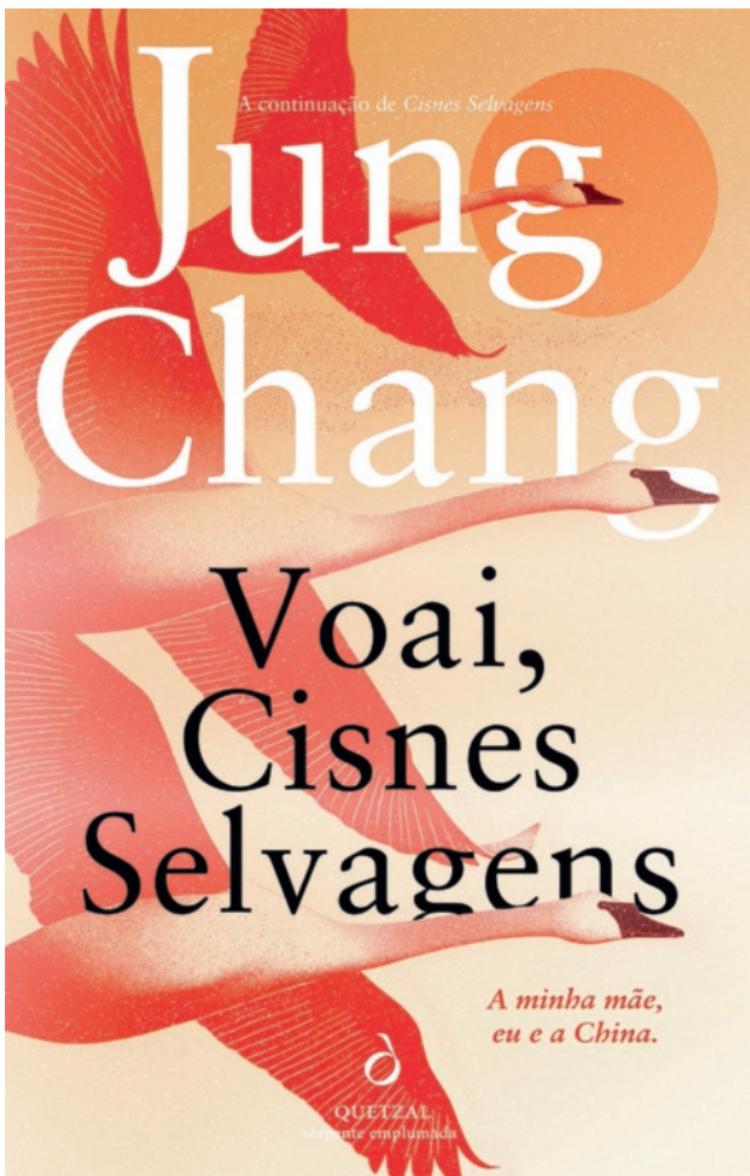


wook diz a WOOK

No dia que se seguiu à trágica morte de John Lennon, enquanto milhões de pessoas choravam o violento desaparecimento de um dos homens mais marcantes e amados, Paul McCartney, confrontado com a notícia pela comunicação social faz uma breve declaração, pouco emotiva e que termina com um lacónico «é uma chatice». Se existiam dúvidas, ficava claro que a relação entre Lennon e McCartney se havia quebrado há muito tempo e que não restava qualquer afetividade entre eles.

Neste livro surpreendente, Ian Leslie oferece uma nova visão íntima e disruptiva sobre a relação que esteve na base de uma das parcerias mais talentosas e produtivas da história da música. Uma relação complexa e que alternou entre a admiração e a inveja, a ternura e a tempestuosidade, a paz e a inquietação, a união e a indiferença.

Responsáveis por 159 das 184 canções gravadas pelos Beatles, John Lennon e Paul McCartney eram a alma da banda de Liverpool. Uma alma muitas vezes dividida, mas que, quando se unia, colocava em marcha o motor da História e de tantas nossas histórias.



Jung Chang nasceu em Sichuan, na China, em 1952. Aos 14 anos entrou no Exército Vermelho. Foi camponesa e operária, antes de ser tornar estudante de inglês e, mais tarde, professora universitária. Mudou-se para Inglaterra em 1978, onde se doutorou. É autora de *Cisnes Selvagens*; *A Imperatriz Viúva-Cixi, a concubina que mudou a China*; *As Irmãs Soong*, e de *Mao – A história desconhecida*.



Voai, Cisnes Selvagens de Jung Chang



wook diz a WOOK

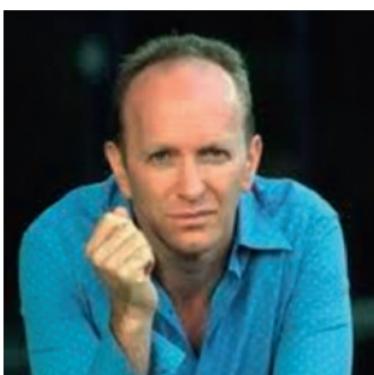
Quando Jung Chang lançou *Cisnes Selvagens* em 1991, o mundo vislumbrou pela primeira vez, em toda a sua magnitude, a trágica realidade da China do século XX. A autora conseguiu-o num relato pessoal, através da saga familiar de três gerações de mulheres – a sua avó, a sua mãe e ela própria. *Cisnes Selvagens* tornou-se uma das obras mais populares de sempre, vendendo mais de 13 milhões de exemplares em 40 idiomas e recebendo inúmeros prémios e distinções.

A história desenrolava-se a partir de 1909, na China imperial, com o nascimento – e o enfaixamento dos pés – da sua avó. Após a queda da dinastia Qing, a sua filha (mãe de Chang) nasceria num país devastado pela guerra civil. Atraída pela promessa do Partido Comunista, ela lutou contra o Japão e o partido nacionalista Kuomintang na esperança de construir uma China mais justa, um sonho por realizar. O pai de Chang, alto funcionário do partido em Sichuan, prejudicou gravemente a sua família, acabando por morrer vítima da tortura continuada, ao longo de anos, dos Guardas Vermelhos durante a Revolução Cultural.

Agora, um quarto de século depois, em *Voai, Cisnes Selvagens – a minha mãe, eu e a China*, Jung Chang retoma a narrativa após ter deixado a China em 1978 para viver em Inglaterra, revisitando episódios da obra anterior com detalhes adicionais. A autora escreve sobre como o seu livro foi recebido na China, onde é proibido, tal como toda a sua obra, e o impacto que este teve na sua vida desde então. A escritora reflete sobre como a China esteve à beira de mudanças positivas após a era de Mao, e teme pelo seu país, pelos seus parentes e amigos que lá permanecem, com o presidente Xi Jinping no poder por tempo indeterminado. Uma visão abrangente e íntima de um país milenar.



Historiador e autor bestseller, **Simon Sebag Montefiore** nasceu em 1965 e estudou história na Universidade de Cambridge. Tem os seus livros traduzidos em mais de 48 línguas. Membro da Royal Society of Literature, vive em Londres com a mulher, a romancista Santa Montefiore, e as duas filhas do casal.



Jerusalém + O Mundo + Os Romanov

de Simon Sebag Montefiore

wook diz a WOOK

Simon Sebag Montefiore é um historiador reconhecido e mestre na arte de contar histórias. O seu talento permite-lhe transformar acontecimentos complexos que marcaram a História Mundial em agradáveis momentos de leitura sem nunca perder o rigor e a ligação aos factos.

Em *Jerusalém*, Montefiore traça a biografia de uma cidade única e repleta de significados. Cidade sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos, esta pequena terra, berço das religiões abraâmicas, é hoje o centro da geoestratégia mundial, continuando a despertar paixões, ódios, mas também muita curiosidade. Afinal a História de Jerusalém é a História do Mundo.

O Mundo, um livro extraordinário onde o autor nos conta a História da Humanidade, desde tempos pré-históricos até aos nossos dias, através da única coisa que todos os humanos têm em comum: a família. Os Césares, os Médici, os Habsburgo, ou os Rockefeller são apenas algumas das muitas famílias que o autor utiliza como cenário para a passagem da história.

E por falar em famílias, *Os Romanov*, reeditado em 2025, conta-nos em 900 páginas a história de uma das mais fascinantes e enigmáticas famílias reais. No poder durante cerca de 300 anos, os Romanov transformaram um grande país rural e atrasado numa grande potência autocrata que dominou a Europa. Montefiore revela-nos os grandes acontecimentos, mas também os momentos de intimidade; desde o primeiro czar Romanov em 1613, passando pela magnificência de Pedro e Catarina, até ao declínio e final trágico de Nicolau II, executado em 1918 juntamente com a sua família. Um livro fundamental também para compreender a Rússia dos dias de hoje.

MIGUEL CARVALHO

POR DENTRO DO CHEGA

~~CONFIDENCIAL~~

A FACE OCULTA
DA EXTREMA-DIREITA
EM PORTUGAL



Miguel Carvalho nasceu no Porto em 1970 e é jornalista. Cursou Radiojornalismo e trabalhou no Diário de Notícias (1989-1997), no semanário o Independente (1997-1999) e na revista Visão (1999-2023). Venceu vários prémios de jornalismo em Portugal.



Por Dentro do Chega

de Miguel Carvalho



wook diz a WOOK

O Chega chegou devagar! Quando em 2019 elegeu o seu primeiro deputado à Assembleia da República, André Ventura, já o crescimento dos partidos de extrema-direita na Europa era há muito uma realidade incontornável. Na nossa «bolha mediática», por convicção ou negação, circulava a ideia de que Portugal não era um país permeável a tais ideologias. Contudo, talvez porque os partidos de extrema-direita dependem mais do curso da realidade do que das ideias em si, o partido de André Ventura entrou numa espiral de crescimento rápido que culminou com a eleição de 60 deputados em 2025.

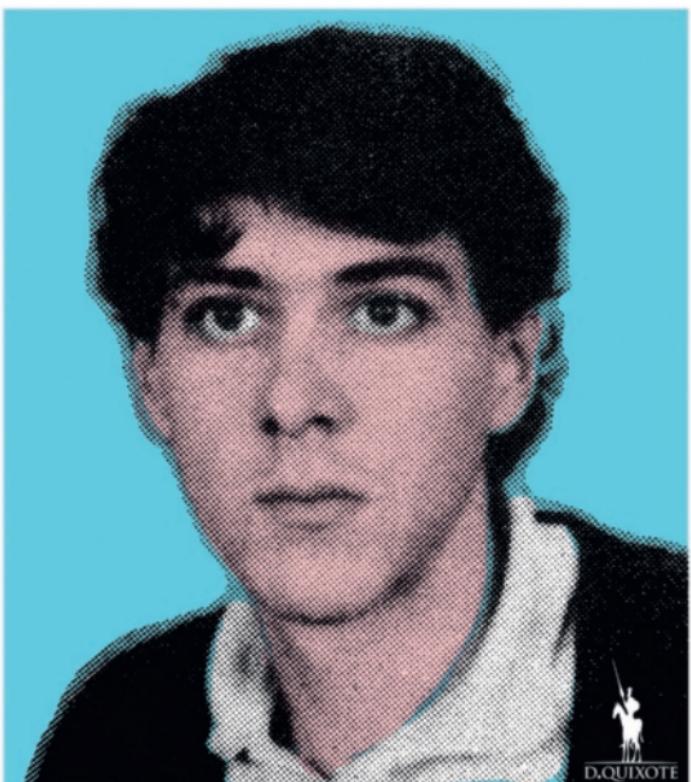
Que fenómeno é este? Como foi possível tal crescimento?
Quem são os seus membros, financiadores e eleitores?

Miguel Carvalho, jornalista premiado, apresenta uma minuciosa investigação ao processo de fundação, consolidação e crescimento do Chega em Portugal. Recorrendo a muitos documentos inéditos e largas dezenas de entrevistas exclusivas com fundadores, financiadores, atuais e antigos dirigentes e militantes, o autor escrutina os meandros do partido, revela a face oculta do Chega e evidencia aquelas que são, na sua opinião, as consequências e os perigos que as políticas e práticas de um partido de extrema-direita representam para o regime democrático.

Um livro sem filtros, importante para compreender o momento político.

JOSÉ SÓCRATES ASCENSÃO

1957
2005



JOÃO MIGUEL TAVARES

João Miguel Tavares nasceu em 1973, em Portalegre. Licenciou-se em Ciências da Comunicação. Foi jornalista no *Diário de Notícias* e fundador da revista *Time Out Lisboa*. Hoje é colunista do *Público*, coautor do podcast *E o Resto é História* e comentador televisivo no *Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer*.



José Sócrates – Ascensão de João Miguel Tavares



wook diz a WOOK

João Miguel Tavares apresenta-nos a primeira parte de uma obra que pretende ser uma retrospetiva minuciosa da vida política de José Sócrates. Porque acredita que o perfil de antigo primeiro-ministro estava claro e público desde o início da sua ascensão, o autor decidiu recorrer apenas àquilo que foi publicado em jornais, revistas e livros, pelo que não há recurso a novas fontes.

Este livro acompanha a ascensão de José Sócrates desde a sua infância e juventude na Covilhã até ao ano de 2005, quando venceu as eleições com maioria absoluta.

«Como construiu a sua carreira, como se impôs no PS, como permaneceu seis anos em São Bento, que estratégias utilizou para manter o poder, como criou o seu círculo de fiéis, como geriu a relação entre público e privado, e, em última análise, qual foi o combustível que o impeliu a empenhar a sua vida em tais atividades?»

Mas este não é apenas um livro sobre José Sócrates, é um livro sobre um período da vida política nacional, um caldo de circunstâncias que se alinharam e que permitiram que alguém com a sua personalidade e perfil tivesse chegado ao topo da governação do país. Um país que nas eleições de 2009, já em derrocada económica, lhe deu 1,5 milhões de votos, apenas menos 180 mil votos do que António Costa nas legislativas de 2015 e mais 125 mil votos do que Pedro Nuno Santos nas legislativas de 2025.

Dá que pensar...

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO UM de NÓS

Sonhar Portugal, Fazer Acontecer

TESTEMUNHOS



III casadasletras

RUI GOMES

Rui Gomes, licenciado em Comunicação Social, é jornalista, produtor e professor no ensino superior de Jornalismo e Comunicação Política. Adjunto do ministro-adjunto e de Estado, Jorge Coelho, no XIII Governo Constitucional, foi igualmente vogal no Conselho Regulador da Entidade Reguladora da Comunicação

António José Seguro – Um de Nós de Rui Gomes



wook diz a WOOK

A 28 de setembro de 2014, António José Seguro perdeu para António Costa as eleições primárias do PS, marcadas pela polémica e abertas a simpatizantes. Demitiu-se da liderança do partido, renunciou aos mandatos de Conselheiro de Estado e de Deputado à Assembleia da República e afastou-se da vida política mediática. Regressou a Penamacor, sua terra Natal e dedicou-se à família, ao ensino, à escrita, e à viticultura. A partir de 2023, começou a reaparecer no espaço político mediático, tendo-se apresentado como candidato à Presidência da República em junho de 2025.

Um de Nós é um livro que congrega testemunhos de pessoas que ao longo das suas vidas privaram com António José Seguro: amigos, jovens alunos, professores, sonhadores, empenhados, desiludidos, ilustres, gente comum... de um antigo presidente da França ao atual presidente da Junta de Freguesia de uma típica aldeia portuguesa. São histórias de relações pessoais, profissionais e políticas que nos ajudam a conhecer melhor o percurso e o perfil pessoal e político do agora candidato a Belém.

Um livro que claramente procura evidenciar as qualidades de António José Seguro, o homem e o político que, vindo de Penamacor, tem como novo desafio unir os portugueses no cargo de Presidência da República, apresentando a firmeza, o humanismo, a determinação e a integridade como suas bandeiras.

ANTÓNIO DAMÁSIO

A INTELIGÊNCIA NATURAL

&

a LÓGICA da CONSCIÊNCIA

TEMAS & DEBATES

António Damásio é professor da cátedra

David Dornsife de Neurociência, Psicologia e Filosofia, e diretor do *Brain and Creativity Institute* na University of Southern California, em Los Angeles. Neurologista e neurocientista, Damásio tem dado contributos fundamentais para a compreensão dos processos cerebrais subjacentes às emoções, aos sentimentos e à consciência.



A Inteligência Natural & a Lógica da Consciência

de António Damásio



wook diz a WOOK

Considerado por muitos a última fronteira do conhecimento, o cérebro é o mais complexo e enigmático órgão do corpo humano. António Damásio, nome cimeiro da neurociência mundial, cientista e professor catedrático, dedicou toda a sua já longa carreira à investigação para o conhecimento da atividade cerebral e das suas relações com a memória, linguagem, emoções e mecanismos de decisão. É autor de obras como *O Sentimento de Si*, *O Erro de Descartes*, *Ao Encontro de Espinosa*, *A Estranha Ordem das Coisas*, entre outros, todos eles bestsellers internacionais e referências na área da neurociência.

O livro *A Inteligência Natural & a Lógica da Consciência* surge num momento de maturidade da sua investigação e propõe-se apresentar a possibilidade de resolver o grande enigma da consciência – O que é a Consciência? Como é criada a consciência e qual o seu contributo para a nossa humanidade?

«Da forma mais sucinta possível, neste ponto inicial do livro, proponho que a consciência é o processo biológico que permite a cada um de nós experienciar a nossa vida individual, desde que estejamos despertos e não a dormir ou sob o efeito de anestesia! Ou seja, a meu ver, estar consciente permite-nos sentir que existimos e que estamos vivos.»

Continue a descobrir os enigmas da consciência através deste livro científico, mas escrito de forma comprehensível para todos os que se interessam pelos segredos do cérebro.

Dr. Manuel Sans Segarra

Com a colaboração de **Juan Carlos Cebrián**

A SUPRACONSCIÊNCIA EXISTE Vida depois da vida



Manuel Sans Segarra é médico e cirurgião especializado em cirurgia geral e digestiva, com um foco em cirurgia oncológica. Trabalhou durante grande parte da carreira no Hospital Universitari de Bellvitge (Barcelona), dedicando-se de corpo e alma ao seu compromisso com o método científico.

Juan Carlos Cebrián é um empreendedor formado em Jornalismo e com uma vasta experiência no mundo empresarial, área em que é movido por uma profunda vocação para ajudar pessoas.

A Supraconsciência Existe de Manuel Sans Segarra e Juan Carlos Cebrián



wook diz a WOOK

Existirá vida para além da morte? Esta é uma das grandes questões existenciais com que nos confrontamos ao logo da vida. Desde os primórdios que o ser humano procura uma resposta que acalme os seus medos, sacie a sua curiosidade ou simplesmente lhe dê esperança. Independente da cultura e da religião, o assunto da vida após a morte atravessa gerações e divide opiniões.

Manuel Sans Segarra, prestigiado cirurgião oncológico e homem da ciência, aborda este tema de uma perspetiva inovadora que junta à espiritualidade o método científico, a neurociência e a física quântica. Pioneiro na investigação da Supraconsciência, Segarra parte de relatos reais de quase morte para provar que, mesmo em morte clínica, «há uma consciência que persiste».

Um livro surpreendente e disruptivo que nos fará refletir sobre a morte, mas acima de tudo sobre a vida.

wook dizem os leitores

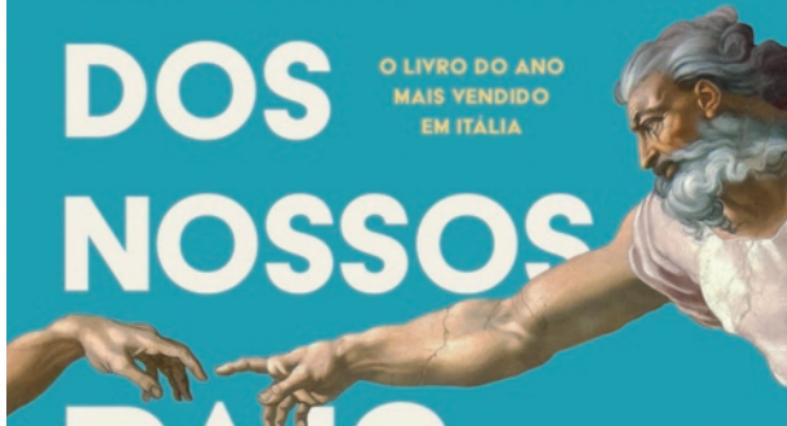


Ana Sofia Castro

Este livro surpreende pela transparência nos diversos conteúdos e sobretudo por abordar a morte através da biologia/física quântica. O autor utilizou uma linguagem simples que permite a qualquer leitor uma agradável e profunda leitura. Recomendo aos profissionais de saúde para aprofundarem conhecimentos e abrir novas portas para a prestação de cuidados.

O DEUS DOS NOSSOS PAIS

O LIVRO DO ANO
MAIS VENDIDO
EM ITÁLIA



ALDO CAZZULLO
O GRANDE ROMANCE
DA BÍBLIA

 PRESENÇA

Aldo Cazzullo é um dos jornalistas mais respeitados de Itália, com mais de trinta anos de carreira a cobrir eventos nacionais e internacionais. Iniciou a sua vida profissional no jornal *La Stampa* e, desde 2003, é vice-diretor do *Corriere della Sera*.





O Deus dos Nossos Pais

de Aldo Cazzullo

wook diz a WOOK

Do nascer do sol até ao seu pôr. A presença de Deus foi uma constante na vida de gerações e gerações que nos antecederam. Para a maioria desses nossos antepassados Deus não era uma questão – era sim uma resposta, muitas vezes a única resposta perante situações críticas, dúvidas existenciais ou simplesmente o desconhecido.

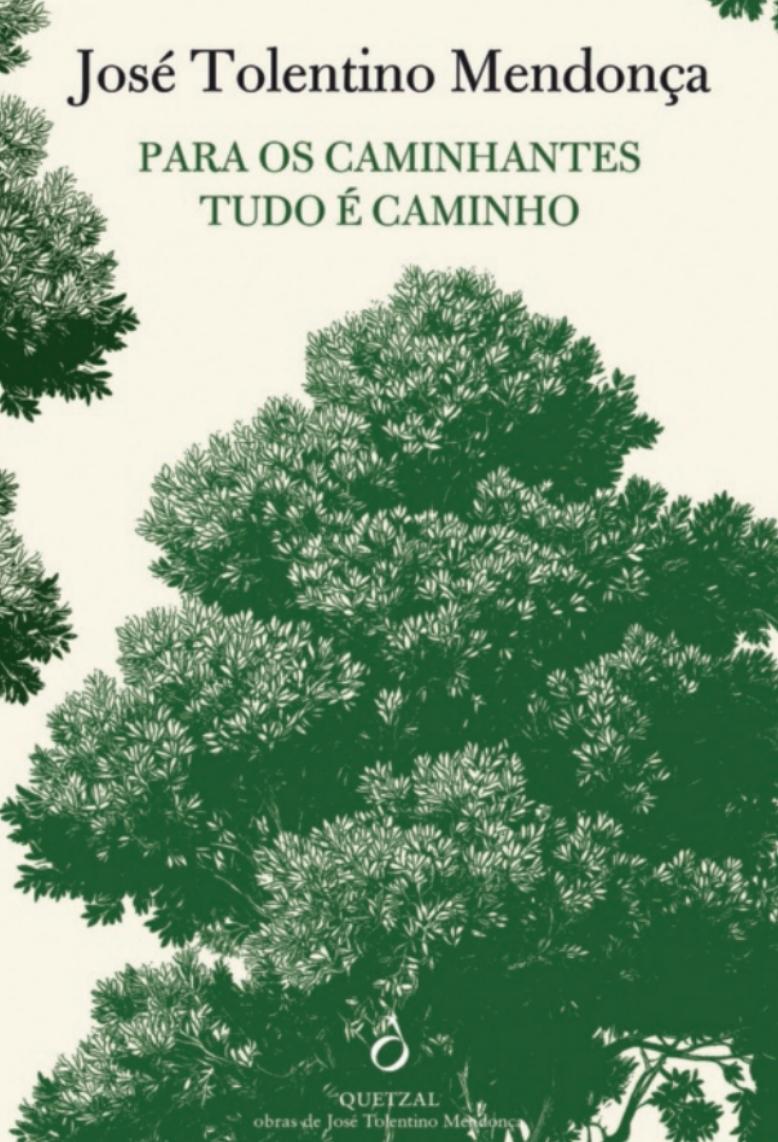
A Bíblia, o livro sagrado fundador do Cristianismo, mas que no Velho Testamento integra também os fundamentos da religião judaica, foi o fio condutor da relação que esses antepassados mantinham com Deus, através das suas histórias lidas ou passadas oralmente de geração em geração.

Hoje vivemos um tempo diferente e a Bíblia perdeu protagonismo. Existem menos certezas ou até indiferença relativamente à ideia de Deus. A Bíblia tonou-se para muitos um livro desconhecido, ultrapassado e substituído pela voragem da informação que nos consome.

Aldo Cazzullo, um dos jornalistas mais respeitados em Itália, propõe-nos uma viagem às raízes da nossa cultura através da redescoberta da Bíblia enquanto obra-prima literária; um grande romance com um único e verdadeiro protagonista: Deus.

José Tolentino Mendonça

PARA OS CAMINHANTES
TUDO É CAMINHO



QUETZAL
obras de José Tolentino Mendonça

José Tolentino Mendonça é poeta, sacerdote e professor. Nasceu na ilha da Madeira. Estudou Ciências Bíblicas em Roma e vive no Vaticano desde 2018, onde foi responsável pela Biblioteca Apostólica e pelo Arquivo Secreto do Vaticano e é atualmente Prefeito do Dicasterio para a Cultura e a Educação. Em 2019, foi elevado a Cardeal pelo Papa Francisco.



Para os Caminhantes *Tudo é Caminho* de José Tolentino Mendonça



wook diz a WOOK

«Chegará o tempo em que nos reconheceremos saciados tanto pela frescura da fonte, como pela sede.»

No ano em que o seu nome foi apontado como um dos possíveis sucessores do Papa Francisco, José Tolentino Mendonça regressa com um novo livro que nos fala de expectativas, perplexidades, esperança e, fundamentalmente, de amor.

Vivemos em tempos de altas expectativas, de objetivos ambiciosos e de grandes planos que desviam a nossa atenção do presente. Focados nos dias e nos anos, perdemos os momentos; na expectativa do todo, perdemos os fragmentos; e concentrados no destino acabamos por não desfrutar dos caminhos.

Tolentino Mendonça, com a sabedoria e delicadeza com que transforma palavras em ideias, abre-nos os olhos para o presente, para a necessidade de não ficarmos ancorados apenas às experiências do passado nem distraídos com as expectativas em relação ao futuro, mas atentos ao real, contemplando a sua manifestação sem juízos apressados ou imagens feitas.

Um guia para perplexidade que nos revela a arte de transformar as expectativas em esperança até ao momento em que vamos compreender que sabedoria é amar tudo.

FRANCISCO ESPERANÇA

A AUTOBIOGRAFIA



nascente

Jorge Mario Bergoglio nasceu em Buenos Aires, em 1936, numa família de origem italiana, e licenciou-se em Química. Com 22 anos, iniciou o seu noviciado na Companhia de Jesus, primeiro no Chile e depois em Buenos Aires, onde, em 1963, terminou o curso de Filosofia. Em 2013, foi eleito Papa da Igreja Católica o nome de Francisco I. Faleceu a 21 de abril de 2025 na Casa de Santa Marta na Cidade do Vaticano.



Esperança de Papa Francisco



wook diz a WOOK

Quando, a 13 de março de 2013, na varanda da Basílica de São Pedro, Jorge Mario Bergoglio se apresentou aos fiéis como o Papa que veio do fim do mundo, poucos podiam prever a empatia que Francisco iria despertar ao longo do seu Papado. Destacou-se pela sua humildade, preocupação com os pobres e compromisso com o diálogo entre religiões. O especial carinho que despertou junto dos jovens foi determinante enquanto construtor de pontes entre gerações.

Esperança foi a primeira autobiografia publicada por um Papa na história. Completa e profunda, foi escrita ao longo de seis anos e percorre a vida do Papa Francisco: as raízes italianas e a emigração aventureira dos seus antepassados para a América Latina, a sua infância no bairro de Flores em Buenos Aires, os sonhos e inquietações da juventude, a escolha vocacional, o sacerdócio e o seu pontificado que se estendeu até abril de 2025, data da sua morte.

Este livro especial, repleto de humanismo, emocionante e bem-disposto, é sem dúvida um testamento moral e espiritual do Papa Francisco.

Bestseller mundial em 2025, inclui uma magnífica seleção de fotografias, algumas privadas e inéditas e chega-nos agora numa edição especial com capa dura.

Ainda há Esperança!

RICARDO ARAÚJO PEREIRA



Ricardo Araújo Pereira (Lisboa, 1974) é licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica, e começou a sua carreira como jornalista no *Jornal de Letras*. É guionista desde 1998. Em 2003, com Miguel Góis, Zé Diogo Quintela e Tiago Dores, formou o Gato Fedorento. Escreve semanalmente no *Expresso* e na *Folha de S. Paulo* e é um dos elementos do Programa *Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer* (SIC Notícias).



Mundo, Pára Quietó de Ricardo Araújo Pereira



wook diz a WOOK

O novo livro de Ricardo Araújo Pereira é uma coletânea de crónicas inéditas em Portugal, escritas originalmente para o jornal brasileiro *Folha de S. Paulo*, entre 2020 e 2025.

Mantendo o estilo que o caracteriza, as crónicas abordam temas do quotidiano, política, cultura e sociedade com um olhar aguçado, irónico e profundamente humorístico. O autor utiliza o humor inteligente e a sátira como ferramentas para refletir sobre a natureza humana e os absurdos do mundo contemporâneo. O exemplo que podemos encontrar na sinopse, onde se refere a uma declaração do Papa sobre ser lícito rir de tudo (até de Deus), é representativo da mistura de temas que vão do pessoal ao universal, do sagrado ao profano, sempre com uma perspetiva cómica e reflexiva.

Ricardo Araújo Pereira é amplamente elogiado pela sua capacidade de transformar ideias aparentemente simples ou «chistosas em profundas elucubrações sobre a natureza humana» (como citado por Tati Bernardi), usando referências culturais e um vocabulário rico.

É mestre em utilizar o humor para desconstruir discursos, criticar o poder e apontar as contradições da sociedade de forma cáustica, mas sempre com subtileza.

Autores como Gregorio Duvivier afirmam que o humorista faz «à perfeição» o que se propõe a fazer no terreno do humor.

Mundo, Pára Quietó é um livro que promete entregar exatamente o que os fãs esperam de Ricardo Araújo Pereira: uma compilação de crónicas hilariantes, pertinentes e corrosivas que, através do riso, convidam à reflexão sobre o mundo em que vivemos.

Valter Hugo Mãe

Educação da tristeza



 Porto
Editora

Valter Hugo Mãe é um dos mais destacados autores portugueses da atualidade. A sua obra, que inclui romances, contos e poesia, está traduzida em variadíssimas línguas, merecendo um prestigiado acolhimento em muitos países. Publica a crónica Autobiografia Imaginária, no *Jornal de Letras*, e *Cidadania Impura*, na *Notícias Magazine*.



© Ana Esteves Brandão

Educação da Tristeza

de Valter Hugo Mãe



wook diz a WOOK

Em *Educação da Tristeza*, a dor parece ganhar uma gramática própria. No seu livro mais recente, Valter Hugo Mãe explora a ideia de educar a tristeza, ainda que sem a domesticar por completo. Segundo o próprio, foi uma lição que precisou de aprender sem querer, e que compilou nesta obra que reúne um conjunto de textos, escritos ao longo de dois anos. As páginas refletem uma luta para que a tristeza não se tornasse patológica, em que precisou de a educar para «estar à altura de celebrar quem partiu», e também de «cuidar de quem vive ainda». Essa robustez foi uma conquista, dura, mas possível e necessária, perante a perda de duas pessoas muito importantes na sua vida, a quem dedica o livro.

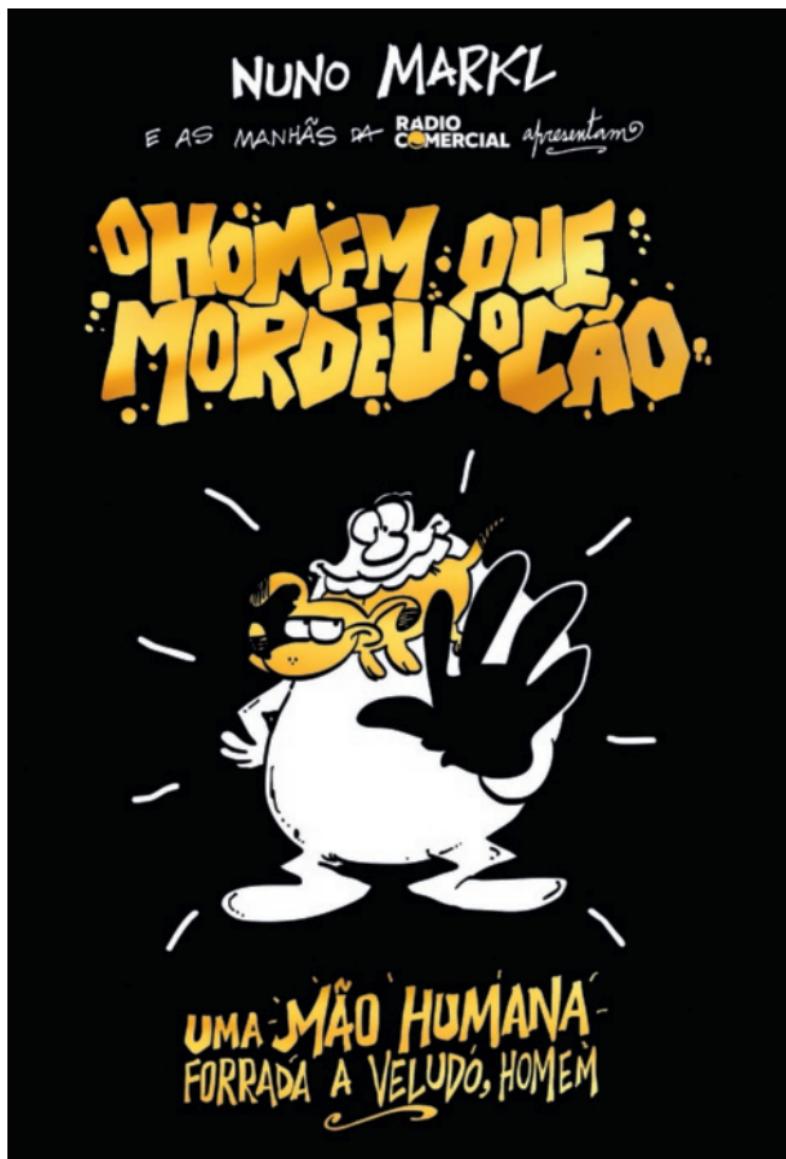
Ao longo das páginas desta belíssima obra, com ilustrações do próprio escritor, experimentamos a necessidade de «fazer a alegria», a certeza de que «a literatura acontece em todos os sentidos e não se inibe perante verdades ou mentiras», ou a constatação de que nos dividimos «entre a folia de ainda vivermos e o exercício da saudade». Lemos como a poesia, a arte, os amigos e a possibilidade de novos dias têm a capacidade de nos colocar do lado da esperança. E deparamo-nos com a evidência arrebatadora de que «a memória é a única possibilidade de regresso», e de que as pessoas que perdemos nos legam o nosso património mais íntimo, delicado e precioso. Sobrevivemos porque continuamos a amar.

wook dizem os leitores



VALTER SENDO VALTER
Catarina

Para mim é dos melhores livros do Valter, e acreditam que a escolha não é fácil. É um livro pesado, que nos faz pensar, que mexe com o nosso íntimo.



Nuno Markl nasceu em Lisboa, em 1971.

Na escola tentava contar coisas engraçadas para impedir que lhe batessem. Hoje continua a fazê-lo, mas isso não o impede de levar, de vez em quando. É humorista, sendo o autor de várias rubricas radiofónicas como *O Homem que Mordeu o Cão*, na Rádio Comercial. Vive na Parede com duas cadelas, Flor e Uva.



O Homem que Mordeu o Cão – Uma Mão Humana Forrada a Veludo, Homem!

de Nuno Markl



wook diz a WOOK

O Homem que Mordeu o Cão: Uma Mão Humana Forrada a Veludo, Homem! é mais um volume da já longa série de livros que compilam as histórias da famosa rubrica de rádio.

Este género é um sucesso junto do público que já é fã do trabalho de Nuno Markl e reside na sua principal força que é a capacidade de transportar o espírito e a voz da rádio para o papel. Markl é um mestre a transformar o absurdo da vida real em comédia de alta qualidade.

O livro é um «buffet de bizarrias», reunindo histórias reais, insólitas e hilariantes, contadas com o humor e a escrita inconfundíveis de Nuno Markl. Se é fã da rubrica de rádio, a experiência de leitura é a extensão natural do que já aprecia.

Mantém o formato de pequenas crónicas ou contos baseados em factos estranhos, acidentes bizarros e situações do quotidiano levadas ao extremo. É uma leitura leve, ideal para descontrair e dar umas boas gargalhadas.

Uma excelente terapia para momentos mais deprimentes e uma leitura muito fácil e cativante.

Mais do que uma compilação de histórias, é uma celebração da longevidade e do humor intemporal da rubrica. É um livro que não desilude os admiradores e que, tal como o programa de rádio, é visto como um «desbloqueador de conversa» e um objeto de culto.



Hugo Van Der Ding trabalha regularmente em rádio, televisão e teatro. É autor, entre outros projetos, do programa *Vamos Todos Morrer* e do podcast *Vamos Viajar na Maionese*. *Uma Família Surreal* é o seu sétimo livro e o terceiro dedicado à História.



Uma Família Surreal de Hugo Van Der Ding



wook diz a WOOK

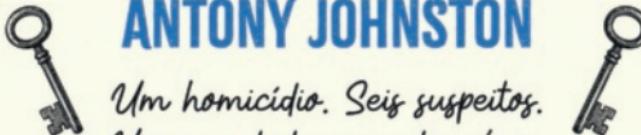
Há muito tempo, num dia solarengo, nasceu um rapaz destinado a ser um nobre escritor, usando as suas palavras para criar prosas repletas de inteligência e graça capazes de fazer rir até o rei mais carrancudo. Desta feita, o nobre rapaz decidiu criar um livro onde retrata as famílias reais portuguesas e os seus maiores feitos... e feitios.

Apresentamos assim o novo livro de Hugo Van Der Ding, que aborda temas bem reais da História de Portugal, juntando-lhe o seu sentido de humor peculiar. Em *Uma Família Surreal*, o autor traz-nos a biografia de todos os reis e rainhas, mas descritas à sua maneira. Ficamos a conhecer as principais famílias reais de Portugal – os Borgonha, os Avis, os Habsburgo e os Bragança – e os reis que definiram a História do nosso país, desde D. Afonso Henriques, o *rapaz de Guimarães*, a D. João V, o *rei do pôr-do-sol*, até D. Manuel II, o *que apagou a luz e fechou a porta*.

Algo que é habitualmente esquecido neste tipo de livros são as rainhas. No entanto, Van Der Ding não deixou escapar nenhuma, e ficamos a conhecer todas as soberanas que enriqueceram os seus reinados com filhos para assegurarem a linhagem – desde Mafalda de Sabóia, a *dos Alpes para o Mondego*, a Isabel de Aragão, a *rainha mágica*, a Leonor de Áustria, a *MILF*, até Amélia de Orleães, a *última rainha*.

Quando falamos de um livro de História sobre a monarquia gritamos «aborrecimento». Mas Van Der Ding tem a capacidade de pegar na História familiar monárquica e, com o seu sentido de humor e escrita inteligente, prender a atenção do leitor página após página.

Claramente, um livro que deverá ser leitura obrigatória para todos os alunos, afinal, rir e aprender podem, sim, fazer parte da mesma frase.

ANTONY JOHNSTON*Um homicídio. Seis suspeitos.
Uma verdade para descobrir.*

CONSEGUE RESOLVER ESTE CRIME?



Assuma o papel de detetive e resolva
um homicídio cheio de reviravoltas.
O rumo da história está nas suas mãos!

«Siga pistas e
interrogue suspeitos
neste livro intrigaente!
Conseguirá tomar as
decisões certas e
apontar o culpado, ou
deixá-lo escapar?»
G. T. KARBER
autor de *Mundo*

III casadasletras

Antony Johnston é um autor premiado e *bestseller* do *New York Times*, com mais de cinquenta livros, novelas gráficas e séries de banda desenhada, incluindo os populares mistérios policiais *Dog Sitter Detective*. A novela gráfica *The Coldest City* foi adaptada para o cinema no filme de grande sucesso *Atomic Blonde*.

Consegue Resolver Este Crime?

de Antony Johnston



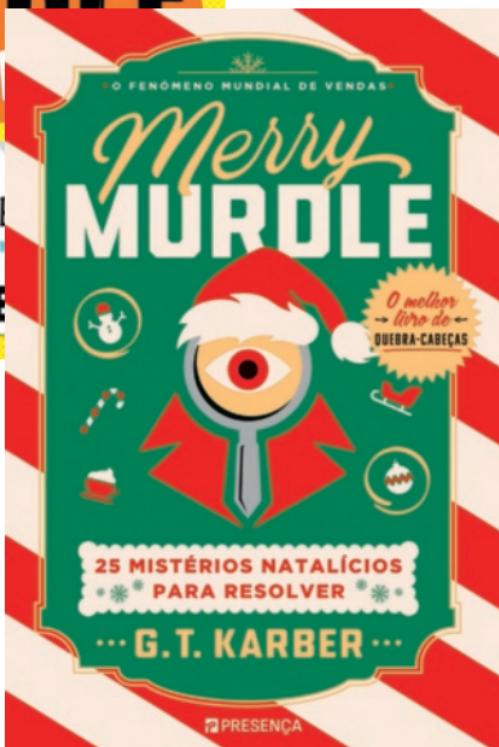
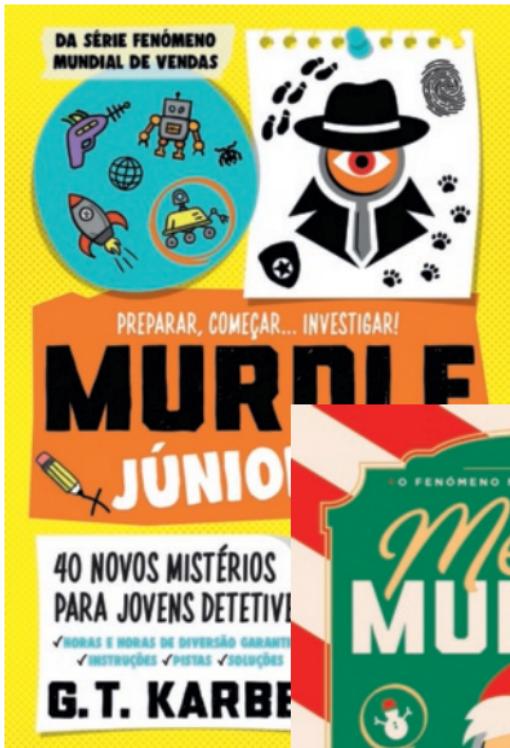
wook diz a WOOK

Já deve ter reparado que os livros para resolver crimes, enigmas e mistérios, onde desafia o seu cérebro para descobrir até as mais pequeninas pistas, tomaram de assalto as casas e as livrarias.

Desta vez, trazemos um livro para desvendar um crime, no qual vai assumir o papel de detetive principal da investigação. Mas este não será um livro como os demais onde se limita a seguir as pistas apresentadas. Em *Consegue Resolver este Crime?*, será o leitor a ditar o ritmo da investigação e qual o rumo que esta vai seguir à medida que lhe são apresentadas novas provas – estamos perante uma obra interativa!

Apresentamos-lhe o caso «As Flores de Elysium»! Um homicídio teve lugar num retiro de bem-estar, situado na antiga casa senhorial Finchcote Manor, numa vila inglesa, mas a única forma de aceder ao local onde o crime aconteceu é pelo interior da mansão. A lista de suspeitos é enorme, desde os funcionários aos hóspedes, e é preciso começar a trabalhar depressa para não deixar o caso arrefecer e o culpado escapar. Com a ajuda da Sargento McAdam terá de recolher e analisar as pistas com atenção, interrogar com cuidado todos os suspeitos e juntar tudo para conseguir apanhar o seu principal suspeito. Precisa apenas de ter consigo um bloco de notas e lápis. Um bom detetive nunca dispensa essa dupla maravilha!

Sem dúvida um livro que o vai fazer querer resolver o caso o mais depressa possível, porque assim que começar a investigação não vai conseguir parar. Antony Johnston conseguiu criar um livro de mistério, onde o humor britânico transparece à medida que a investigação decorre. Afinal, um bocadinho de humor não mata ninguém.



G. T. Karber é programador informático e entusiasta de quebra-cabeças e enigmas. Em 2022, criou o site *Murdle* onde apresenta diariamente desafios e jogos de crime e mistério. A série de livros *Murdle* tornou-se num dos maiores fenómenos de vendas do género, publicado em mais de 20 países.



Murdle Júnior 2 + Merry Murdle de G. T. Karber

wook diz a WOOK

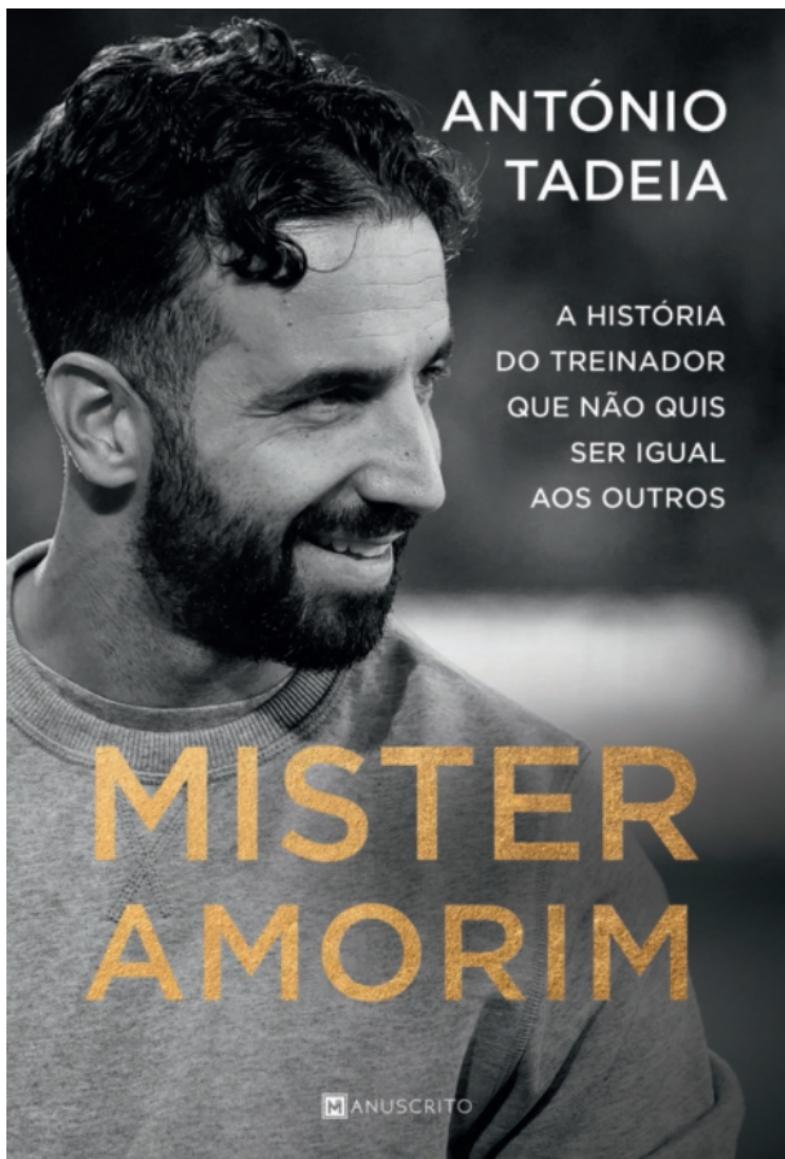
Se ainda não ouviu falar do *Murdle*, os livros de enigmas que andam a formar os melhores detetives vistos até à data, certamente esteve a morar na lua nos últimos tempos.

G. T. Karber decidiu partilhar connosco o seu entusiasmo por quebra-cabeças e enigmas e criou o *Murdle*, que conta já com sete livros, sendo dois deles para os mais novos.

Para os jovens detetives, chegou o *Murdle Júnior 2*, com 40 novos enigmas para desvendar. O novo caso é de outro mundo e o clube secreto de detetives de elite terá de ir para o espaço para conseguir resolver os mistérios. Com a ajuda da Olívia, do Júlio, do João e do Patas Demolidoras (não pode faltar um gato para pôr a pata onde não deve) não vai faltar diversão, mas será que vão conseguir reunir as pistas todas?

Numa edição festiva, *Merry Murdle* é a versão para os mais crescidos se ocuparem e encontrarem o Pai Natal. Leu bem, o Pai Natal desapareceu e, se não for encontrado, não vai conseguir distribuir as prendas a tempo! Apenas o Dedutivo Lógico consegue resolver este mistério, mas precisa da sua ajuda. Com a lista de suspeitos feita, onde está incluído o Arnaldo, a rena do Nariz Azul, o Elfo-Assistente Verdinho e a Mãe Natal, é preciso encontrar o verdeiro culpado. São 25 crimes, nada natalícios, para resolver e começar a eliminar suspeitos. Para ajudar, um amigo felino está a dar uma patinha nas pistas, será que o vai conseguir encontrar?

Os dois livros, um para miúdos e outro para graúdos, são a diversão perfeita para resolver em conjunto com amigos e família ou explorar sozinho a sua veia de investigador. Uma excelente forma de se desligar dos ecrãs e divertir-se enquanto exercita a mente.



António Tadeia tem uma carreira sólida nos grandes jornais nacionais dedicando-se sobretudo ao futebol, escrevendo também para o *The Guardian* ou *L'Équipe*. Atualmente, é jornalista freelancer e comentador dos jogos da seleção nacional. Conta com três obras, sendo a última *Mister Amorim* (2025).





Mister Amorim

de António Tadeia

wook diz a WOOK

Ruben Amorim, o treinador que não quis ser igual aos outros.

Amorim é um treinador bem presente na memória de todos – devolveu a esperança ao Sporting, quebrando um ciclo negativo de 19 anos, e colocou novamente o clube na luta pelos títulos. Com o seu sorriso e bom humor, não é por acaso que é conhecido como *The Smiling One*. Conseguiu não só conquistar o balneário e os adeptos do Sporting como foi deixando um sentimento de carinho em todos os amantes de futebol, mesmo depois de ter rumado à *Premier League*.

António Tadeia explora, ao longo do livro, os tempos de Amorim ainda como jogador de futebol, o momento que o levou a pendurar as chuteiras e a passar para o outro lado da linha, e o início da sua carreira como treinador de futebol nos vários clubes por onde passou até aos dias de hoje.

Amorim destaca-se pelo seu estilo de liderança característico, apelidado pelo autor como «Amorinismo». Este trouxe ao futebol português, e agora ao inglês, uma forma de pensar e treinar que inspira motivação e união entre os jogadores e os adeptos, dando ainda mais importância ao conceito «família» que aplica nos clubes por onde passa.

«Porque é que ele é o melhor? (...) A relação pessoal era surreal. A relação que ele criou connosco, a forma como ele lidava com os problemas... (...) Isto é tudo muito importante para a gestão do grupo.» – David Rosa, membro do plantel de Ruben Amorim no Casa Pia.

Uma leitura leve e que explora o porquê de Ruben Amorim ser considerado um dos grandes treinadores da atualidade e como a empatia é uma característica fundamental quando é preciso liderar outros para a vitória.

A ferramenta transformadora
que mudou a vida de milhões de pessoas

THE
LET THEM
THEORY

DEIXA
ESTAR

Mel Robbins

e Sawyer Robbins

 Albatroz

Mel Robbins é uma das autoras mais influentes do mundo em desenvolvimento pessoal e mudança de mentalidade. Bestseller do *New York Times* e criadora do *The Mel Robbins Podcast*, inspira milhões em 194 países. À frente da 143 Studios, colabora com marcas globais e destaca-se por transformar ideias complexas em ações práticas e transformadoras.



Deixa Estar

de Mel Robbins



wook diz a WOOK

Este é um guia poderoso para quem deseja libertar-se da autocritica, da ansiedade e da pressão constante para «dar sempre mais». Com a sabedoria prática e inspiradora que a tornou uma das vozes mais influentes do desenvolvimento pessoal, Mel convida o leitor a abrandar, a confiar no processo da vida e a aceitar-se com compaixão. A autora partilha histórias reais, ferramentas simples e reflexões profundas que ajudam a encontrar calma no caos e clareza nas decisões.

Mais do que um livro sobre produtividade, *Deixa Estar* é um convite à autenticidade, à leveza e ao reencontro com o que realmente importa — viver com presença, paz interior e amor próprio, reconectando mente e coração para criar uma vida mais consciente, gentil e plena. A Teoria Deixa Estar é um método comprovado que te levará a reclamar o teu poder e a criar uma vida em que estás em primeiro lugar.

wook dizem os leitores



OU ENTÃO... NÃO DEIXE!
Ana L.

Não deixe de refletir e tirar conclusões sobre a forma como gera os relacionamentos, as suas expectativas e as circunstâncias que o rodeiam, afirmindo-se, consigo próprio, sobre o que pode ou não gerir e/ou controlar! Um livro que é uma chamada de atenção à nossa consciência face a nós e aos outros.



ESTE LIVRO PODE MUDAR
A NOSSA VIDA
Mónica Canhoto

Esta teoria pode mudar a nossa vida. Todos temos a tendência de querer controlar tudo à nossa volta, até as atitudes dos outros queremos controlar, e isso não é possível! Quando as coisas não correm como queremos, irritamo-nos! Todos os dias! Ou é com o tempo, ou com o trânsito, ou com as filas no supermercado, com as atitudes dos colegas! Isso não é controlável e aprender a lidar com essa constatação é libertador. Penso mesmo que pode mudar a nossa vida!

Programa líder de audiências da SIC

CONTAS POUPANÇA

AS MELHORES DICAS



TUDO O QUE PRECISA DE SABER
PARA TER MAIS DINHEIRO

PEDRO ANDERSSON

Mais de 100 mil livros vendidos

CONTRAPONTO.

Pedro Andersson é um dos jornalistas fundadores da *SIC Notícias*, e atualmente é jornalista coordenador e responsável, desde 2011, pela rubrica *Contas Poupança*, dedicada às finanças pessoais. É o autor da série *bestseller* *Contas-poupança*, que conta com cinco volumes e mais de 45 mil exemplares vendidos.





Contas-poupança – As melhores dicas de Pedro Andersson

wook diz a WOOK

Pedro Andersson é o professor de literacia financeira de que todos precisávamos na vida para descomplicar a complexidade das finanças pessoais e do nosso dinheiro. Todos os livros de Andersson têm um propósito bem claro e cumprem aquilo a que se propõem com sucesso – quer seja formas de conseguirmos superar a inflação e beneficiar dela, como começar a investir ou mesmo educar os mais jovens para começarem a perceber como o dinheiro realmente funciona. O que distingue Pedro Andersson dos restantes autores desta área é o facto de testar os seus conselhos nas suas próprias finanças e aprimorar os seus métodos até serem benéficos e possíveis de aplicar.

No livro *Contas-poupança – As melhores dicas*, aprendemos tudo o que precisamos de saber sobre dinheiro, de uma forma descomplicada, para melhorarmos eficazmente a nossa vida financeira. O autor volta a insistir na importância de existir um orçamento mensal realista (que vá mesmo ao encontro dos nossos gastos e realidade) e um fundo de emergência básico para prevenir as situações fora do nosso controlo. Sabia, por exemplo, que pode ganhar até mais de 1.000€ no IRS? Apenas precisa de simular as várias hipóteses e escolher as que o vão beneficiar mais: declarar IRS separado ou em conjunto com o cônjuge, o que será melhor? Vale a pena declarar todos os rendimentos?

Um livro que aborda os temas mais importantes das finanças pessoais e que nos permite finalmente entender como tirar mais benefícios do nosso dinheiro.



Bárbara Marrucho, mestre em Ciências Farmacêuticas e certificada em saúde intestinal, ajuda a transformar a saúde através do cuidado com o intestino. É autora de vários eBooks e de dois livros bestsellers, o *Plano para Uma Barriga Feliz* e o *Plano para Acabar com a Inflamação*.



Plano para uma Barriga Feliz + Plano para Acabar com a Inflamação

de Bárbara Marrucho

wook diz a WOOK

O intestino pode ser a chave para melhorar a sua saúde e Bárbara Marrucho é a prova disso. Depois de anos a lidar com problemas de saúde, conseguiu recuperá-la cuidando do intestino com a atenção que merece. E assim nasceram dois livros com o propósito de melhorar a nossa saúde, ao vermos o intestino como a solução.

A maioria das pessoas considera normal não ir à casa de banho todos os dias ou ficar com a barriga inchada depois de comer certos alimentos. Em *Plano para uma Barriga Feliz*, ficamos a entender que isso não é normal e que é crucial ter um intestino funcional e saudável para ter uma boa saúde. Para isso, Bárbara criou um plano de vinte e oito dias, dividido em quatro fases. Em cada uma delas encontra os alimentos apropriados, um plano alimentar e, claro, receitas para não faltar a inspiração.

A inflamação crónica, infelizmente, está presente na nossa vida, disfarçando-se de ansiedade, enxaquecas ou cansaço persistente, e pode ser a causa de várias doenças. No segundo livro, Bárbara desenvolveu um *Plano para Acabar com a Inflamação*, tornando possível ter uma vida anti-inflamatória, através de estratégias práticas para implementar diariamente. A autora aborda os principais distúrbios intestinais e ajuda-nos a identificá-los. Precisa apenas de sete dias para colocar o plano em ação, desinflamar o corpo e depois alinhar os pilares fundamentais – alimentação e estilo de vida – para que consiga manter os benefícios por um longo período.



José Avillez, um dos chefs mais conceituados de Portugal, conta já com duas estrelas Michelin e vários prémios nacionais e internacionais, incluindo o de Chef do Ano pela revista Wine. Autor de inúmeros livros de culinária, sendo *A Minha Cozinha Portuguesa* o mais recente (2025).



A Minha Cozinha Portuguesa

de José Avillez



wook diz a WOOK

José Avillez é um dos chefs mais reconhecidos em Portugal, e internacionalmente, pelas suas criações contemporâneas e inspiradoras, sempre com um toque tradicional e de requinte. Com uma carreira longa, o chef Avillez prima sempre por apresentar pratos com essência portuguesa, não perdendo o amor às suas raízes.

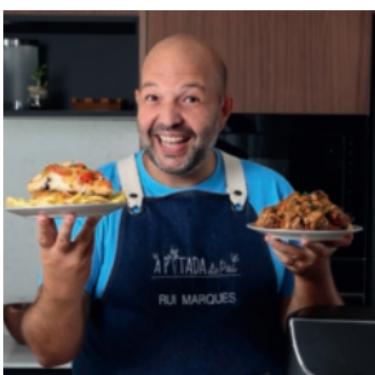
A Minha Cozinha Portuguesa, o seu mais recente livro, é nada mais do que uma celebração do que Portugal tem de melhor para oferecer ao nível da gastronomia. Ao longo do livro, viajamos com Avillez por Portugal, sendo-nos apresentadas as histórias das várias regiões do país, incluindo as ilhas, e o que há de tradicional e característico em cada uma delas.

Consoante vamos percorrendo as receitas, temos sempre uma contextualização sobre a mesma e sobre a região de que é característica. Ao longo do livro, somos presenteados com receitas doces e salgadas, para qualquer altura do dia e qualquer altura do ano. Encontra as tradicionais *Pataniscas de Bacalhau com Azeitonas*, o típico *Caldo Verde*, o adorado *Grão com Couve-Coração Grelhada*, *Ovo cozido*, *Colorau e Raspas de limão*, o *Arroz de Cabidela* e as *Migas de Bacalhau*, terminando em beleza com as sobremesas como os *Pastéis de Nata* ou o *Nosso Pão de Ló*.

Mais do que um livro de culinária, é um livro que preza a nossa tradição e que mostra, mais uma vez, porque é que somos considerados um país com uma riqueza enorme a nível gastronómico.



Rui Marques, conhecido com o criador do blog *A Pitada do Pai*, é um autor de culinária de sucesso pelas receitas práticas e rápidas que cria. Todos os seus livros são *bestsellers* destacando *Poupe com a Pitada do Pai* que foi o título de gastronomia mais vendido em Portugal no ano de 2023. A *Pitada do Pai* conta com mais de um milhão de visitas mensais no blogue.



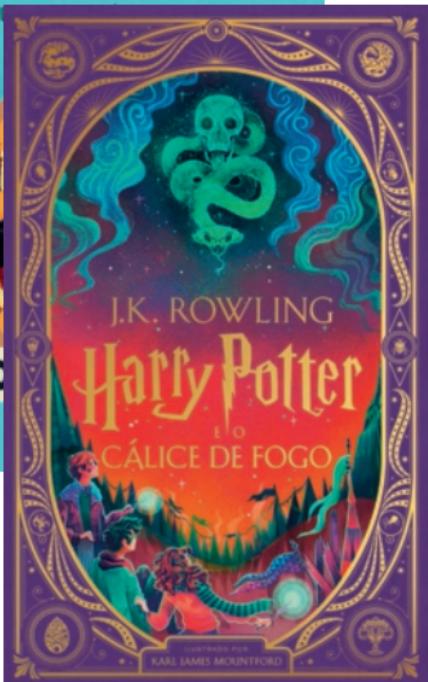
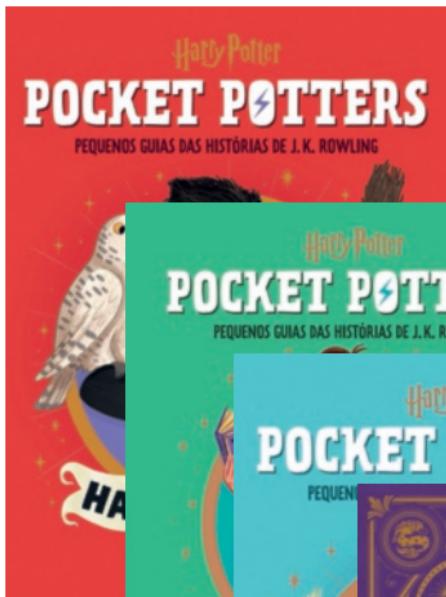
Air Fryer em 15 Minutos + Poupe com a Pitada do Pai de Rui Marques

wook diz a WOOK

Depois do sucesso do livro, *Como Fazer Quase Tudo na Air Fryer*, Rui Marques desenforma uma nova versão de receitas para a Air Fryer em 15 minutos. Desta vez, o autor promete oferecer receitas rápidas e saborosas para os dias corridos onde não sobra tempo para cozinhar, afinal *Lombinhos de Porco com Cogumelos* ou uma *Frittata de Outono* vão agradar a todos. A fórmula por detrás das receitas d'A *Pitada do Pai* continua a resultar porque a base mantém-se bem firme: gastar pouco, sujar pouco e nunca renunciar ao sabor. Em 15 minutos, e com ajuda da Air Fryer, o autor consegue criar refeições que vão agradar a todos lá em casa, mesmo aos paladares mais difíceis, sem faltar a Pitada caraterística que torna todas as suas criações viciantes.

Poupe com a Pitada do Pai, é um clássico indispensável para as famílias que querem ter refeições saborosas, mas sem gastar um balúrdio. Neste livro, Rui ajuda-nos a cozinhar refeições para quatro pessoas por 200€ por mês, sempre com a garantia que há sabor, variedade e qualidade nos alimentos. Tem mais de 70 receitas para se inspirar, dar uma nova vida às sobras, dignas de Estrela Michelin, e ainda consegue desencantar uma sobremesa sem ultrapassar o *budget*. Para ficar completo, tem dicas práticas para a ida ao supermercado: será que compensa mais comprar em quantidade ou a granel? E será que os produtos congelados são uma melhor aposta ao invés dos frescos?

Estes são dois livros indispensáveis em todas as cozinhas pelas receitas simples e saborosas que Rui Marques cria.



J.K. Rowling é a autora da série best-seller *Harry Potter*, constituída por 7 volumes publicados entre 1997 e 2007, a qual já vendeu mais de 500 milhões de exemplares em todo o mundo e deu origem a 8 grandes produções cinematográficas como *Monstros Fantásticos* e *Onde Encontrá-los*.



Pocket Potters + Harry Potter e o Cálice de Fogo – Edição Interativa de J. K. Rowling

wook diz a WOOK

Todos os leitores da J. K. Rowling sabem que os seus livros são para abrir e deixar a magia e a diversão acontecer. Esta nova coleção de *Pocket Potters* não é exceção: pequenos guias das histórias desta autora e das suas personagens mais famosas: Harry Potter, Hermione Granger e Ron Weasley. Todos os segredos serão desvendados e todos os lugares descobertos. Todos a bordo do Expresso Hogwarts para conhecer melhor as nossas personagens favoritas!

E eis que chega também *Harry Potter e o Cálice de Fogo – Edição Interativa*. Uma edição de colecionador para verdadeiros fãs de magia, com fantásticas ilustrações e elementos interativos em papel. Esta extraordinária edição do quarto volume da saga Harry Potter irá certamente deslumbrar leitores de todas as idades.

wook dizem os leitores



EM HARRY POTTER E OS TALISMÃS DA MORTE – O FIM DE UMA ERA
Rita

O final perfeito para uma saga tão adorada. Neste livro conhecemos o destino de todas as personagens e o desfecho para todas as aventuras que foram sendo introduzidas nos livros anteriores, culminando numa batalha épica. Um livro em que todas os capítulos nos agarram, emocionante até à última página. A conclusão de uma viagem épica em que o poder da amizade e do amor acaba por vencer o mal.



Jeff Kinney é um autor bestseller, n.º 1 do New York Times e seis vezes vencedor do Nickelodeon Kids' Choice Award, na categoria Livro Favorito. Jeff passou a infância na zona de Washington, D.C., e mudou-se para a Nova Inglaterra em 1995. Vive com a mulher e os dois filhos no sul do Massachusetts.



O Diário de um Banana – Vol. 20

de Jeff Kinney



wook diz a WOOK

Jeff Kinney acalentava o sonho de ser cartoonista num jornal até que fez o desenho que lhe mudou a vida: Greg Heffley. Depois, deu-lhe voz: começou uma coleção que se tornou um fenómeno de vendas em todo o mundo infantojuvenil. Contando as peripécias de Greg, um herói improvável, e admitindo desde logo que «ser criança não é nada fácil», *O Diário de um Banana* demorou muitos anos a ver a luz do dia. Agora, vai no 20.º volume e está traduzido em 65 países.

Numa entrevista foi perguntado ao autor se, depois de tantas histórias e aventuras, havia ainda algo de novo a dizer, ao que Jeff Kinney admitiu estar sempre à procura de algum novo aspeto da infância para explorar, porque é um universo enorme.

«Não é fácil ser criança. E ninguém sabe isso melhor do que o Greg Heffley.» No mais recente volume de *O Diário de um Banana*, o Greg faz anos e os pais estão a preparar uma festa surpresa, logo para ele que não gosta nada de surpresas. Vai ter a festa de anos que sempre desejou? Ou vai ser o maior fiasco de sempre?

wook dizem os leitores



EM O DIÁRIO DE UM BANANA – VOL. 6 – GRANDE DIVERTIMENTO
Paula Lopes

Comprei para o meu filho de 10 anos o primeiro... Tem toda a coleção e adora a leitura. Fica sempre ansioso pelo próximo, e pelas novas gargalhadas que dará!!



EM O DIÁRIO DE UM BANANA – VOL. 16 – MAIS UM BANANA
MS

Este livro foi-me pedido por uma criança que ainda não conhecia a coleção, mas uma amiga falou-lhe em especial deste, e achou o livro tão divertido que já me pediu para comprar os outros da coleção.



Anouk Filippini é tradutora, argumentista e autora. Para si, a principal função é poder contar histórias, todo o tipo de histórias. As crianças e os adolescentes são os seus leitores preferidos, porque compreendem instinctivamente o verdadeiro sentido da história e porque lhe fazem sempre perguntas maravilhosas. É autora de *This is (not) a Love Letter*, *Anna & Hannah* e da série *As Influencers*.

Série *As Influencers* de Anouk Filippini

wook diz a WOOK

Quatro amigas de infância criam um canal no YouTube para falar sobre as suas paixões: bem-vindas ao #4MIGAS! Esta é uma conta sobre a amizade, mas também sobre todos os pequenos desafios da vida.

Louise, Charlie, Suka e Sacha são quatro amigas que não poderiam ser mais diferentes entre si: a Louise gosta de música, a Sacha de *skate*, a Suka de ciências e a Charlie de *lifestyle*! Mas partilham uma grande amizade e questões essenciais que nos assolam todos os dias: nas redes sociais todas as vidas parecem perfeitas, mas no dia a dia por vezes sentem-se feias, malvestidas e com inseguranças. Quando decidem lançar o seu próprio canal no YouTube – para cada uma das amigas falar sobre sua especialidade – não esperavam tanto sucesso: 10.000 visualizações logo para começar. Para celebrar, organizam uma festa em direto. Só resta esperar que tudo corra bem...

Nestes livros, as amigas vão abraçar desafios lançados pelas influenciadoras *top* do momento, passar férias juntas em zonas onde não há wi-fi (o drama!!!) e viver situações complicadas na escola, mas sempre unidas. E com ou sem *internet* vão encarar os problemas e ajudar os novos amigos.

Uma coleção em que as páginas nos transportam para o dinamismo das redes sociais – com *hashtags*, *diretos* e *reels*, entre outros –, mas que prova que a amizade real está sempre acima de comunidades virtuais.



Pedro Chagas Freitas é escritor, jornalista, formador na área da escrita criativa e orador. Com quase 40 livros publicados, é um dos autores mais lidos em Portugal e em países como a Itália, o Brasil ou o México. Publicou, entre muitos outros, livros inesquecíveis como *A Raridade das Coisas Banais* e *Prometo Falhar*.



A Amiga Cinzenta

de Pedro Chagas Freitas



wook diz a WOOK

Há livros que põe em palavras aquilo que temos dificuldade em verbalizar. Este é um desses livros.

Escrito por Pedro Chagas Freitas e ilustrado por Tiago M. A Amiga Cinzenta é muito mais do que um mero livro infantil. É um abraço a quem mais precisa. De forma simples e com ternura, o autor procura explicar a depressão a todos, sejam crianças ou adultos. Abre a porta para falarmos sobre a tristeza e a solidão, porque conversar sobre estes assuntos é parte do processo de cura.

Através da figura da amiga cinzenta, que nem todos veem, o autor descreve a forma como a melancolia se pode abater sobre nós, poluindo os nossos pensamentos, retirando toda a nossa força de vontade e todo o desejo de companhia. Como um peso sobre os nossos ombros que nos derruba.

Certamente já sentiu a presença da amiga cinzenta em algum momento da sua vida. E saberá o quão difícil é perceber o que a traz até nós e convencê-la a largar os fios pelos quais se prende ao nosso espírito. Este livro inicia um diálogo vital e conforta-nos para que possamos abordar um tema complexo.

Embora se debruce sobre um assunto naturalmente difícil, esta é, na sua essência, uma história de esperança e motivação. Fala sobre o nosso poder de romper os laços que nos prendem àquela nuvem de tristeza, e encontrar refúgio em quem nos rodeia.

As deslumbrantes ilustrações de Tiago M. trazem luz a esta história, elevando-a e conferindo-lhe uma dimensão essencial.



Tom Fletcher é um músico e compositor britânico. Co-fundador dos McFly, Fletcher escreve canções não só para a sua banda mas também para outros artistas, incluindo os One Direction. Mais recentemente, desenvolveu o seu talento para a literatura infantil. É autor de vários bestsellers como *Há um Monstro no Teu Livro*, *Há um Dragão no Teu Livro* e *Natalossauro*.



Os Pivetes + O Bando do Perigo de Tom Fletcher

wook diz a WOOK

Os Pivetes, de Tom Fletcher, é uma aventura divertida e um pouco arrepiante, que transporta os leitores para um mundo secreto escondido debaixo da cama. Tudo começa quando Lucy acorda e descobre que todos os adultos da cidade de Pestilenta desapareceram misteriosamente. As outras crianças festejam – afinal, sem adultos não há escola, nem regras, nem hora de dormir! Mas Lucy só quer uma coisa: encontrar a sua mãe e trazer de volta a normalidade.

Com a ajuda dos amigos, Norman e Ella, embarcam numa jornada incrível até ao estranho e invertido mundo dos Pivetes – criaturas curiosas que vivem nas sombras e guardam segredos inimagináveis. Entre perigos, descobertas e muitas gargalhadas, Lucy aprende sobre a coragem, a amizade e o poder de olhar para o desconhecido com o coração aberto. Este livro mostra que até os lugares mais assustadores podem esconder a magia da bravura e da amizade verdadeira.

O Bando do Perigo é uma aventura eletrizante e cheia de mistério. Franky está entusiasmado por se mudar para uma nova cidade, embora sinta saudades da sua melhor amiga, Dani. Mas tudo muda depois de uma tempestade estranha, quando relâmpagos verdes e trovões poderosos caem sobre a cidade. A partir dessa noite, as crianças da rua de Franky começam a mudar – tornam-se diferentes, especiais... mágicas.

Curioso e destemido, Franky sempre sonhou fazer parte de uma equipa incrível, como o seu herói, o superespião Zack Perigo. Quando percebe que os acontecimentos misteriosos escondem um perigo real, ele e os seus novos amigos embarcam numa missão cheia de ação, humor e amizade.

Com uma escrita envolvente *O Bando do Perigo* é uma leitura viciante que prende do início ao fim.



David Walliams nasceu em Inglaterra em 1971 e é um ator britânico de comédia. Em 2008 tomou o mundo da literatura infantil de assalto, sendo comparado a um dos mais emblemáticos autores de sempre no género, Roald Dahl. Os seus livros estão traduzidos em 55 línguas.



Superdetetive

de David Walliams



wook diz a WOOK

Superdetetive, de David Walliams, é uma história irresistível ao melhor estilo de Roald Dahl, repleta de humor, suspense e personagens inesquecíveis.

A jovem Dilly é uma aspirante a detetive brilhante, apaixonada por mistérios e inspirada em Sherlock Holmes — até o seu fiel cão se chama Watson! Quando os dois embarcam num luxuoso cruzeiro rumo a Londres, tudo parece tranquilo... até que uma sequência de assassinatos transforma a viagem num verdadeiro enigma.

Entre passageiros suspeitos, pistas escondidas e perigos inesperados, Dilly e Watson mergulham numa investigação cheia de reviravoltas, engenho e gargalhadas. As ilustrações divertidas e cheias de detalhes dão vida à ação e ao humor típicos de Walliams, tornando esta leitura uma delícia visual e narrativa.

Inteligente, empolgante e cheio de surpresas, este livro é uma leitura imperdível para pequenos e grandes leitores que adoram rir, sonhar e resolver mistérios com o coração e a mente.

wook dizem os leitores



EM O RAPAZ DO ESPAÇO
Rosy

Muito giro e adequado à idade do meu filho de 8 anos, que devorou o livro, adorou e ficou muito orgulhoso por ter sido capaz de ler um livro com tantas páginas. Recomendo!



EM AVOZINHA GÂNGSTER ATACA DE NOVO – MAIS UMA AVENTURA MARAVILHOSAMENTE DIVERTIDA
Joana Rio

Mais uma aventura maravilhosamente divertida, que deixará os leitores na ponta da cadeira enquanto eles se juntam a Ben na sua missão para desvendar o mistério do regresso de The Black Cat. Esta primeira sequela de David Walliams é brilhante e encantadora, para os fãs da avozinha gângster e para os novos leitores também. Adoramos cá em casa!



Tui T. Sutherland nasceu na Venezuela, mas vive nos Estados Unidos da América, em Massachusetts, com o seu maravilhoso marido, dois filhos incríveis e dois cães muito pacientes. Trabalhou como editora, mas é à escrita que se dedica atualmente. Autora de várias obras e coleções publicadas nos EUA, tem a sua coleção bestseller *Asas de Fogo* publicada em Portugal.



Série Asas de Fogo

de Tui T. Sutherland

wook diz a WOOK

Imagina que foste arrancado da tua família e que vives sob a sombra de uma guerra que devora reinos inteiros — e descobres que, segundo uma antiga profecia, tu e quatro amigos são os únicos capazes de a terminar.

Será que podem escolher outro caminho?

Barrur é-nos apresentado no primeiro volume *A profecia dos dragonetes* e é um AsaLama — grande, forte, leal, e com um coração maior do que as suas asas. Dizem-lhe que nasceu para ser feroz, mas o que o move é a amizade. Ele seria o primeiro a partilhar a sua comida... ou a arriscar a vida por um amigo.

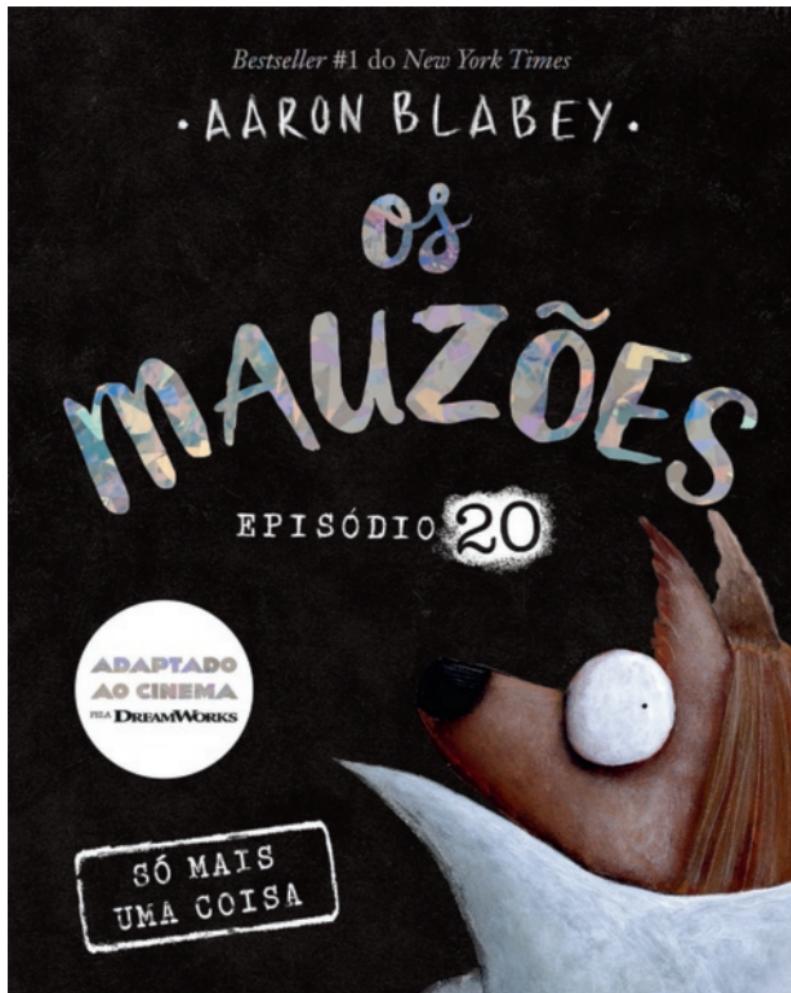
Tsunami, por outro lado, recusa-se a ser controlada por uma profecia. Orgulhosa e destemida, acredita que o seu lugar é junto dos AsaMar, o seu verdadeiro clã. Tudo o que quer é reencontrar a família, reclamar o seu trono e provar que ninguém dita o seu destino. Tudo sobre ela em *A herdeira perdida*.

E depois há Glória — a improvável heroína, do terceiro volume: *O reino escondido*. Nunca deveria ter feito parte da profecia, mas a vida decidiu de outra forma.

Subestimada por ser uma AsaChuva, aprendeu a esconder a sua força por trás da indiferença. Até que o perigo chega à sua própria floresta e ela descobre que ser «improvável» pode ser o seu maior poder.

Entre guerras antigas, reinos escondidos e dragões de todas as cores e temperamentos, *Asas de Fogo* é uma saga sobre coragem, amizade e identidade. Cada volume mergulha mais fundo nas intrigas e segredos de Pyrrhia, um continente onde até o mais pequeno dragão pode mudar o destino do mundo.

Porque, no fim, o fogo que realmente importa não é o que queima — é o que desperta.



Aaron Blabey é um autor *bestseller* com cerca de 30 milhões de livros impressos. Ele é o criador de três coleções populares globalmente –

Os Mauzões, *Telma, o Unicórnio e Pig the Pug*. A coleção *Os Mauzões* esteve mais de 100 semanas na lista dos mais vendidos do *New York Times*.



Os Mauzões – Episódio 20 de Aaron Blabey



wook diz a WOOK

Estes são os Mauzões: um Lobo, um Tubarão, uma Piranha e uma Víbora. São perigosos, assustadores e os mais improváveis heróis de sempre. Vão fazer boas ações, quer queiramos, quer não. O que poderá correr mal?! Uma coleção que já conta com vinte volumes. Às vezes tentam comer-se uns aos outros, outras vezes levam um foguetão «emprestado», ou metem-se com o porquinho-da-Índia errado, sobrevivem a um apocalipse de gatinhos zombies e pelo caminho ainda tentam salvar 10.000 galinhas aprisionadas num aviário de segurança máxima. Aventuras completamente aleatórias, sem fio condutor entre os volumes. Devemos chorar? Ter medo? Ou rir às gargalhadas? Heróis improváveis, aventuras hilariantes. Podia ser pior!

Neste último volume da coleção, *Os Mauzões – Episódio 20*, descobrimos o porquê do Lobo ter deixado de ser um lobo mau. A história surpreende, muitas voltas e reviravoltas, mas parece que é o fim. Como diz o Senhor Lobo: «Se a nossa vida fosse uma mini série, seria um *Bestseller*. E talvez um filme de animação de grande sucesso». Nós diríamos que, de qualquer forma, seria para rir até não poder mais e que vamos ter saudades.

wook dizem os leitores



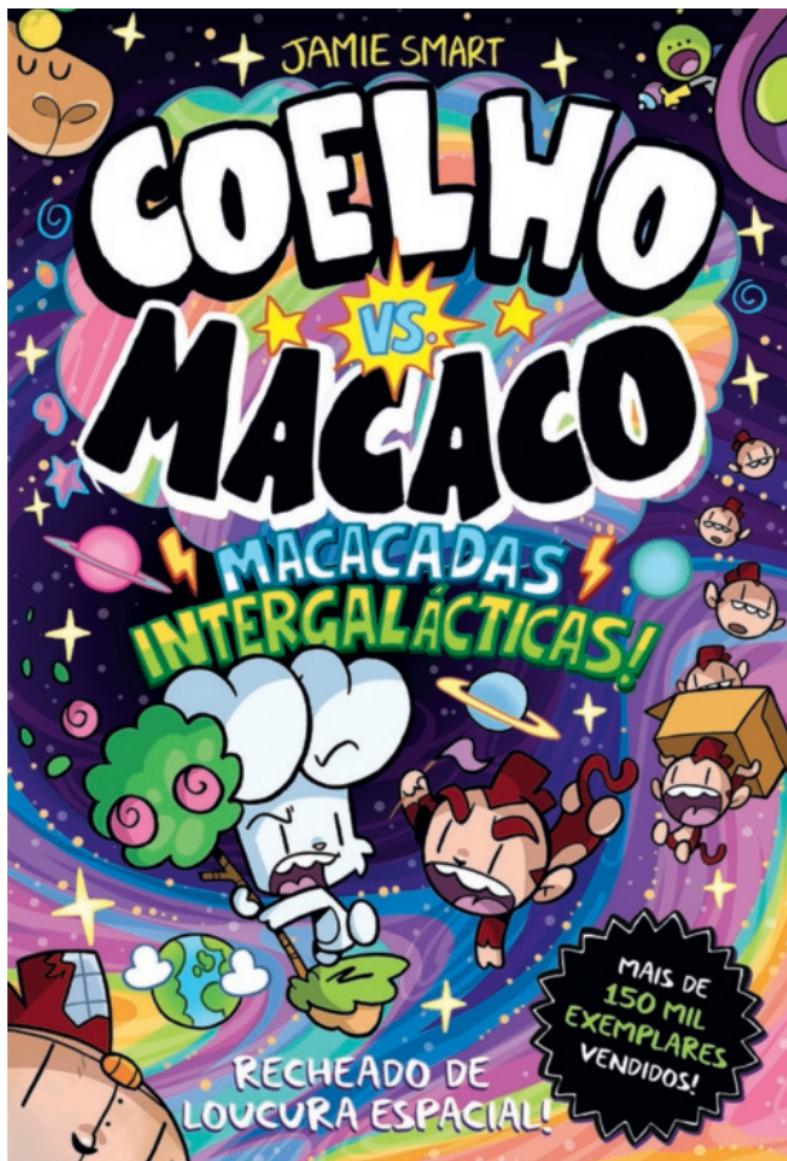
**EM OS MAUZÕES – EPISÓDIO 2
UM GANGUE MUITO PECULIAR**
DMac

De maus a bonzinhos, cada um com as suas peculiaridades, participam numa história muito bem-humorada e com uma apresentação entre banda desenhada e livro de contos, bem conseguida.



EM OS MAUZÕES – EPISÓDIO 5
Pedro S.

Tenho duas filhas que são fãs destas aventuras. Continuação da saga que continua a divertir os mais jovens, recomendo.



Jamie Smart cria bandas desenhadas para crianças há muitos anos, com algumas coleções de sucesso como *Coelho vs. Macaco*. O seu trabalho aparece regularmente na revista semanal de banda desenhada para crianças *The Phoenix*, distribuída em Inglaterra. Jamie vive no sudeste de Inglaterra, onde passa o seu tempo a inventar histórias e a perder-se em caminhadas com o seu cão.



Coelho vs. Macaco – Macacadas Intergalácticas! de Jamie Smart



wook diz a WOOK

Dizem que o 11.º volume da saga *Coelho vs. Macaco* está recheado de loucura espacial com algumas maldades, com sistemas meteorológicos portáteis, bungamungos, donificadores, macacobots 5.000, aranhotrons, minidoninhos e alguns ralhetes. Entre fugas dramáticas, cuecas explosivas, palavras difíceis, ou inventadas (?) e ideias demasiado geniais, a diversão é garantida!

Vamos descobrir segredos, covis secretos e personagens excêntricas. Não sabemos é se haverá esparguetificação de cérebros após a leitura. Afinal, o segredo da vida são dónutes com geleia. Como diria Jamie Littler, esta é uma coleção «completamente louca, loucamente brilhante». Definitivamente, uma leitura para miúdos que gostam de explorar o universo e de umas boas gargalhadas.

wook dizem os leitores



**EM COELHO VS. MACACO –
COELHOS POR TODO O LADO!
DIVERSÃO GARANTIDA PARA
AS CRIANÇAS!**

Vera

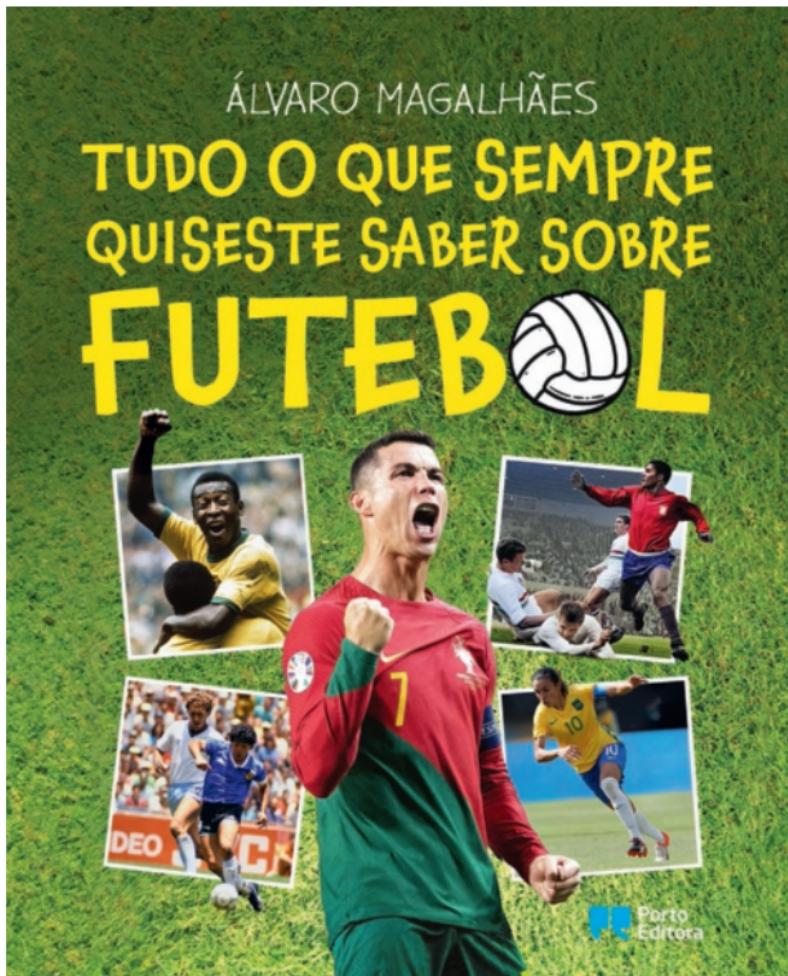
Uma coleção brilhante para entreter os pequenos! Com personagens engraçadas, histórias cheias de ação e muito humor, é perfeita para crianças que adoram aventuras divertidas. O meu filho tem a coleção toda e suplica sempre que sai um novo livro, por isso acredito que continuam a ser tão criativos e emocionantes como os livros anteriores. Recomendo para estimular a leitura e a imaginação das crianças!



**EM COELHO VS. MACACO
LEITURA EMPOLGANTE
E DIVERTIDA!**

Graça Pinto

Ofereci o primeiro livro desta coleção ao meu afilhado e ele nunca mais parou de ler. As histórias são muito divertidas, fáceis de ler e a combinação das ilustrações hilariantes ajudam a cativar a atenção dos mais novos.



Álvaro Magalhães nasceu no Porto, em 1951, e publicou o seu primeiro livro em 1982, tendo celebrado 40 de vida literária em 2022. Autor de mais de 120 títulos carateriza-se pela originalidade e invenção em obras para crianças e jovens. Várias das suas obras integram o Plano Nacional de Leitura.



Tudo o que Sempre Quiseste Saber Sobre Futebol

de Álvaro Magalhães



wook diz a WOOK

Do autor da coleção *Os Indomáveis F. C.* e grande apaixonado e cronista de futebol, Álvaro Magalhães traz-nos *Tudo o Que Sempre Quiseste Saber Sobre Futebol*. Aqui relembramos (ou ficamos a saber) que Pelé marcou 1.283 golos ou que Rogério Ceni – guarda-redes, era também um goleador – marcou 131 golos e foi também o guarda-redes que mais penáltis defendeu, num total de 51 na história do futebol. Um livro para crianças que junta memória, histórias, situações insólitas, os golos mais importantes, as equipas de sonho, os grandes treinadores, árbitros, os jogadores lendários e curiosidades. Tudo o que um verdadeiro fã de futebol precisa de saber.

wook dizem os leitores



EM OS INDOMÁVEIS F. C.

- NADA É IMPOSSÍVEL

MARAVILHA

Ilda Queirós

Os livros que colocaram o meu filho que não gosta muito de ler a ler. Só podem ser muito bons, é um gosto vê-lo sentado completamente absorvido pelo livro.



EM OS INDOMÁVEIS F. C.

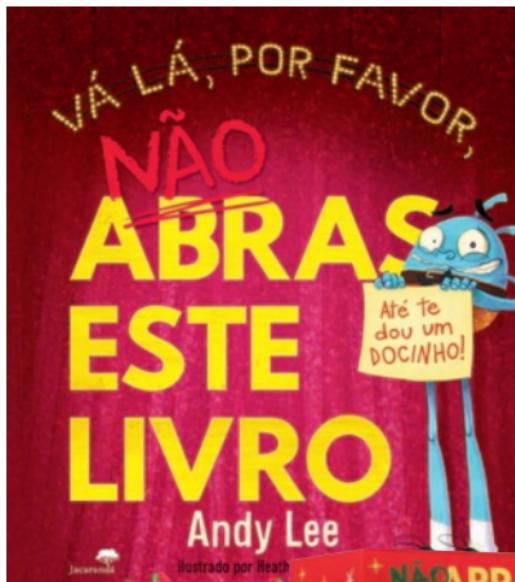
- O MUNDO É UMA BOLA

OS PRESENTES DÃO-SE POR

PRAZER DE QUEM OFERECE, NÃO POR MÉRITO DE QUEM RECEBE.

Augusto Pinto

Com o intuito de fomentar a leitura, ao invés de empanturrar a miudagem com teclados, decidi oferecer ao meu sobrinho o livro 1 desta coleção como presente de Natal. E, não fiquei defraudado, adorou, de imediato percebi que esta coleção iria ter seguramente um novo leitor. Obrigado ao autor, Dr. Álvaro Magalhães e à sua editora, Porto Editora, por estimularem, desta forma, o prazer de ler ao público-alvo, infantojuvenil.



Andy Lee nasceu na Austrália a 24 de maio de 1981. É comediante, ator, músico e colaborador regular de rádio.

Estudou Gestão na Universidade de Melbourne, onde conheceu o seu parceiro na comédia, Hamish Blake. Foi nomeado para o Prémio Logie na categoria de celebridade mais popular de televisão.



Vá Lá, por Favor, Não Abras Este Livro + Não Abras Esta Caixa – Vá Lá, Por Favor Não Abras Este Livro de Andy Lee

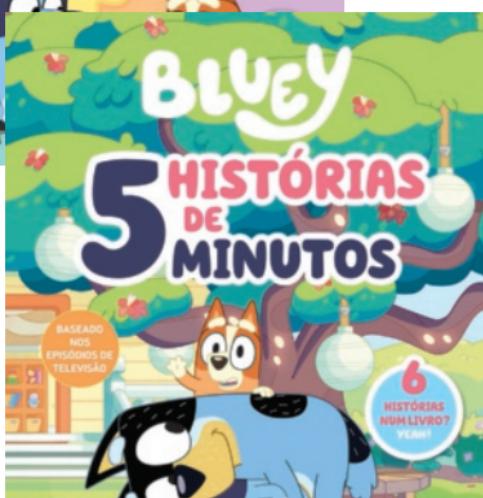
wook diz a WOOK

As ilustrações coloridas captam a atenção dos mais pequenos desde a primeira página. A coleção *Não Abras Este Livro* é protagonizada por uma personagem cheia de humor que implora aos leitores que não virem a página, nunca.

Na última aventura *Vá Lá, por Favor, Não Abras Este Livro* e em troca de não o lermos, o Wizz até nos quer oferecer um docinho, tudo porque não quer dançar com a Nessie no final do livro. Está muito nervoso e fará qualquer coisa para nos impedir.

No entanto, a sequência de leitura cria sempre expectativa e, sendo os miúdos curiosos, o virar da página torna-se numa aventura que vale sempre a pena resultando sempre em gargalhadas. Um livro de leitura simples, cativante e com páginas hilariantes que vão fazer as delícias de miúdos e graúdos. Para ler em família, porque a diversão é garantida e não desilude.

Desta vez temos também a oportunidade de comprar o livro em formato caixa com a personagem em peluche e que encantará como prenda. Quem adora a coleção vai gostar de ter a mascote! Mas diz-se por aí que a caixa pode estar amaldiçoada, que o peluche é feio e não vale nada. Não abra!



Bluey: Marionetas + Bluey: O Meu Primeiro Livro Puzzle + Bluey: Histórias de 5 Minutos

wook diz a WOOK

Baseado nos episódios da série de televisão, estes livros são perfeitos para os mais novos explorarem novas brincadeiras e para os pais se maravilharem com o mundo divertido e ternurento da Bluey.

Os livros de histórias permitem descobertas emocionais — lidar com medos, aprender a partilhar, celebrar a família, como em *Bluey: Histórias de 5 Minutos*, ideal para a hora de adormecer. Por outro lado, os livros puzzle ou interativos acrescentam uma camada extra de envolvência como são disso exemplo *Bluey: Marionetas* e *Bluey: O Meu Primeiro Livro Puzzle*, as mais recentes novidades editoriais. A junção de histórias e interatividade tornam estes livros muito atraentes: para pais, professores e crianças. Todos estes formatos reforçam o vínculo à personagem Bluey e fazem com que a leitura seja um ato criativo, não apenas passivo. Uma coleção para quem quer incentivar o gosto pela leitura, pelo jogo e pela descoberta. Nós, por cá, somos fãs da Bluey!

wook dizem os leitores



EM: BLUEY: HOJE É O PAPÁ QUE DEITA MARAVILHOSO
Nádia Gomes

Que livro fabuloso... retrata muito bem o episódio da Bluey, com bonitas ilustrações que incentivaram os mais pequenos à leitura. Já tenho pedidos para iniciar a coleção!



EM: BLUEY: AS AVOZINHAS BLUEY
Filipa rebelo (mãe de menina de 5 e menino de 2 anos)

Para os amantes da série Bluey é uma história em papel das personagens avozinhas. Para quem não conhece a série Bluey são desenhos animados didáticos, que transmitem sempre mensagens de valor aos adultos e crianças



Orianne Lallemand escreve para pequenos e grandes. Por prazer, também. Reside na Bretanha, França, com o marido e cinco filhos. Apaixonada desde sempre pelas palavras, divide o seu tempo entre a escrita, os encontros com os seus leitores e workshops. Descreve-se a si própria em quatro palavras: Mãe, Amor, Dúvida e Escrita.



Série *O Lobo* de Oriane Lallemand

wook diz a WOOK

Na noite mais assustadora do ano, o Lobo e os seus amigos preparam-se para sair à caça de doces. Mas... que mistério! A mansão no fim da rua parece habitada e dela ecoam sons estranhos. Enquanto todos tremem de medo, o Lobo — que diz não acreditar em fantasmas — decide investigar. Lá dentro, encontrará vampiros, múmias, bruxas... e até um lobisomem que lhe parece muito familiar!

Será que o Lobo vai continuar a dizer que não acredita em fantasmas?

Noutra aventura, o Lobo é chamado por uma mãe ovelha desesperada: o seu filhote desapareceu na floresta! Corajoso, o Lobo parte em busca do cordeiro perdido e, pelo caminho, cruza-se com personagens muito especiais — um leão enredado, um sapo inflado, um corvo trapalhão. Estará ele no mundo das fábulas? E será o cordeiro tão inocente quanto parece?

E temos ainda uma novidade em formato BD: *O Lobo – aventuras em mitologia*. Durante um passeio na floresta, o Lobo que só se queixava entrou no mundo maravilhoso, perigoso e terrivelmente confuso das deusas e dos deuses gregos! Que peripécias irá ele viver? Deixemo-nos mergulhar no mundo do Lobo para umas boas gargalhadas.

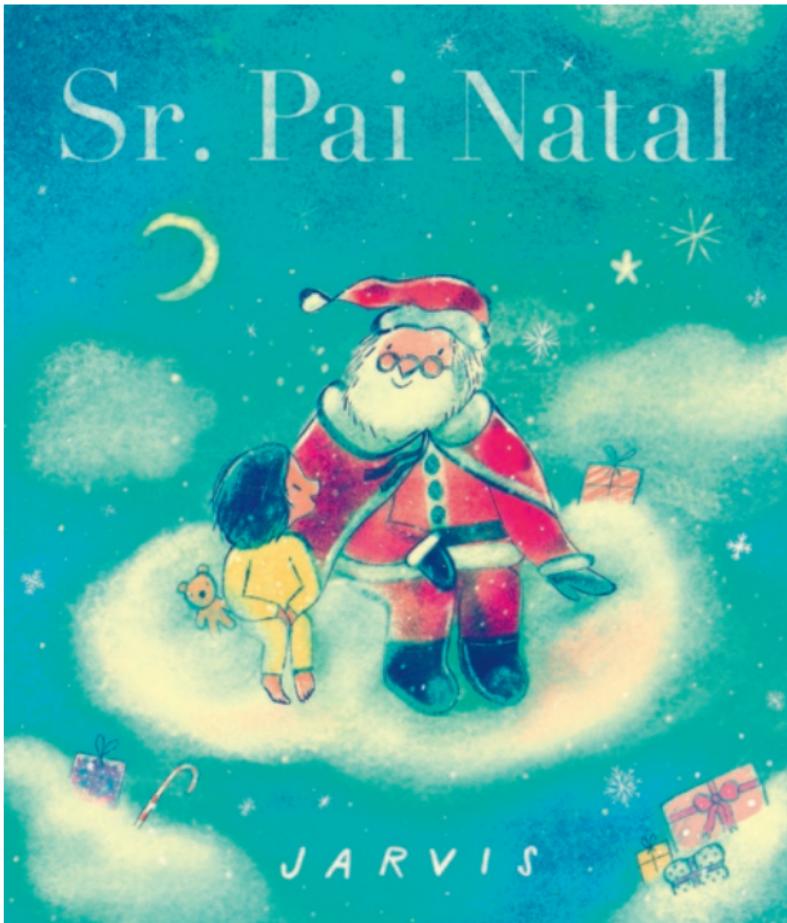
wook dizem os leitores



EM O LOBO QUE APRENDEU A LIDAR COM OS SEUS SENTIMENTOS EXCELENTE!

Sara

Excelente coleção! Mais um livro interessante e engraçado para pequenos e graúdos. Neste livro o Lobo debate-se com os sentimentos pois não consegue compreendê-los... na realidade é um tema do dia a dia e para todos os nós, que muitas vezes não sabemos como lidar com os sentimentos e este livro explica isso de uma forma simples e engraçada.



Jarvis estudou Design Gráfico e trabalhou como designer e diretor de animação antes de se dedicar aos livros infantis. Autor de sucessos como *Obrigado* e *O Menino com Flores no Cabelo*, premiado com o Oscar's Book Prize, já vendeu mais de 1,8 milhões de exemplares em 25 idiomas. Vive em Manchester com a esposa e o cão Milo.

Sr. Pai Natal de Jarvis



wook diz a WOOK

Sr. Pai Natal é um livro infantil encantador que celebra a magia e a curiosidade do Natal. Na véspera de Natal, uma menina surpreende o Pai Natal na sua própria casa e aproveita o momento para lhe fazer todas as perguntas que sempre quis: As renas falam? O Pai Natal come nuvens? O Pai Natal pára nos semáforos? Estamos perdidos? Podemos comer nuvens? Que criança não gostaria de conhecer o Pai Natal?

Até nós, adultos, gostaríamos muito de conhecer o Pai Natal e de certeza que também teríamos muitas perguntas.

Com ilustrações suaves em tons de azul e um texto rimado cheio de humor e ternura, esta história desperta o encanto e o assombro das crianças, tornando-se uma leitura perfeita para adormecer na noite mais mágica do ano. Sem dúvida um livro prenda para este Natal!

wook dizem os leitores



EM O MENINO COM FLORES NO CABELO – QUE AMOR DE LIVRO
Carolina F.

Que delícia de livro. O preferido do filho e da mãe. Imagens deliciosas, mensagem super importante, com vários pormenores ao longo da história onde podemos abordar vários conceitos de inclusão, diferença, aceitação, natureza.



EM FLÁVIO E OS DENTES ASSUSTADORES – ASSUSTADORAMENTE... DELICIOSO
Cristina P.

Uma história onde se mostra a importância de cuidarmos do nosso corpo e... onde nem tudo é o que parece ser, afinal o Flávio não é tão assustador. A pequena de 3 anos adora a história.

QUE HISTÓRIA TÃO MALUCA, MINI MONI !

Rocio Bonilla



Jacaranda

Rocio Bonilla nasceu em Barcelona em 1970, onde se graduou em Belas Artes na Universidade de Barcelona. Começou a sua carreira na área da pintura, fotografia e publicidade. Depois de ser mãe, Rocio decidiu voltar a trabalhar na ilustração e no imaginário infantil. Os seus três filhos são os seus maiores fãs. Nos tempos livres gosta de se dedicar à cozinha, à leitura e ao crochê.



Que História tão Maluca, Minimoni! de Rocio Bonilla



wook diz a WOOK

Era uma vez uma peça de teatro num tempo governado por um rei que era bondoso, numa terra de gente que cuidava dos seus rebanhos e cultivava os campos. Mas um dia apareceu um terrível dragão...

Da autora do livro *De que Cor é um Beijinho*, chega-nos uma nova história sobre o poder da imaginação e o «ouvir» os questionamentos dos mais pequeninos acerca das histórias tradicionais e lendas do antigamente.

E porque não reescrevê-las? Porque não pode um dragão ser bonzinho? Ou por que razão a princesa precisa de ser salva? O lobo tem mesmo de ser mau? Mas depois percebemos que as pessoas pensavam assim há muito, muito tempo e que não se pode fazer nada, ainda que gostássemos de um final diferente.

Um livro para nos fazer sorrir com o encanto de uma criança e nos deliciarmos, também nós, adultos, com as ilustrações maravilhosas.

wook dizem os leitores



EM DE QUE COR É UM BEIJINHO?

Marta Marques

É um livro excelente para trabalhar as cores, bem como alguns sentimentos associados a essas mesmas cores. As ilustrações são magníficas. Um livro que quebra os estereótipos de que as raparigas têm de gostar todas do cor-de-rosa. Sem dúvida um livro a trabalhar com as crianças.



EM NÃO TENS NADA PARA FAZER?

Luciana Tavares

Livro que, de uma forma simples e bastante divertida, aborda a importância da brincadeira livre e de como isso contribui para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade na criança. Também vem relembrar os adultos de que as crianças não precisam de estar constantemente em atividades programadas para se manterem ocupadas!



wook procura
está aqui!

10% DESCONTO
EM TODOS LIVROS

PORTEIS GRÁTIS

LIVROS EM PORTUGUÊS,
INGLÊS, ESPANHOL E FRANCÊS

EBOOKS E
AUDIOLIVROS

E MUITO, MUITO MAIS



5 601023 989898



98989.40